



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO **VIZINHANÇA**

ÁGUAS DA MATA

Implantação de Condomínio Residencial

Estrada São Pedro, nº 1072 – Lote 111

Vista Alegre – São Gonçalo / RJ

DEZEMBRO / 2020



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS GERAIS DO ESTUDO	1
2.1. ADENSAMENTO POPULACIONAL E POPULAÇÃO FLUTUANTE	15
2.2. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.....	19
2.3. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA.....	32
2.4. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS *	37
2.5. INFRAESTRUTURA URBANA	48
2.6. GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO.....	69
2.7. VENTILAÇÃO, INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE CONDICIONAM O CONFORTO TÉRMICO *	90
2.8. POLUIÇÃO SONORA.....	97
2.9. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA	99
2.10. PATRIMÔNIO NATURAL, FAUNA, FLORA, RECURSOS HÍDRICOS E MINERAIS.....	103
2.11. PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO.....	117
3. SÍNTESE DOS ESTUDOS REALIZADOS.....	119
4. REFERÊNCIAS.....	124



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Localização do Empreendimento.	4
Figura 2. Área de Influência Direta do Empreendimento (AID) – Raio 300 metros.	9
Figura 3. Área de Influência Indireta do Empreendimento (AII) – Raio 500 metros.	13
Figura 4. Zoneamento Municipal do empreendimento.	20
Figura 5. Planta de Situação do Empreendimento.	23
Figura 6. Mapa de Cheios e Vazios da AID do empreendimento.	25
Figura 7. Mapa de Gabaritos da AID.	27
Figura 8. Mapa dos tipos de usos da AID.	29
Figura 9. Mapa das unidades de educação da AII.	39
Figura 10. Mapa dos temático das unidades de saúde da AII.	41
Figura 11. Mapa dos temático das unidades de lazer no entorno da AII.	43
Figura 12. Mapa dos temático da rede de drenagem existente no entorno do empreendimento.	49
Figura 13. Mapa dos temático da rede de iluminação pública da AID.	54
Figura 14. Mapa dos temático das classes das vias do entorno do empreendimento (AII).	56
Figura 15. Mapa dos temático das condições de pavimentação das vias da AII.	57
Figura 16. Rotograma percursos Empreendimento x Centro de São Gonçalo.	72
Figura 17. Rotograma percursos Empreendimento x Alcântara de São Gonçalo.	73
Figura 18. Rotograma percursos Empreendimento x Centro Rio de Janeiro.	74
Figura 19. Mapa Temático das áreas classificadas como potenciais para acidentes dentro da AII.	76
Figura 20. Equipamentos de trânsito no entorno do empreendimento	78
Figura 21. Mapa Temático Trânsito Típico – 7h00.	79
Figura 22. Mapa Temático Trânsito Típico 12h00.	80
Figura 23. Mapa Temático Trânsito Típico – 18h00.	81
Figura 24. Mapa Temático da distribuição dos pontos de ônibus no entorno do empreendimento.	84
Figura 25. Mapa Temático de Ventos Predominantes e Fluxo de massas de ar na AII.	91
Figura 26. Mapa Temático de Sombreamento/ Insolação do empreendimento e Fluxo de massas de ar na AID.	93
Figura 27. Mapa Temático das UCNs e ZA no entorno da AII do empreendimento.	104
Figura 28. Mapa Temático das Áreas Verdes e Arborização Urbana da AID.	107
Figura 29. Mapa Temático dos corpos hídricos na AID e AII do empreendimento.	109
Figura 30. Proximidade do terreno com poligonais da ANM.	111
Figura 31. Áreas consideradas como Patrimônio Histórico e Cultural no município de São Gonçalo.	118



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Quadro de Áreas do empreendimento por tipo de bloco e pavimento.....	21
Tabela 2. Quadro de vagas do empreendimento.	22
Tabela 3. Média das vagas escolares nas unidades públicas da AII.	38
Tabela 4. Principais linhas de ônibus da região do empreendimento.	82

**ANEXO I ROTEIRO PARA ESTUDOS / RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV / RIV)
DE EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO**

PROCESSO Nº		REVISÃO	Revisão 00	DATA	DEZEMBRO/2020
--------------------	--	----------------	------------	-------------	---------------

1. APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS GERAIS DO ESTUDO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
NOME DO EMPREENDIMENTO	ÁGUAS DA MATA
RAZÃO SOCIAL	VIA SUL ENGENHARIA LTDA.
CNPJ	08.107.711/001-71
RESPONSÁVEL LEGAL	Rogério Borges de Resende
CPF	013.365.556-17
TELEFONE FIXO	21 2617-0505
TELEFONE CELULAR	-
E-MAIL	ecologicambiental@ecologicambiental.com
ENDEREÇO (CORRESPONDÊNCIA)	Av. Álvares Cabral, nº 1777, 6º andar, Lourdes, Belo Horizonte - MG, CEP: 30170-001
BREVE DESCRIÇÃO	Instalação de empreendimento residencial multifamiliar vinculado ao Programa Minha Casa-Minha Vida (PMCMV), direcionado para a Faixa renda de 1,5/2,0 do programa, localizado na Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, no bairro Vista Alegre, São Gonçalo / RJ. Características do empreendimento. Trata-se de um conjunto residencial multifamiliar composto por 25 (vinte e cinco) blocos com 5 (cinco) andares, contendo 20 (vinte) unidades por bloco, totalizando um montante de 500 (quinhentos) unidades habitacionais. Fora as unidades habitacionais, o empreendimento deverá contemplar área social, lazer, guarita, reservatório de água, estação de tratamento de efluentes, abrigo de gás, abrigo de lixo, vias internas para circulação de veículos, bolsões de estacionamento internos, no qual é previsto a inclusão de vagas exclusivas para idosos e portadores de necessidades especiais (PNE).

**1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EIV / RIV**

NOME / RAZÃO SOCIAL	ANTONIO CARVALHO ALVES
CPF / CNPJ	102.517.337-69
Nº CAU / CREA	CREA 2010111963
TELEFONE FIXO	21 2610-7500
TELEFONE CELULAR	-
E-MAIL	-
Nº RRT / ART *	2020200188539

* ART CONSTA NO ANEXO VIII

1.3. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

LOGRADOURO	Estrada de São Pedro
Nº PORTÃO	nº 1072
BAIRRO	Vista Alegre
LOTEAMENTO	Fazenda Resturada
QUADRA / LOTE	Lote 111
DISTRITO	3º Distrito de São Gonçalo
Nº IPTU	-
COMPLEMENTO	-
COORDENADAS (MEIO DA TESTADA DO TERRENO)	Latitude: -22.808625° / Longitude: -42.968006° Datum: SIRGAS 2000 / Sist. Projeção: Graus Decimais. Altitude média 27 m



1.3.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Apresentada na **Figura 1**. A seguir apresenta-se as coordenadas da poligonal que constituem o terreno do empreendimento no DATUM SIRGAS 2000 e Sistema de Projeção Graus Decimais.

Vértices	Latitude	Longitude
V1	-22.808821	-42.968452°
V2	-22.808641°	-42.968503°
V3	-22.808593°	-42.968319°
V4	-22.808422°	-42.968380°
V5	-22.808347°	-42.968098°
V6	-22.808239°	-42.968129°
V7	-22.807800°	-42.966343°
V8	-22.808673°	-42.966087°
V9	-22.808711°	-42.966242°
V10	-22.808954°	-42.966171°
V11	-22.809083°	-42.966393°
V12	-22.808768°	-42.966485°
V13	-22.809102°	-42.967844°
V14	-22.808697°	-42.967986°

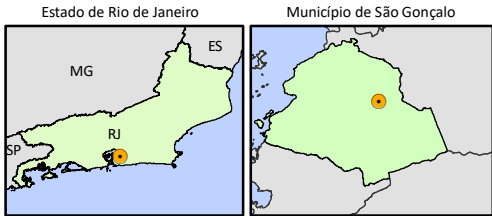


Vértices	Latitude	Longitude
V1	-22.808821°	-42.968452°
V2	-22.808641°	-42.968503°
V3	-22.808593°	-42.968319°
V4	-22.808422°	-42.968380°
V5	-22.808347°	-42.968098°
V6	-22.808239°	-42.968129°
V7	-22.807800°	-42.966343°
V8	-22.808673°	-42.966087°
V9	-22.808711°	-42.966242°
V10	-22.808954°	-42.966171°
V11	-22.809083°	-42.966393°
V12	-22.808768°	-42.966485°
V13	-22.809102°	-42.967844°
V14	-22.808697°	-42.967986°

Legenda

- Localização da área de estudo
- Coordenada central de referência
- Coordenadas da delimitação da área de estudo

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
MERIDIANO CENTRAL: 45° W Gr. (Fuso 23S)
DATUM HORIZONTAL: SIRGAS 2000



CLIENTE: Águas da Mata			LOCAL: Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ	
PROJETO: Estudo de Impacto de Vizinhaça			FIGURA: Localização do empreendimento	
FIGURA NÚMERO: 1	REVISÃO: -	DATA: Outubro/2020	ESCALA GRÁFICA: 0 10 20 40 60 m	ESCALA: 1:2.045
APROVAÇÃO TÉCNICA: Antonio Alves			DESENHISTA: Tiago Soares	

**1.4. TITULARIDADE DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO**

PROPRIETÁRIO	FUTURA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
CPF / CNPJ	61.096.965/0001-60
Nº RGI (MATRÍCULA / TRANSCRIÇÃO) *	56.138 / Ficha 01 – Cartório do 3º Ofício de São Gonçalo.

* RGI CONSTA NO ANEXO I.

1.5. CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE USO DO EMPREENDIMENTO

ATIVIDADE PRINCIPAL	Residencial Multifamiliar
PORTE	Enquadramento: U1 - Habitacional Porte: >500 pessoas – Grande Porte Referência Legal: Lei Municipal Complementar nº 032/2018 – Anexo V – Portes.
TIPO DE USO	Residencial
EXIGIDO EIA / RIMA	De acordo com a Legislação Municipal vigente, o empreendimento objeto deste EIV/RIV não é enquadrado como exigível de apresentação de EIA/RIMA. Referência Legal: Lei Municipal nº 16/2001 – Dispõe sobre a Política Ambiental do Município de São Gonçalo. Capítulo V – Artigos 20º ao 25º.

1.6. REGIME DE FUNCIONAMENTO DO EMPREENDIMENTO

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES	O empreendimento objeto deste EIV/RIV trata-se de um Condomínio residencial multifamiliar vinculado ao PMCMV. Face ao exposto, entende-se que as principais atividades a serem desempenhadas pelo empreendimento são de cunho estritamente residencial. Em relação as atividades secundárias, podemos incluir as operações previstas para dar suporte e logística as habitações, tais como: serviços de portaria, manutenção e zeladoria do condomínio, segurança patrimonial e atividades de serviços gerais como limpeza e faxina para as edificações e individualmente junto a cada unidade habitacional.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	O empreendimento funcionará 24 horas por dia, todos os dias da semana. Os funcionários para controle de acesso e para manutenção e limpeza trabalharão em turnos escalonados conforme previsto na legislação
PÚBLICO-ALVO	População da faixa 1,5/2,0 do PMCMV – Renda entre R\$ 2.600,00 à



	R\$4.000,00.
INÍCIO DO FUNCIONAMENTO	O início para operação do empreendimento está previsto para julho de 2022, após a realização de vistoria e entrega das unidades habitacionais aos proprietários. (Incluindo a obtenção da documentação básica como Registro geral de Imóveis e Certidão de Habite-se).

1.7. DESCRIÇÃO DA OBRA				
EMPREENHIMENTO A SER CONSTRUÍDO?	X	SIM		NÃO
PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL?	X	SIM		NÃO
ESPECIFICAR	Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV			
MÉTODO CONSTRUTIVO ADOTADO	De acordo com o Projeto de Implantação, para a implantação do empreendimento será necessário realizar a supressão das árvores existentes no terreno, seguido do processo de remoção do <i>topsoil</i> e posteriormente realização de obras de terraplenagem para o nivelamento de greide e implantação de infraestrutura. No que se refere ao aspecto construtivo, para a implantação dos 25 blocos, é previsto a realização de obras de implantação de um muro de divisas e posteriormente a realização das obras de fundações e infraestrutura. As instalações deverão ser realizadas alvenaria com uso de blocos pré-moldados e deverão ter espessura média variando entre 0,10 e 0,15 m. No que se refere a cobertura, os blocos a serem implantados deverão dispor de telhas de fibrocimento com fator de inclinação da ordem de $i=10\%$, direcionado para calha central.			
MOVIMENTAÇÃO DE TERRA? *	Sim.			
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA *	O cronograma executivo deste empreendimento está nos anexos deste EIV/RIV. Previsão de início: Junho de 2021 Previsão de término: Agosto de 2022.			

* PARA EMPREENHIMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS.



1.8. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) DO EMPREENDIMENTO

1.8.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO AID

A **Figura 2** apresenta da delimitação da Área de Influência Direta do Empreendimento em um raio de 300 metros.

1.8.2. CARACTERIZAÇÃO ATUAL

A Área de Influência Direta do empreendimento foi delimitada considerando um raio de 300 metros partindo do perímetro do empreendimento. Conforme disposto, a área na qual o condomínio residencial será instalado localiza-se na Estrada São Pedro, no bairro de Vista Alegre no município de São Gonçalo, área considerada de acordo com o zoneamento municipal como fração urbana em uma região classificada como Z4 – Zona de Desenvolvimento Econômico Sustentável, no qual é permitido a implantação de empreendimentos de tipologia similar.

De acordo com o levantamento realizado, a AID do empreendimento tem predominância de uso misto do solo com predominância residencial, ou seja, trata-se de uma região com características residenciais, mas relativamente bem equipada com pontos de comércio e prestação de serviços. No entorno direto do lote que compõe o terreno do empreendimento é possível verificar a presença de alguns espaços sem ocupação específica, o que pode ser considerado a presença de vazios urbanos, sendo estas delimitadas por áreas residenciais, por exemplo.

De forma geral, as vias do entorno direto do empreendimento dispõem de boa infraestrutura urbana, uma vez que a maior parte das ruas na AID apresentam pavimentação asfáltica, pontos de iluminação pública, rede de distribuição e energia elétrica, rede de abastecimento de água e rede de drenagem pluvial.

Dentre as vias do entorno do empreendimento destacam-se além da própria Estrada São Pedro:

- Rodovia RJ-104;
- Av. Almirante Pena Boto;
- Av. Pres. Roosevelt (antiga RJ-106)
- R. Luíz Gama;
- R. Cidade de Lisboa
- R. Donária M de Matos;
- R. Ari Matos Jardim;
- R. Carlinda Ferreira de Andrade;
- R. Bernardinho Lopes Machado;
- R. Francisco dos Santos
- R. Dener Pamplona;
- R. Antônio Pereira dos Santos;

Em relação a questão as atividades de cunho comercial e de prestação de serviços existentes dentro da delimitação da AID, destacam-se os seguintes empreendimentos:

- Supermercado BIG BOX
- Centro de referência de assistência social (CRAS)
- DL Materiais de Construção
- Rossina Estamparia Digital
- JP ELETROMECAÂNICA - Nacionais e Importados - Mecânica em Geral
- Karanba Futebol Clube
- Veterinária Monjolos
- Academia Style Fitness
- Sol Vinil – Distribuidor exclusivo Suvinil



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

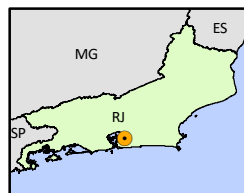
- Clube dos Médicos Vista Alegre - SG (FUSÃO AUTOMOTIVA)



Legenda

- Localização do empreendimento
- Área de Influência direta (AID) - 300 metros

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhaça

FIGURA NÚMERO:

02

REVISÃO:

-

DATA:

Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Área de influência direta do empreendimento

ESCALA GRÁFICA:

0 37,5 75 150 225 300 m

ESCALA:

1:8.646

DESENHISTA:

Tiago Soares



1.8.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO *

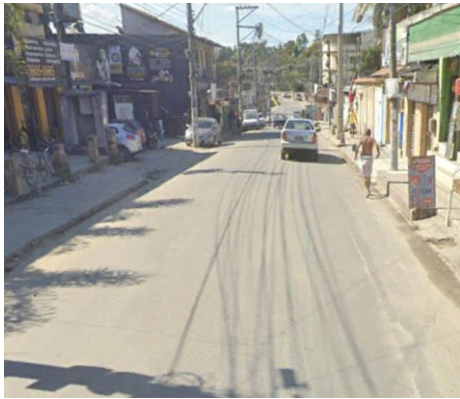


FOTO 01 – Imagem da Estr. Alm. Pena Boto.



FOTO 02 – Imagem da rua Luís Gama.



FOTO 03 – Imagem da rua Cidade de Lisboa.

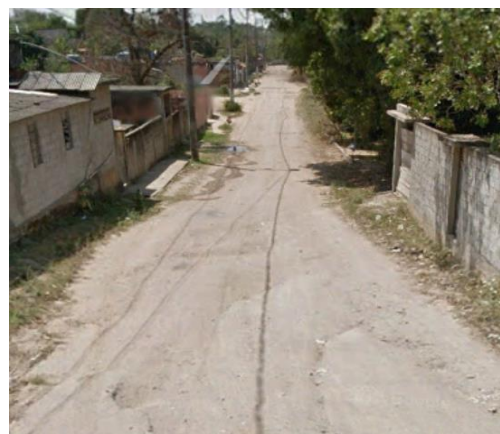


FOTO 04 – Imagem da rua Donária M de Matos.



FOTO 05 – Imagem da Rua Carlinda Ferreira de Andrade.



FOTO 06 – Imagem da Rua Dener Pamplona

Fotografia	Latitude	Longitude
Foto 01	-22.805165°	-42.966441°
Foto 02	-22.807021°	-42.968985°
Foto 03	-22.806317°	-42.964690°



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Fotografia	Latitude	Longitude
Foto 04	-22.809611°	-42.968128°
Foto 05	-22.809108°	-42.964094°
Foto 06	-22.809747°	-42.963880°



1.9. ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII) DO EMPREENDIMENTO

1.9.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

A

Figura 3 apresenta da delimitação da Área de Influência indireta do Empreendimento em um raio de 500 metros.

1.9.2. CARACTERIZAÇÃO ATUAL

A área de Influência Indireta do empreendimento foi delimitada considerando um raio de 500 metros partindo do perímetro do empreendimento, de forma análoga as análises realizadas para o estudo e caracterização da AID.

De acordo com o levantamento realizado, a AII do empreendimento tem predominância de uso misto do solo, com prevalência de finalidade residencial, entretanto, com maior diversificação de usos do que em relação a AID.

No que tange a gestão de território, nota-se que dispõe de mais espaços sem ocupação específica (vazios urbanos), principalmente se comparado diretamente com a AID. Em relação as condições das vias, apesar de algumas demandarem reparos ou pavimentação, a maior parte dispõe deste serviço, além de serem bem equipadas com pontos de iluminação pública, rede de distribuição de energia, redes de drenagem pluvial e de abastecimento de água.

Dentre as principais vias do entorno indireto do empreendimento destacam-se:

- Rodovia RJ - 104
- Av. Presidente Roosevelt (antiga RJ-106);
- Av. Bpo. Dom João da Mata;
- Estr. Dona Guaxindiba
- R. São Pedro;
- R. Vista Alegre;
- R. Carlos de Oliveira;
- R. Antônio Inácio de Matos;
- R. Lourival França;
- R. Américo Vespúcio;
- R. Dilcéia Marchon Ferro;
- R. Antônio Pronto;
- R. Itabagua.

Em relação a questão as atividades de cunho comercial, de prestação de serviços e industriais existentes na Área de Influência Indireta, destacam-se:

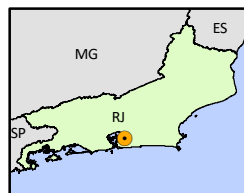
- Multimarket Central;
- Medral Work;
- Negrão Lajes;
- Postos de Combustíveis – Auto Posto Girassol
- Frattane – Lojas de materiais de construção
- Motel Moulin Rouge
- Ambrózio & Ambrózio



Legenda

- Localização do empreendimento
- Área de Influência direta (AID) - 500 metros

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

03

REVISÃO:

-

DATA:

Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

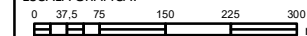
LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Área de influência indireta do empreendimento

ESCALA GRÁFICA:



ESCALA:

1:8.646

DESENHISTA:

Tiago Soares



1.9.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO *



FOTO 07 – Imagem da Rodovia RJ-104 (Sentido Itaboraí).



FOTO 08 – Imagem da Rodovia RJ-104 (Sentido São Gonçalo).



FOTO 09 – Imagem da Rua Carlos de Oliveira.



FOTO 10 – Imagem da Rua Antônio Inácio de Mattos.



FOTO 11 – Imagem do cruzamento da Rua Vista Alegre com a Estr. Doná Guaxindiba.



FOTO 12 – Imagem da Rua São Pedro.

Fotografia	Latitude	Longitude
Foto 07	-22.807334°	-42.972954°
Foto 08	-22.806110°	-42.970430°
Foto 09	-22.804930°	-42.965023°
Foto 10	-22.804160°	-42.964849°



Fotografia	Latitude	Longitude
Foto 11	-22.804865°	-42.967721°
Foto 12	-22.805602°	-42.969541°

2. APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS ESPECÍFICOS DO ESTUDO

2.1. ADENSAMENTO POPULACIONAL E POPULAÇÃO FLUTUANTE

2.1.1. DADOS PERTINENTES	
2.1.1.3. DADOS DA AID	
ÁREA DA AID (KM²)	0,2827 Km²
DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA DA AID *	A densidade populacional para AID é de 1141 habitantes por quilometro quadrado, considerando a Projeção IBGE para 2010 (4.035,90 hab./km²).
RENDA PER CAPITA MÉDIA DA AID *	Orientando-se pela faixa prevista do empreendimento dentro do PMCMV, estima-se que a faixa salarial esteja na ordem de 2,67 salários-mínimos, o que corresponde, aproximadamente, R\$ 3.300,00. O valor do salário-Mínimo considerado foi de R\$ 1.238,11 vigente para o Estado do Rio de Janeiro.
2.1.1.2. PARA EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS	
QUANTIDADE MÉDIA DE MORADORES	Estimado em 1.500 moradores. Foi considerado um montante médio de 3 moradores por unidade habitacional.
QUANTIDADE MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS	Levando em consideração empreendimentos do mesmo porte e de mesma natureza, estima-se 30 funcionários.
QUANTIDADE MÉDIA DE VISITANTES	O para estimativa de visitantes foi considerado 10% do total de moradores. Esse percentual representa os visitantes, trabalhadores de prestação de serviço, delivery de refeições e confraternizações em espaços públicos. Para o respectivo empreendimento, seria cerca de 150 visitantes por dia.
2.1.1.3. PARA DEMAIS EMPREENDIMENTOS	
QUANTIDADE MÉDIA FUNCIONÁRIOS	± 30 funcionários
QUANTIDADE MÉDIA DE USUÁRIOS	1.500 pessoas (considerando residentes)
2.1.1.4. ESTIMATIVA DE ADENSAMENTO POPULACIONAL PELO EMPREENDIMENTO NA AID	
Estima-se, para a população do novo empreendimento, o que ora segue: População fixa – 1.500 pessoas Moradores: 3/unidade = 500*3 = 1.500 moradores	

**População flutuante – 330 pessoas**

Funcionários fixos: 30 (média de funcionários em habitação popular).

Visitantes – 10% da população fixa = $0,10 \times 1500 = 150$ visitantes

Trabalhadores domésticos – estimado em 150 colaboradores.

População da AID (Área de Influência Direta):

Considerando o raio de 300 m para a AID, temos que sua área é de 0,2827 Km². O Censo de 2010 prevê o número de 4.035,90 habitantes/km², logo, tendo em conta que proporcionalidade permanecerá constante, a população estimada é de 1141 habitantes por quilometro quadrado. Embora esta estimativa seja relativamente significativa, deve-se levar em consideração que grande parte da AID é composta por residências unifamiliares e dispõe de espaços ocupados por unidades comerciais, igrejas, indústria e alguns vazios urbanos.

2.1.3. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				
-				

IMPACTO / MEDIDAS

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Incremento Populacional			
NATUREZA	X	POSITIVO		NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	- Elevação na concentração de habitantes face a instalação do empreendimento; - Aquecimento do comércio e da economia local; - Aumento da geração de receitas municipais pela geração de impostos e pagamento de tributos.			
RESPONSABILIDADE	População Residente / Trabalhadores locais / Municipalidade			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				



MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-	
RESPONSABILIDADE	-	
CRONOGRAMA	-	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV		
-		

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Demanda de Incrementos na Infraestrutura local e Equipamentos urbanos		
NATUREZA	☐ POSITIVO	☒ NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	☒ CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☐ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒ SIM	☐ NÃO	
DESCRIÇÃO	- Promover as melhorias necessárias nas vias de acesso ao terreno e ao futuro empreendimento; - Promover as melhorias e demandas necessárias para a implantação de infraestrutura operacional, tais como, rede de energia elétrica, rede de abastecimento de água, redes de drenagem interna, ligação junto a rede de esgoto disponível, implantação de infraestrutura para o abastecimento de gás e redes de telecomunicações; - Prover os incrementos necessários nos equipamentos urbanos existentes de forma a atender as futuras demandas populacionais, face o incremento; - Prover a realização de campanhas e parcerias público-privadas para o melhor suporte no atendimento de equipamentos urbanos e de infraestrutura para a população residente do entorno.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Municipalidade		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

**2.2. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

2.2.1. DADOS PERTINENTES	
2.2.1.1. ZONEAMENTO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO *	
ZONA DE USO	Z4 – Zona de Desenvolvimento Econômico Sustentável.
ÁREA ESPECIAL	Não
DESCRIÇÃO	U1 – Habitacional de Grande Porte.
OBSERVAÇÕES	-

2.2.1.2. ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO (DADOS PELO ZONEAMENTO)	
AFASTAMENTO FRONTAL MÍNIMO (m)	5,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	1,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	10,00
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (%)	20%
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	70%
ALTURA MÁXIMA (m)	60
FATOR DE VAGAS	120,00
LOTES MÍNIMOS (PARA NOVOS LOTEAMENTOS)	360,00
TIPOS DE USO PERMITIDOS (ATIVIDADE – PORTE)	U1 – Habitacional – Pequeno, médio e grande U2 – Comercial, Serviços e/ou Institucional – Pequeno, médio e grande U3 – Industrial – Pequeno, médio e grande U4 – Agropecuário U5 – Extrativista U6 – Ambientalmente Sustentável

* CERTIDÃO DE ZONEAMENTO CONSTA NO ANEXO III.

**2.2.1.3. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (M²)	23.497,36 m²
Nº UNIDADES	500 unidades
Nº BLOCOS	25 Blocos
ALTURA TOTAL (M)	16 metros (considerando 3,2 m como pé-direito).
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	24,41%
TAXA DE PERMEABILIDADE (%)	29,49%
HÁ FACHADAS ATIVAS?	Não.

2.2.1.4. PLANTA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Planta de Situação está apresentada na **Figura 5** deste documento, bem como, será reapresentada nos anexos deste EIV/RIV.

** CASO A CPERIV JULGUE NECESSÁRIO, SERÃO SOLICITADOS PROJETOS DE ARQUITETURA E COMPLEMENTARES.*

O empreendimento objeto deste EIV trata-se de um Condomínio Residencial Multifamiliar vinculado ao Programa Minha Casa-Minha Vida, direcionado para a Faixa renda de 1,5/2,0 do programa, composto por 25 (vinte e cinco) blocos, contendo 4 (quatro) unidades por andar, perfazendo 5 (cinco) pavimentos por bloco.

De acordo com o Projeto de Implantação o empreendimento prevê em sua concepção a área total construída da ordem de 23.497,36 m²

O empreendimento prevê em projeto a implantação de 530 vagas para autos, das quais, 334 vagas são excedentes, visto que a legislação vigente do município prevê um quantitativo mínimo de 196 vagas.

Além das unidades habitacionais, o empreendimento prevê a implantação de área social, lazer, guarita, reservatório de água, estação de tratamento de efluentes, abrigo de gás, abrigo de lixo, vias internas para circulação de veículos e bolsões de estacionamento internos.

As **Tabela 1** e **Tabela 2** a seguir apresentam o detalhamento em relação ao quadro de áreas do empreendimento.

Tabela 1. Quadro de Áreas do empreendimento por tipo de bloco e pavimento.

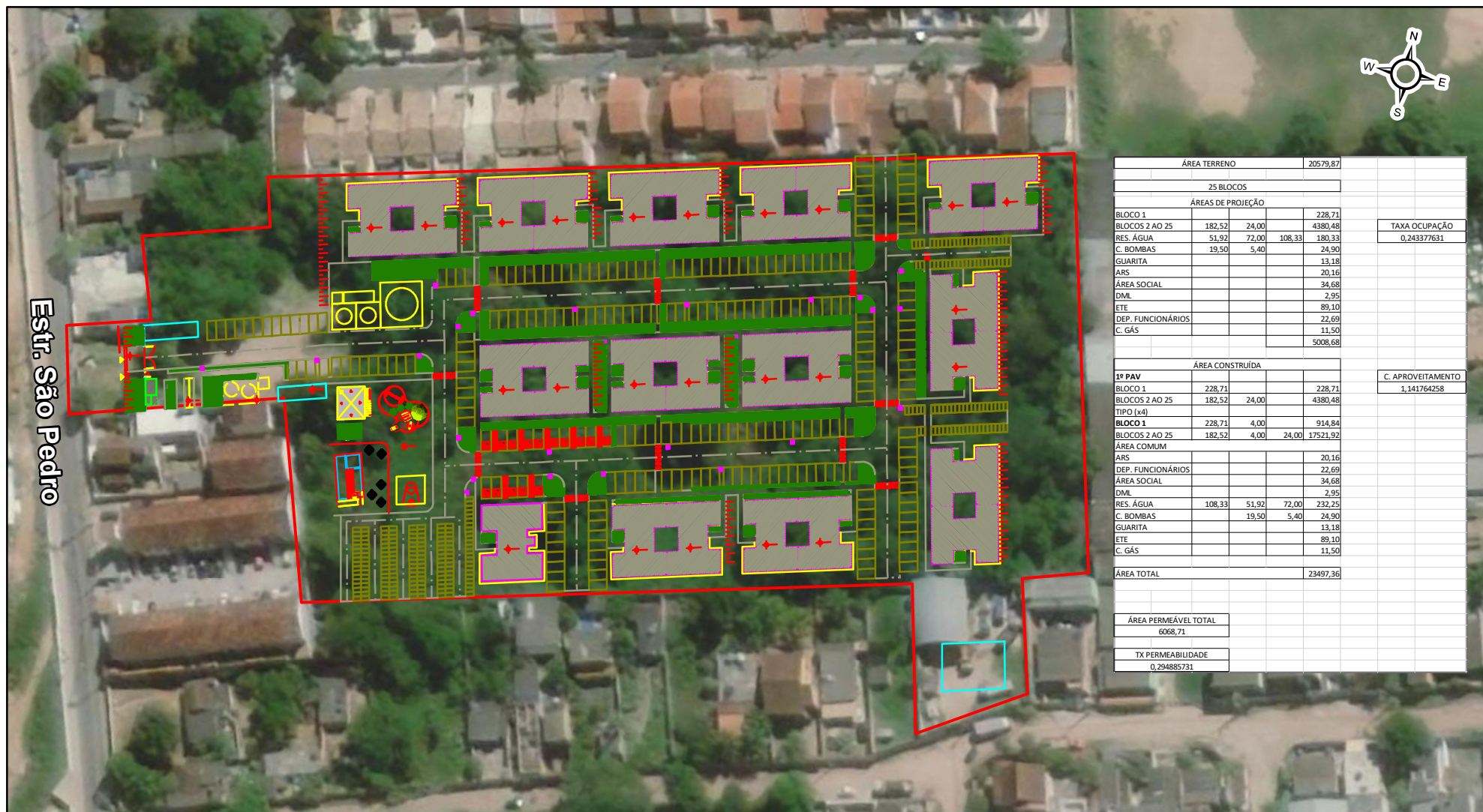
Quadro de áreas		
Setor	Edificação	Área Construída (m²)
Blocos	Bloco 1	1.143,55
	Bloco 2 ao 25	21.902,40
Área Comum	Abrigo de Gás	11,50
	Guarita	13,18
	Área social	34,68
	Depósito de Lixo	20,16
	Casa de Bombas	24,902
	Reservatórios	180,33



Quadro de áreas		
	DEP. Funcionário	22,69
	ETE	89,10
	DML	2,95

Tabela 2. Quadro de vagas do empreendimento.

Quadro de vagas	
Vagas Necessárias (determinadas pela legislação)	196 vagas
Vagas Automóveis	250 vagas
Vagas Motocicletas	250 vagas
Vagas Idosos	15 vagas
Vagas PNE	15 vagas

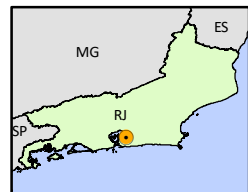


ÁREA TERRENO	20579,87				
25 BLOCOS					
ÁREAS DE PROJEÇÃO					
BLOCO 1					228,71
BLOCOS 2 AO 25	182,52	24,00		108,33	4380,48
RES. ÁGUA	51,92	72,00			180,33
C. BOMBAS	19,50	5,40			24,90
GUARITA					13,18
ARS					20,16
ÁREA SOCIAL					34,68
DML					2,95
ETE					89,10
DEP. FUNCIONÁRIOS					22,69
C. GÁS					11,50
					5008,68
ÁREA CONSTRUÍDA					
1º PAV					
BLOCO 1	228,71				228,71
BLOCOS 2 AO 25	182,52	24,00			4380,48
TIPO (x4)					
BLOCO 1	228,71	4,00			914,84
BLOCOS 2 AO 25	182,52	4,00	24,00		17521,92
ÁREA COMUM					
ARS					20,16
DEP. FUNCIONÁRIOS					22,69
ÁREA SOCIAL					34,68
DML					2,95
RES. ÁGUA	108,33	51,92	72,00		232,25
C. BOMBAS		19,50	5,40		24,90
GUARITA					13,18
ETE					89,10
C. GÁS					11,50
ÁREA TOTAL					23497,36
ÁREA PERMEÁVEL TOTAL					
					6068,71
TX PERMEABILIDADE					
					0,294885731
TAXA OCUPAÇÃO					
					0,243377631
C. APROVEITAMENTO					
					1,141764258

Legenda

Localização do empreendimento

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

05

REVISÃO:

-

DATA:

Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Planta de implantação do empreendimento

ESCALA GRÁFICA:

0 5 10 20 30 40 m

ESCALA:

1:1.343

DESENHISTA:

Tiago Soares



2.2.1.5. MAPA TEMÁTICO – CHEIOS E VAZIOS DA AID

A Área de Influência Direta (AID) do empreendimento é caracterizado majoritariamente pelo uso para finalidades residenciais, em geral, de unidades unifamiliares, compostas por casas. Em geral os logradouros dispõem de casas constituídas em alvenaria e com a presença de alguma infraestrutura, ou seja, pavimentação, sistema de drenagem, abastecimento de água, iluminação pública, calçamento para pedestres e entre outros.

Tratando-se de uma região considerada como de classe média/ classe média baixa, predominada em geral por habitantes com renda variando entre 1,5 e 2,0 salários mínimos, a região ainda dispõe de lotes sem ocupação específica, os quais, tendem a impressão de abandono e desuso por parte da população e poder público, sendo esses os vazios urbanos da região.

De forma geral, essas áreas sem uso específico acabam sendo subutilizadas, uma vez que acabam sendo “depredadas” pelos habitantes locais, tendo seus cercamentos vandalizados e utilizados muitas vezes como áreas para disposição de lixo e queimadas, o que de certa forma deprecia o valor do metro quadrado local.

Em relação as unidades comerciais, em geral, localizam-se no entorno direto da Av. Presidente Roosevelt e Estr. Dona Guaxindiba, direcionando suas atividades para o comercio de mercadorias, materiais de construção, ferro velho e unidades de prestação de serviços.

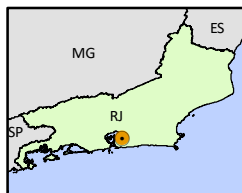
A **Figura 6** apresenta o mapa de cheios e vazios da AID e AII.



Legenda

-  Localização do empreendimento
-  Área de Influência direta (AID) - 300 metros
-  Área de Influência Indireta (AII) - 500 metros
-  Vazios urbanos
-  Áreas construídas

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

10

REVISÃO:

-

DATA:

Outubro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

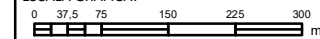
LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Mapa de cheios e vazios do entorno da área de estudo

ESCALA GRÁFICA:



ESCALA:

1:8.474

DESENHISTA:

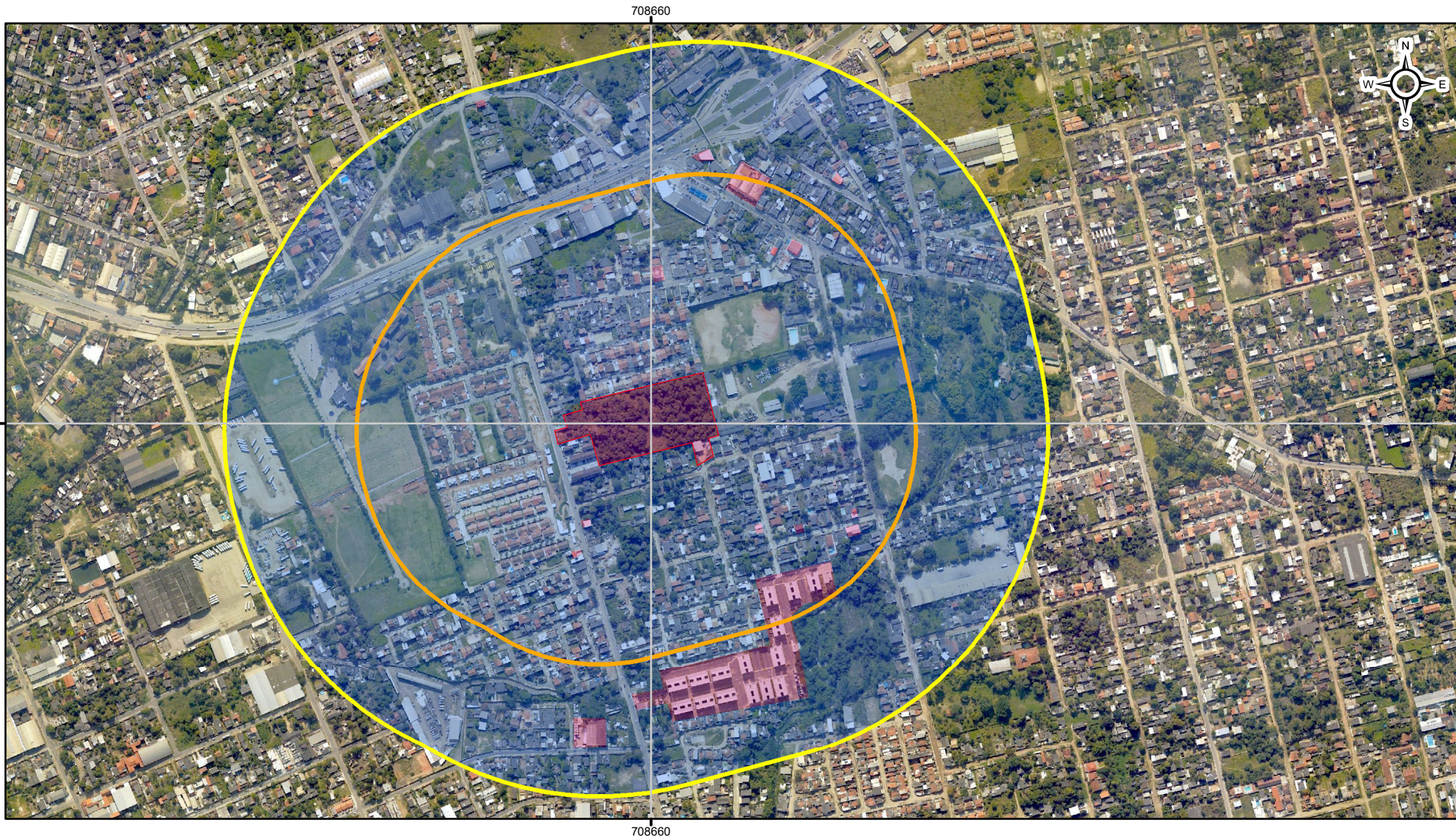
Tiago Soares



2.2.1.6. MAPA TEMÁTICO – GABARITOS DA AID

De acordo com o levantamento realizado, de forma geral, a AID do empreendimento caracteriza-se pela predominância de empreendimentos residenciais unifamiliares (casas). Em geral, o gabarito da AID fica dentro da faixa de 1 a 2 pavimentos por edificação, com exceção do condomínio Parque Serra Salvatori e algumas unidades residências e comerciais isoladas.

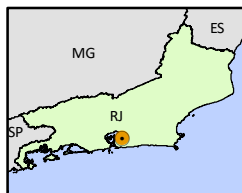
A **Figura 7** apresenta o Mapa de Gabaritos da AID e AII do empreendimento.



Legenda

- Localização do empreendimento
- Área de Influência direta (AID) - 300 metros
- Área de Influência Indireta (AII) - 500 metros
- 0 - 2 Pavimentos
- 3 - 6 Pavimentos

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

10

REVISÃO:

-

DATA:

Outubro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

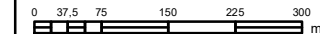
LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Mapa de gabaritos do entorno da área de estudo

ESCALA GRÁFICA:



ESCALA:

1:8.474

DESENHISTA:

Tiago Soares



2.2.1.7. MAPA TEMÁTICO – TIPOS DE USO DA AID

Conforme já mencionado neste relatório, o uso do solo no entorno da AID do empreendimento caracteriza-se, principalmente, pelo uso misto com predominância residencial. O potencial comercial da região potencializa-se entre outros motivos pela proximidade com Av. Presidente Roosevelt e Estr. Dona Guaxindiba, logradouro nos quais se concentram as principais unidades comerciais da região.

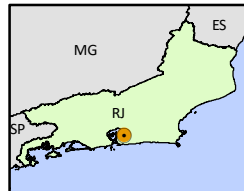
A **Figura 8** apresenta o mapa temático de usos da AID do entorno do empreendimento.



Legenda

- Localização do empreendimento
- Área de Influência Indireta (AID) - 300 metros
- Área Residencial
- Área de prestação de serviço
- Área Comercial

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhaça

FIGURA NÚMERO:

10

REVISÃO:

-

DATA:

Outubro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Tipos de usos da AID

ESCALA GRÁFICA:

0 37,5 75 150 225 300 m

ESCALA:

1:8.706

DESENHISTA:

Tiago Soares

**2.2.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Ocupação do solo compatível com o uso estimulado			
NATUREZA	X	POSITIVO		NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	De acordo com a legislação vigente, a tipologia do empreendimento é compatível com as permitidas pelo zoneamento municipal. A implantação do empreendimento além de reduzir o índice de vazios urbanos irá promover a curto e longo prazo a realização de incrementos na infraestrutura local e na disposição de equipamentos urbanos, além de promover o aquecimento da economia local pela elevação da demanda de prestação de serviços, demanda de comércio local. Zoneamento municipal – Z4 – Zona de Desenvolvimento Econômico e Sustentável. Tipologia do Empreendimento - U1 - Residencial Multifamiliar – Grande Porte (> 500 habitantes). - Requerer a Certidão de Zoneamento Municipal junto a Secretaria de Urbanismo de São Gonçalo; - Requerer a aprovação do Projeto Legal junto a Secretaria de Urbanismo de São Gonçalo; - Instalar o empreendimento em acordo com o projeto aprovado e respeitando todos os parâmetros urbanísticos pertinentes.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO	-			



RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

**2.3. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA**

2.3.1. DADOS PERTINENTES	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DO EMPREENDIMENTO	23.497,36 m ²
VALOR M ² TERRENO (ESPELHO IPTU)	R\$ 45,66
VALOR M ² CONSTRUÇÃO (ESPELHO IPTU)	R\$ 973,38
VALOR M ² CUB (CUSTO UNITÁRIO BÁSICO)	R\$1.652,10 (Conforme Tabela do CUB de outubro/2020 da SINDUSCON-*RJ, calculados com base na NBR 12.721:2006).
VALOR M ² IMÓVEIS DA REGIÃO (PESQUISA DE MERCADO) *	R\$ 2.814,00, conforme pesquisa realizada pelo Sindicato da Habitação (Secovi-Rio) em 12/07/2018.
VALOR TOTAL APROXIMADO DO EMPREENDIMENTO	ATC x CUB = 23.497,36 x 1.652,10 = R\$ 38.819.988,46
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL SEM O EMPREENDIMENTO	Igual ao IPTU Territorial atual
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL COM O EMPREENDIMENTO	-
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO VALORIZA A REGIÃO?	Sim
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO CONTRIBUÍ PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS E ECONOMIA LOCAL?	Sim.

* ENTENDE-SE POR VALOR M² IMÓVEIS, O VALOR DE VENDA DA UNIDADE IMOBILIÁRIA DIVIDIDA PELA ÁREA CONSTRUÍDA EQUIVALENTE.

**2.3.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?

☒

SIM

☐ NÃO**ANÁLISE GERAL DA CPERIV****IMPACTO / MEDIDAS**

DESCRIÇÃO DO IMPACTO

Valorização imobiliária

NATUREZA

☒

POSITIVO

☐

NEGATIVO

ABRANGÊNCIA

☒

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

☒

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA

FASE

☒

CONSTRUÇÃO

☒

FUNCIONAMENTO

MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)

MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?

☒

SIM

☐

NÃO

DESCRIÇÃO

- uso do solo compatível com o zoneamento local;
- ocupação de uma área sub-classificada como vazio urbano;
- aumento do valor do metro quadrado da região.

RESPONSABILIDADE

Empreendedor / Mercado imobiliário

CRONOGRAMA

-

MEDIDA(S) MITIGADORA(S)

MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?

☐

SIM

☒

NÃO

DESCRIÇÃO

-

RESPONSABILIDADE

-

CRONOGRAMA

-

MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)

MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?

☐

SIM

☒

NÃO

DESCRIÇÃO

-

RESPONSABILIDADE

-

CRONOGRAMA

-

ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV



IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aquecimento da economia local (comercial/ prestação de serviços)		
NATUREZA	☒	POSITIVO	☐ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☒	SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	- Incrementos na demanda de produtos e prestação de serviços durante o período de obras; - Incrementos na economia local, face o aumento da demanda de unidades comerciais e de prestação de serviços locais; - Incrementos nas demandas por serviços logísticos.		
RESPONSABILIDADE	Empreendimento / Iniciativa Privada.		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Geração de empregos diretos e indiretos		
NATUREZA	☒	POSITIVO	☐ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☒	SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	- Demanda de mão de obra direta para a execução das obras de instalação do empreendimento; - Demanda indireta de mão de obra para atendimento das unidades de comercio e prestação de serviços durante a etapa de obras; - Demanda de mão de obra direta para as atividades operacionais do empreendimento (manutenção, portaria, serviços gerais etc.) - Demanda indireta de mão de obra para atendimento das unidades de comercio e prestação de serviços durante a etapa de operacional.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor/ Iniciativa Privada		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS	
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da arrecadação de tributos



NATUREZA	☒	POSITIVO	☐	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☒	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☒	SIM	☐	NÃO
DESCRIÇÃO	- Elevação da arrecadação municipal face ao pagamento de tributos durante o processo de legalização, construção e operação do empreendimento. - Elevação de arrecadação de impostos através da emissão de Notas Fiscais oriundo de compras e aquisição de serviços gerados pelo empreendimento.			
RESPONSABILIDADE	Municipalidade			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☐	SIM	☒	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.4. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS *

* ITEM EXIGÍVEL APENAS PARA ATIVIDADES HABITACIONAIS.

[illegible]



	<u>Tabela 3.</u>
Nº ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO MÉDIO DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	Estimado cerca de 120 vagas (8,00% população prevista).

Tabela 3. Média das vagas escolares nas unidades públicas da AII.

Escola	Nível	Turmas	Média Vagas Turma	Média de Vagas
CIEP-239 Professora Elza Vianna Fialho	6º Fundamental	2	30	60
	7º Fundamental	3	28	84
	8º Fundamental	3	29	87
	9º Fundamental	3	27	81
	Ensino médio - 1º Ano	4	30	120
	Ensino médio - 2º Ano	2	28	56
	Ensino médio - 3º Ano	2	32	64
	EJA	7	35	245

2.4.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA AII

O mapa temático com a localização dos equipamentos de Educação presentes na AII do empreendimento serão apresentados na

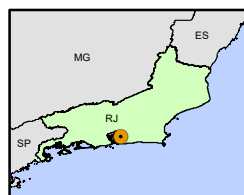
Figura 9.



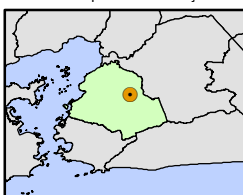
Legenda

- Localização da Área em Estudo
- Área de influência indireta (500 metros)
- Unidades de Educação

Estado do Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:
09

REVISÃO:
-

DATA:
Dezembro /2020

LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre – São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Unidades Públicas de Educação no entorno do empreendimento

ESCALA GRÁFICA:
0 40 80 160 240 320
 m

ESCALA:
1:9.200

APROVAÇÃO TÉCNICA:
Antonio Alves

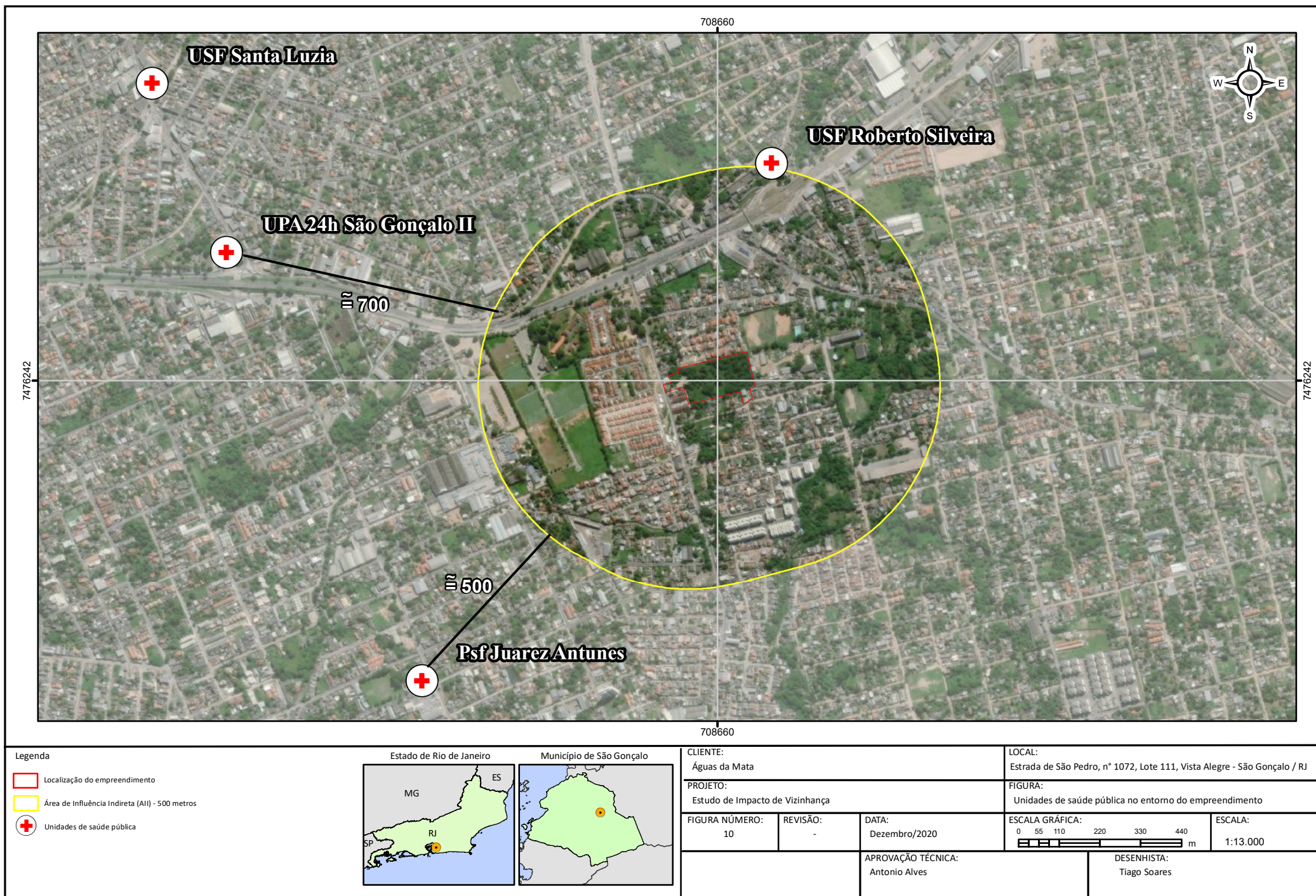
DESENHISTA:
Tiago Soares



2.4.1.2. SAÚDE	
Nº DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA AII	Não foram identificadas unidades básicas de saúde dentro dos limites da AII. No entanto, o estudo realizado verificou a existência da USF Roberto Silveira cerca de 50 metros dos limites da AII.
Nº DE ATENDIMENTOS MENSAL REALIZADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA AII	-
Nº ESTIMADO DE ATENDIMENTOS MENSAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DEMANDADO PELO EMPREENDIMENTO	A Portaria nº 1101/GM de 12 de junho de 2002, considera de 2 a 3 consultas médicas por habitante por ano e com a população estimada de 1500 pessoas (3 por habitação), teríamos de 250 a 375 atendimentos de saúde por mês no Sistema Único de Saúde para os futuros residentes do empreendimento.
Nº DE UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO NA AII	Não foram identificadas unidades de pronto atendimento dentro dos limites da AII. No entanto, o estudo realizado verificou a existência da UPA 24h São Gonçalo II cerca de 700 metros dos limites da AII.
Nº DE ATENDIMENTOS MENSAL REALIZADOS NAS UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE NA AII	-
Nº ESTIMADO DE ATENDIMENTOS MENSAL EM UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE DEMANDADO PELO EMPREENDIMENTO	Segundo o item 2.1 da Portaria nº 1101/GM de 12 de junho de 2002, que considera como consultas básicas de urgência 12% do total de consultas 360 a 540 consultas mensais, teríamos de 30 a 45 atendimentos emergenciais por mês.

2.4.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AII

O mapa temático com a localização dos equipamentos de Saúde presentes na AII do empreendimento serão apresentados na **Figura 10**.

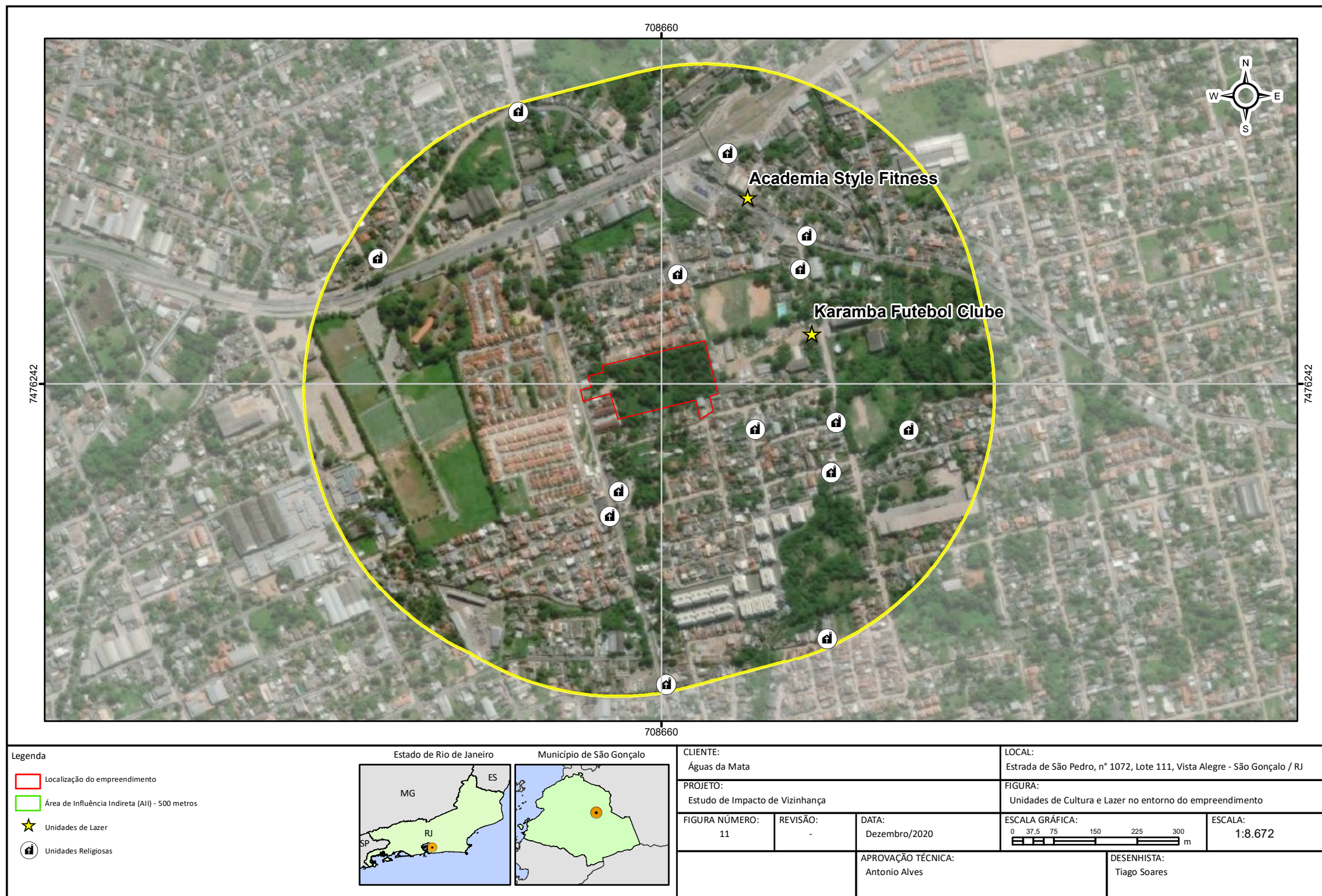


**2.4.1.3. ESPORTE E LAZER**

ÁREA DE USO COMUM (M²) DESTINADA A ESPORTE E LAZER NO EMPREENDIMENTO	784,66 m²
PROPORÇÃO DE ÁREA DE USO COMUM (M²) DESTINADA A ESPORTE E LAZER POR UNIDADE HABITACIONAL NO EMPREENDIMENTO	$784,66 \text{ m}^2 / 500 = 1,57 \text{ m}^2$ por unidade
Nº DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA AII	Dentro dos limites da AII há um campo de futebol, alocado na Rua Cidade de Lisboa e uma academia, localizada na Estr. Alm. Pena Boto. A contento, considerando atividades culturais também como possibilidade de lazer, identificamos que a região não dispõe de espaços públicos para serviços culturais (teatros, bibliotecas, centros de cultura e entre outros). Há, no entanto, uma razoável distribuição de unidades religiosas neopentecostais, que usualmente são frequentadas pelos residentes da região.

2.4.1.3.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA AII

O mapa temático com a localização dos equipamentos de lazer presentes na AII do empreendimento serão apresentados na **Figura 11**.



**2.4.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	☒	SIM	☐	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda de serviços de educação		
NATUREZA	☐	POSITIVO	☒ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☐	CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒	SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	- Caso o poder público considere necessário, poderá promover Incrementos na rede escolar local de forma a dispor de uma quantidade de vagas que atenda a região do empreendimento.		
RESPONSABILIDADE	Municipalidade		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda de serviços de saúde		
NATUREZA	☐	POSITIVO	☒ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒	SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	As demandas relacionadas a saúde pública por parte do empreendimento deverão ser subdivididas entre o período de obras e etapa operacional, apresentando estas algumas distinções entre si em relação aos serviços e atividades demandados. Em relação a etapa de obras as demandas a rede pública de saúde deverão ser, quando necessárias, referentes a atendimentos emergenciais oriundos de acidentes de trabalho. Eventualmente poderão ser requeridos atendimentos ambulatoriais, mas estes não deverão promover impactos a rede pública local. Em relação a etapa operacional, face ao aporte do número estimado de 1500 novos habitantes, haverá uma significativa elevação em relação ao quantitativo de atendimentos emergenciais e ambulatoriais, demandando de incrementos por parte do poder público na rede municipal existente. <u>Etapas de Obras:</u> -Implementar o Plano de Ações Emergenciais dentro do canteiro de obras, de forma a orientar as equipes de segurança e socorristas sobre as medidas necessárias para o atendimento de emergências e acidentes; -Prover junto as construtoras/ empreiteiras envolvidas no processo construtivo a adoção de política de saúde e segurança aos colaboradores envolvidos na instalação do empreendimento. <u>Etapas Operacionais:</u> - Prover incrementos junto da rede pública existente de forma a comportar a demanda por atendimentos ambulatoriais previstas pelo acréscimo populacional do empreendimento; - Promover medidas de parceria público/privadas para garantir o atendimento de saúde ambulatorial/emergencial para a população da região, caso não seja viável a aplicação imediata dos incrementos nas		



	unidades existentes.	
RESPONSABILIDADE	Etapa de Obras: Empreendedor / Empreiteiras Etapa Operacional: Municipalidade e demais entes do Poder Público.	
CRONOGRAMA	-	
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-	
RESPONSABILIDADE	-	
CRONOGRAMA	-	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV		
-		

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda de equipamentos públicos de lazer		
NATUREZA	☐ POSITIVO	☒ NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	☐ CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☒ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	O empreendimento prevê em sua constituição de unidades próprias para lazer dos residentes, o que deverá promover uma redução nas demandas de incrementos públicos para este quesito, o que não os torna dispensáveis.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒ SIM	☐ NÃO	
DESCRIÇÃO	- Prover incrementos em relação a disposição de unidades públicas de lazer e entretenimento (praças, unidades esportivas etc.); - Promover a realização de campanhas e parcerias público-privadas para implantar na região unidades de cultura e lazer acessíveis ao público local (casas de cultura, teatros, salas de cinema etc.).		
RESPONSABILIDADE	Municipalidade / Iniciativa privada		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-	
RESPONSABILIDADE	-	
CRONOGRAMA	-	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV		



2.5. INFRAESTRUTURA URBANA

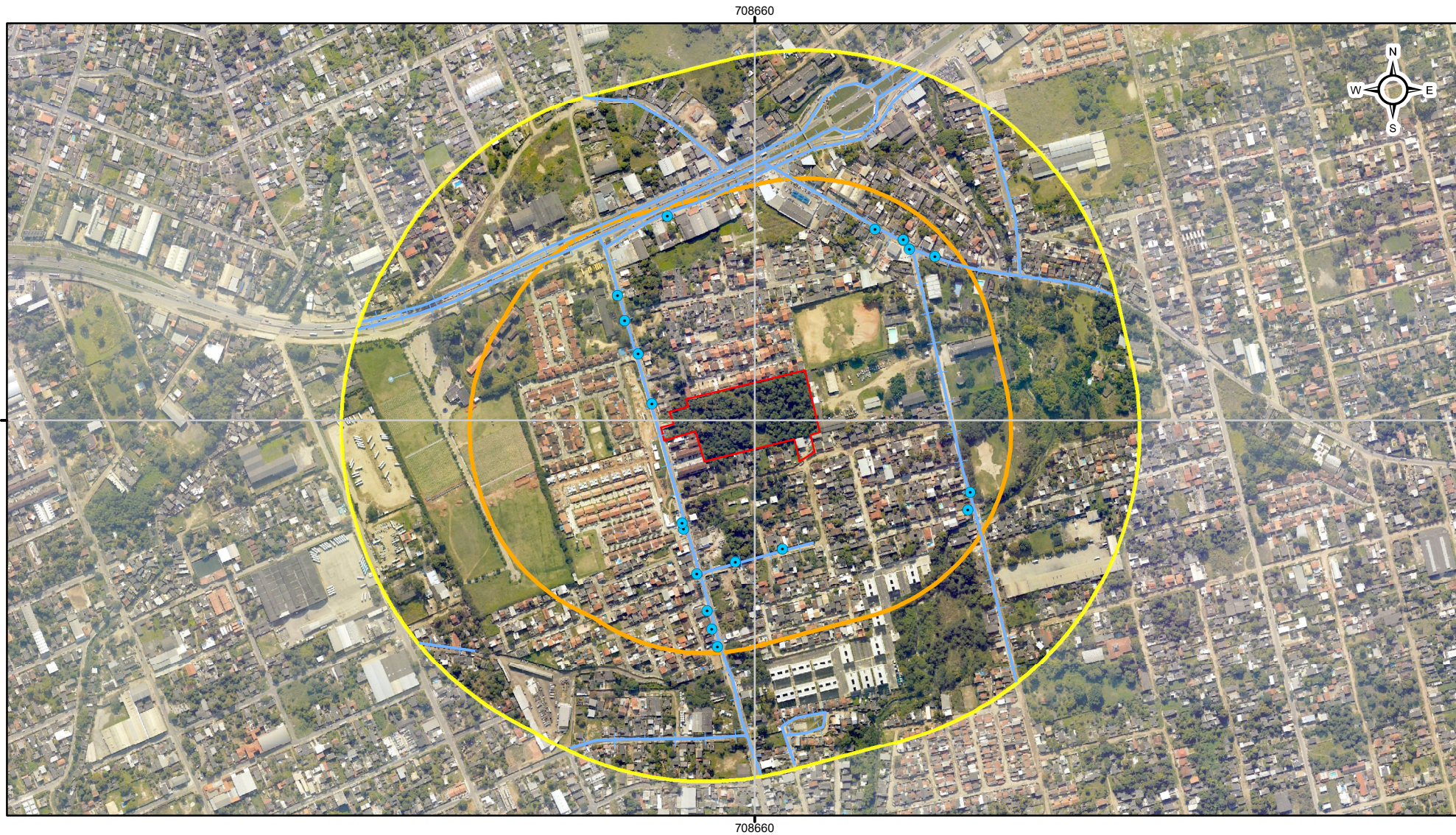
2.5.1. DADOS PERTINENTES

2.5.1.1. DRENAGEM PLUVIAL

INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA MÉDIA E MÁXIMA	De acordo com os dados das médias climáticas para o município de São Gonçalo, a média anual de pluviosidade é da ordem de 1.264 mm, sendo que as intensidades medidas mensais registradas são de 185 mm para os mês de dezembro (máxima) e 41 mm para o mês de agosto (mínima).
HÁ REDE DE DRENAGEM PLUVIAL?	De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico de São Gonçalo, cerca de 82,4% do município dispõe de rede de drenagem pluvial. De acordo com o verificado, a região na qual será implantado o empreendimento é contemplada com rede de drenagem, dispondo em seu logradouro principal (Estrada São Pedro), de dispositivos como bocas de lobo.
SISTEMA DE RETARDO DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO EMPREENDIMENTO?	O empreendimento a ser instalado será composto por 25 blocos, os quais deverão ser equipados com dispositivos para drenagem pluvial, compostos por telhados e calhas, procedendo a retenção em reservatório interno e deste, o escoamento deverá ser realizado em regime lento para a rede pública existente, minimizando os impactos oriundos dos volumes gerados. Em palavras gerais, os dispositivos preliminarmente previstos para compor o projeto de drenagem do empreendimento são: - Telhado com telhas fibrocimento – TOP Confort - Padrão de Escoamento Central - Declividade da calha – I= 10% Considerando que a região na qual será implantado o empreendimento dispõe de rede local para drenagem pluvial e que serão adotadas as medidas necessárias, dentro dos padrões técnicos e legais vigentes para o projeto de drenagem do empreendimento, entende-se que os impactos provocados pelo processo de impermeabilização do solo serão mínimos.

2.5.1.1.1. MAPA TEMÁTICO –CURVAS DE NÍVEL E DRENAGEM PLUVIAL NA AID

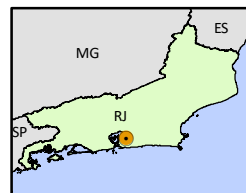
O mapa temático com a localização da rede de drenagem no entorno do empreendimento será apresentado na **Figura 12**.



Legenda

- Localização do empreendimento
- Área de Influência direta (AID) - 300 metros
- Área de Influência Indireta (AII) - 500 metros
- Bocas de lobo
- + Ruas com rede de drenagem de águas pluviais

Estado do Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

12

REVISÃO:

-

DATA:

Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Ruas equipadas com rede de drenagem de águas pluviais no entorno da área de estudo

ESCALA GRÁFICA:

0 55 110 220 330 m

ESCALA:

1:8.712

DESENHISTA:

Tiago Soares

**2.5.1.2. ÁGUA POTÁVEL**

TIPO DE ABASTECIMENTO	De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico de São Gonçalo – PMSB-SG, o município é atendido quanto a abastecimento de água pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE, através da captação de água bruta realizada junto ao sistema Imunana-Laranjal. De acordo com o PMSB-SG, o município possui cerca de 7 reservatórios de água administrados pela CEDAE, sendo 1 destes utilizado apenas como “<i>by pass</i>” (unidade de Tribobó). De acordo com supracitado plano, eram previstas a instalação de mais 2 reservatórios, um destinado para o bairro de Monjolos, no distrito onde será instalado o empreendimento, e o outro em Ipiiba. O empreendimento possui a Declaração de Possibilidade de Abastecimento (DPA), requerida no processo nº 388/2020, documento este que atesta sobre a possibilidade de a CEDAE abastecer o empreendimento em regime intermitente, com uma vazão de 8,333 L/s, mediante a instalação conforme orientações especificadas no supracitado documento.
REGIME DE ABASTECIMENTO	Pressão máxima 1,00 MCA Pressão mínima 1,00 MCA Abastecimento intermitente em periodicidade 72X48 Ligações em Tubo PVC DEFOFO DN 150 Vazão do Projeto 8,333 L/s
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	800 Litros/ Unidade
CAPACIDADE DE AMARZENAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO (CAIXAS D'ÁGUA E CISTERNAS)	Estimado em 1716.00 m ³ . (considerando as premissas da DPA/DPE)
SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA?	sim
SISTEMA DE ÁGUA DE REUSO?	sim

*O PROTOCOLO DPA CONSTA NOS ANEXOS DESTE EIV/RIV.

2.5.1.2.1. PLANTA DE SITUAÇÃO – ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO

O projeto de implantação do empreendimento apresenta os dispositivos de armazenamento de água potável previstos para o empreendimento, conforme já apresentado na **Figura 5**.

As plantas baixas, cortes e fachadas das edificações apresentam os dispositivos de consumo previstos em cada uma das unidades habitacionais.

**2.5.1.3. ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

DESTINO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico de São Gonçalo, cerca de 82,4% do município dispõe de rede de coleta de esgotos, entretanto, na maioria dos casos, o volume coletado é lançado para a rede de drenagem e não dispõe de qualquer tipo de tratamento. O município dispõe dos serviços da CEDAE para o atendimento em relação a coleta e destinação final dos esgotos domésticos, entretanto, conforme mencionado no parágrafo anterior, o atendimento é relativamente limitado em relação a demanda atual da cidade. O empreendimento prevê em sua constituição a implantação de uma ETE. A fins de plena tomada de decisão a respeito da destinação dos efluentes gerados pelo empreendimento, bem como, de aprovar o sistema de tratamento e esgotamento elaborado, foi obtido junto a CEDAE a Declaração de Possibilidade de Esgotamento Sanitário, nº 388/2020. A DPE além de atestar sobre a capacidade da CEDAE em recolher e tratar a previsão de efluentes a ser gerado pelo empreendimento, tem como função secundária, nortear os procedimentos para a ligação a rede existente e/ou os requisitos necessários e padrões de eficiência do sistema de tratamento a ser implantado. Face ao exposto, a princípio, entende-se que o destino do esgotamento sanitário será realizado junto a rede pública de drenagem, face a anuência da CEDAE e da Municipalidade.
DISPOSITIVOS DE TRATAMENTO PRÉVIO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO	Estação de Tratamento de Efluentes
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	576 m ³ /dia - (Conforme DPE nº 338/2020 que prevê lançamento de 6,67 l/s)

*A DPE CONSTA NOS ANEXOS DESTES EIV/RIV.

2.5.1.3.1. PLANTA DE SITUAÇÃO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO

O projeto de implantação do empreendimento apresenta a localização de onde será instalada a ETE do empreendimento, conforme já apresentado na **Figura 5**.

**2.5.1.4. RESÍDUOS SÓLIDOS**

FREQUENCIA DE RECOLHIMENTO	Seg/ Ter/ Qui/ Sex/ Sab – 06h00 – Para Coleta Comum Qua – 07h00 – Para Coleta Mecanizada (Fonte: Marquise Ambiental – São Gonçalo)
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	Considerando que a média diária de geração de resíduos para a população do Estado do Rio de Janeiro é da ordem de 1,303 kg/hab./dia, então estima-se que o empreendimento gerará 1.993,6 quilograma por dia.
CAPACIDADE DE AMARZENAMENTO EM LOCAL PRÓPRIO NO EMPREENDIMENTO	Considerando a estimativa de 1,303 kg/habitante/dia, bem como, coletas realizadas em intervalos de 1 dia pela concessionária publica, temos que o empreendimento deverá dispor de uma área capaz de comportar 1.993,6 de lixo, o que equivale a aproximadamente 1,64 m ³ ou 7 caçambas de 240 litros. Salienta-se que esta estimativa deverá ser mais bem fundamentada com a apresentação do Programa de Gerenciamento Sólidos – PGS. Ainda sobre este tema deve-se pontuar que o empreendimento prevê a implantação de uma área de 20,16 m ² .
VOLUME ESTIMADO DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL *	3.614,97 m ³

* PARA EMPREENDIMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS.

2.5.1.5. GÁS *

VOLUME ESTIMADO DIÁRIO DEMANDADO NO EMPREENDIMENTO	Considerando a média de consumo por habitante na ordem de 2,541 kg/gás mês, é estimado que o empreendimento consuma diariamente uma média de 127,05 kg/gás. A contento, dever-se-á observar que se trata de uma estimativa e que deverá ser requerido junto a concessionária local uma Declaração referente a possibilidade de abastecimento e a quantidade efetiva possível.
ABASTECIMENTO DE GÁS ENCANADO DISPONÍVEL? CASO NEGATIVO, EXISTE LOCAL PRÓPRIO PARA ARMAZENAGEM DE BOTIJÕES? QUAL A CAPACIDADE?	O município de São Gonçalo é atendido pela Concessionária de Distribuição de Gás do Rio de Janeiro, a CEG-Naturgy. Dever-se-á requerer junto a supracitada companhia uma declaração pontuando sobre a possibilidade de abastecimento de gás no logradouro do empreendimento.

**2.5.1.6. ENERGIA ELÉTRICA ***

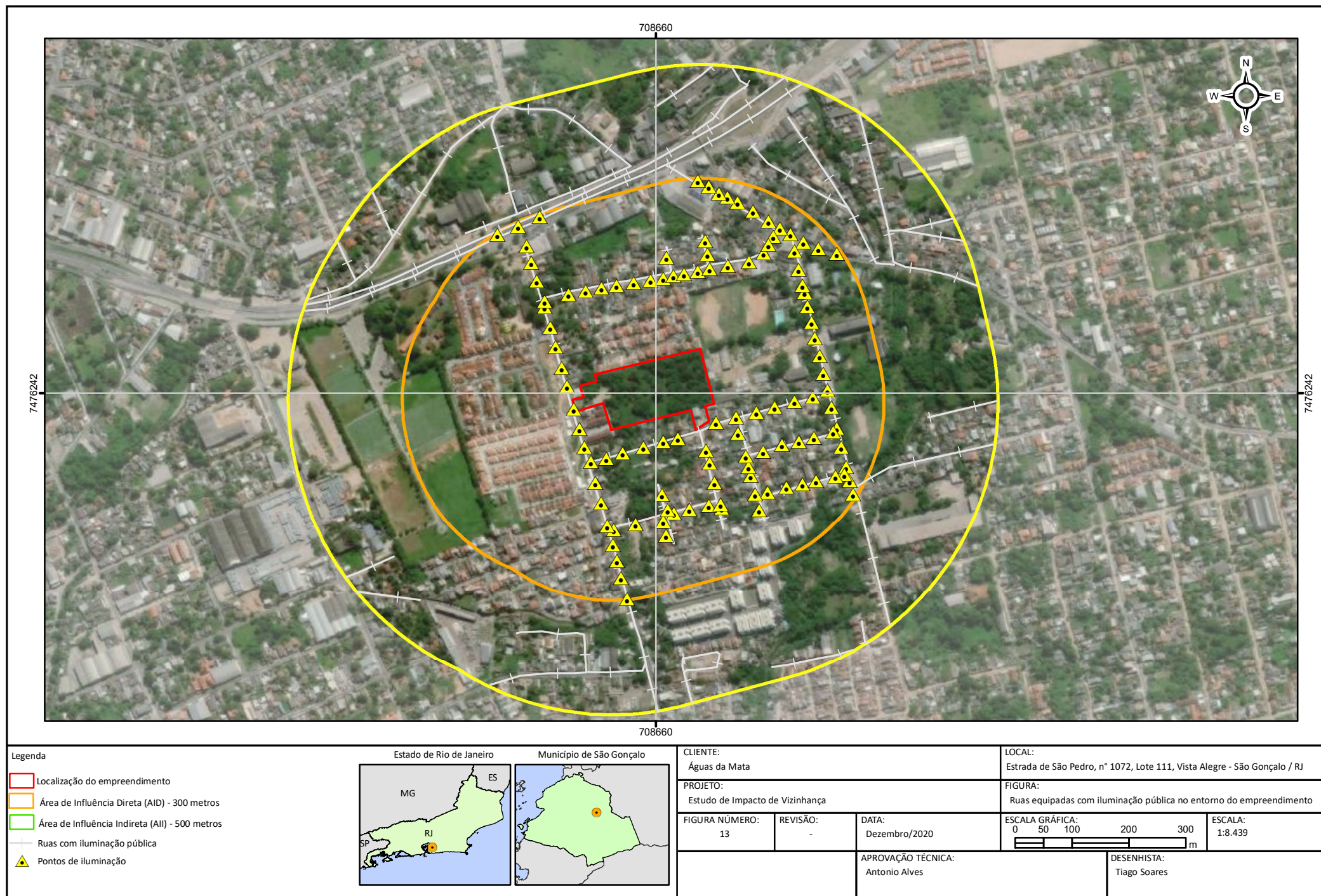
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	A região na qual o empreendimento será instalado é contemplada com rede pública de energia elétrica, sendo esta distribuição realizada pela concessionária ENEL Brasil S/A. Por estimativa, considerando um consumo médio brasileiro de energia elétrica na ordem de 152,2 kWh/mês, temos que o consumo diário para o empreendimento poderá ser da ordem de 2.536,6 kWh/dia, considerando as 500 unidades habitacionais previstas em projeto.
--	---

2.5.1.7. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

TIPOS DE LÂMPADAS UTILIZADAS NA AID	De acordo com o verificado, na área de influência direta do empreendimento (AID) os postes adotam luminárias públicas padronizadas, as quais em geral fazem o uso de lâmpadas de vapor de sódio em alta pressão em formato cilíndrico. Em geral são lâmpadas com boa durabilidade e capacidade de iluminação. A administração das luminárias identificadas nos logradouros da ADI é da municipalidade. Dentro das vias internas do empreendimento deverão ser adotados sistemas que utilizem lâmpadas de baixo consumo.
CONSERVAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID	Encontram-se em bom estado de conservação.

2.5.1.7.1. MAPA TEMÁTICO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID

O mapa temático apresentando a configuração e distribuição dos pontos de iluminação pública do empreendimento será apresentado na **Figura 13**.





2.5.1.8. TELEFONIA, FIBRA ÓTICA E OUTRAS REDES DE COMUNICAÇÃO

REDES DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS?	De acordo com o verificado, a região na qual será instalado o empreendimento dispõe de boa infraestrutura no que tange acessos a sistemas de telecomunicação, tais como telefonia, acesso à internet, TV à Cabo. O empreendimento deverá promover durante a sua etapa de instalação algumas melhorias no sistema vigente, face a nova demanda a surgir. Deverão ser realizadas as medidas cabíveis junto as concessionárias locais.
--	---

2.5.1.9. PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS E CALÇADAS

TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	De acordo com o levantamento realizado, boa parte das vias do entorno da AID do empreendimento dispõe de pavimentação asfáltica. No entanto, existem algumas vias as quais não dispõe de sistemas de pavimentação e/ou possuem pavimentação em condições precárias, precisando de manutenção e/ou substituição.
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	Nos trechos considerados pavimentados, as vias apresentam boas condições. Entretanto, dever-se-á considerar que foram notadas que algumas vias dispuseram de pavimentação outrora, entretanto, demandam de melhora ou substituição.
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	Asfaltamento/ Terra batida
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	De acordo com levantamento realizado, as vias equipadas com calçadas são em maioria nas vias consideradas pavimentadas, havendo algumas exceções. De forma geral, dentro da AID do empreendimento, as calçadas apresentam de bom a médio estado de conservação.
CALÇADAS ACESSÍVEIS?	Sim.

2.5.1.9.1 MAPA TEMÁTICO – CLASSES E PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS

As classes e as condições de pavimentação no entorno do empreendimento configuração e distribuição dos pontos de iluminação pública do empreendimento será apresentado na Figura 14 e Figura 15.

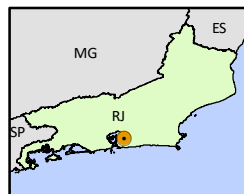


Legenda

- Localização do empreendimento
- Área de Influência Indireta (AII) - 500 metros
- Vias Estruturais N3 (Plano Diretor)
- Vias Estruturais N2 (Plano Diretor)
- Vias Locais (DETRAN)
- Vias Coletoras (Plano Diretor)
- ↕ Sentido das vias

Plano Diretor do Município de São Gonçalo -
Lei Complementar nº 001/2009 e
Classificação das Vias de Trânsito - DETRAN

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

14

REVISÃO:

-

DATA:

Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

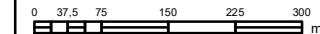
LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Sentido das Vias principais do entorno do empreendimento

ESCALA GRÁFICA:

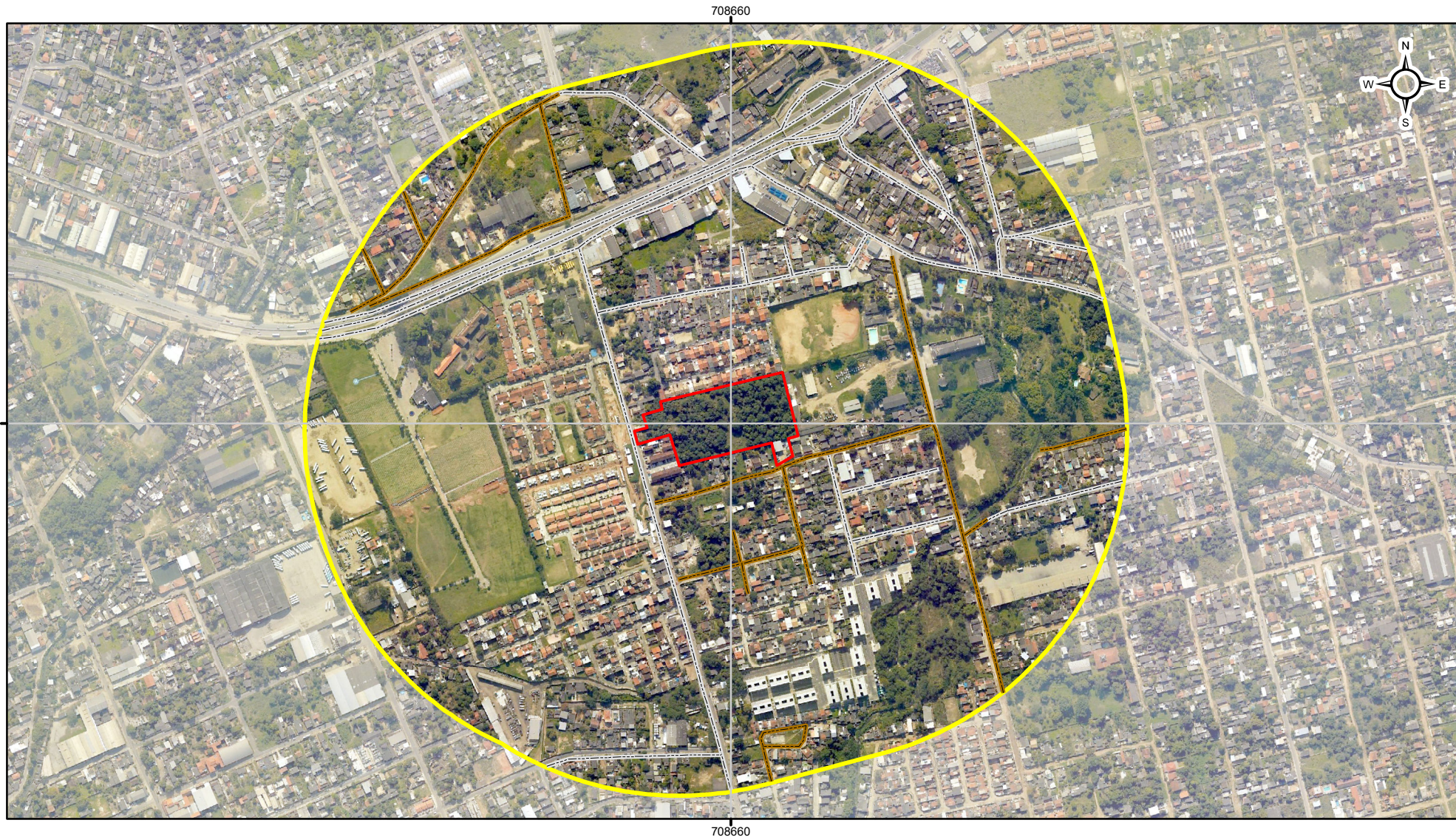


ESCALA:

1:8.474

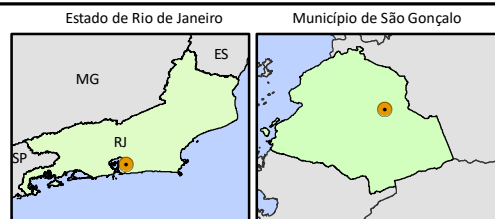
DESENHISTA:

Tiago Soares



Legenda

- Localização do empreendimento
- Área de Influência direta (AID) - 300 metros
- Área de Influência Indireta (AII) - 500 metros
- Vias sem pavimentação ou com condições precárias
- Vias Pavimentadas



CLIENTE: Águas da Mata			LOCAL: Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ	
PROJETO: Estudo de Impacto de Vizinhança			FIGURA: Caracterização das vias do entorno	
FIGURA NÚMERO: 15	REVISÃO: -	DATA: Dezembro/2020	ESCALA GRÁFICA: 0 300 037,575150225300 m	ESCALA: 1:8.474
APROVAÇÃO TÉCNICA: Antonio Alves			DESENHISTA: Tiago Soares	

**2.5.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
--	---	-----	--	-----

ANÁLISE GERAL DA CPERIV**IMPACTO / MEDIDAS**

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda de abastecimento de água			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	x	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	A implantação do empreendimento irá promover aumento da demanda de água da AID e AII durante suas etapas de implantação e operação. Durante a etapa de implantação a demanda será oriunda das demandas do canteiro de obras, para consumo e higiene humana da equipe responsável pela execução das obras, bem como, para alguns processos e atividades que demandem de água, tais como preparação de massas e concreto e diluição de tintas e solventes. Durante a etapa operacional, o consumo será consistente de atividades de higiene e consumo humano, sendo a maior concentração da demanda realizadas pelos residentes. <u>Etapas de Obras:</u> - Promover a adoção de caminhões pipa junto a empresas devidamente licenciadas para atender o consumo previsto durante a etapa de implantação do empreendimento; - Promover dentro do canteiro de obras sistemas que promovam o uso racional da água, adotando dispositivos que reduzam o consumo de água do canteiro de obras.			



	<u>Etapas operacionais</u> - Promover para as unidades habitacionais dispositivos que promovam o uso racional da água; - Prever no projeto de instalação dispositivos de reservação de água potável, conforme previsto pela legislação municipal e estadual vigentes; - Promover a adoção das medidas técnicas e legais, exigidas na DPA, necessárias para proceder a ligação junto a rede pública; - Instalar o sistema conforme projeto aprovado.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento do volume de escoamento de águas pluviais na rede coletora.			
NATUREZA	☐	POSITIVO	☒	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☒	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☐	SIM	☒	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒	SIM	☐	NÃO
DESCRIÇÃO	A instalação do empreendimento irá promover a impermeabilização de áreas, as quais outrora permitiriam o escoamento superficial e percolação de volume de chuvas previstos para região. Face ao exposto, o empreendimento deverá ser dotado de sistema de drenagem de águas pluviais.			



	O projeto de drenagem deverá ser submetido para análise e aprovação para o órgão competente da esfera municipal, sendo norteado pela legislação municipal de estadual vigentes. Durante a etapa de obras deverão ser adotadas medidas de prevenção e mitigação quanto ao aporte de sedimentos junto a rede de drenagem existente, além de prover ao canteiro de obras medidas que minimizem efeitos quanto ao acúmulo de água sobre superfícies e terreno, evitando, portanto, a proliferação de vetores. Durante a etapa operacional, deverão ser adotadas medidas de manutenção preventiva e preditiva, de forma a garantir o bom funcionamento dos dispositivos de drenagem que serão instalados. - Requisitar a aprovação do projeto de drenagem junto a municipalidade; - Promover a instalação de sistemas de retenção de águas de chuva, permitindo o escoamento em regime lento; - Durante a etapa de obras, promover a instalação de dispositivos de proteção a rede de drenagem existente, evitando, portanto, a ocorrência de assoreamento face ao carreamento de sedimentos; - Durante a etapa de obras, adotar medidas de monitoramento de forma a não permitir ocorrência de pontos com acúmulos de água parada no canteiro de obras; - Durante a etapa operacional promover a realização de manutenções preventivas e preditivas junto ao sistema existente.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor/ Poder Público Municipal		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda de lançamento de efluentes sanitários		
NATUREZA	☐ POSITIVO	☒	☐ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒	☐ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒ CONSTRUÇÃO	☒	☐ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?	☐ SIM	☒	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒ SIM	☐	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	A implantação do empreendimento irá promover a elevação das taxas de lançamento de esgotos sanitários demandando de incrementos a rede local existente. Durante a etapa de obras, considerando o aspecto temporário do canteiro de obras, deverão ser adotados o uso de dispositivos móveis e/ou que permitam a coleta dos efluentes para direcionamento a tratamento de destinação final adequada. De forma geral, no município de São Gonçalo, os efluentes domésticos com tratamento preliminar ou primário são lançados para a rede de drenagem. Tal procedimento demanda de aprovação junto a CEDAE e municipalidade. <u>Etapas de Obras</u> - Adoção de sanitários químicos para atendimento dos funcionários que estiverem atuando no canteiro de obras; - Caso adotado sistema de fossa cega, promover a coleta dos efluentes com caminhão Vacall, com a emissão do respectivo MTR junto ao INEA através de empresa devidamente licenciada. - Requerer a Declaração de Possibilidade e Esgotamento Sanitário junto a CEDAE. - Implantar sistema hidrossanitário do empreendimento conforme projeto aprovado junto a municipalidade e CEDAE. - Implantar dispositivo de tratamento de efluentes conforme as diretrizes da CEDAE e em acordo com os padrões determinados pela DPE. <u>Etapas Operacionais</u> - Promover a adoção das medidas técnicas e legais, exigidas na DPE, necessárias para proceder a ligação junto a rede pública; - Promover a manutenção e limpeza periódica do sistema de tratamento de efluentes; - Promover as análises técnicas e laboratoriais necessárias para		



	atendimento aos Padrões de Qualidade de Efluentes Domésticos (NT-202-R10 – INEA e DZ-215 – INEA).		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Condomínio		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento do consumo de energia elétrica		
NATUREZA	☐ POSITIVO	☒ NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☐ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	☒ CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☐ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒ SIM	☐ NÃO	
DESCRIÇÃO	O advento do empreendimento irá demandar de incrementos em relação a rede de distribuição de energia elétrica existente na região. Deverão ser considerados no projeto de implantação a utilização de unidades de apoio operacional, tais como de cabine primária e secundária, as quais deverão receber a energia da concessionária e distribuir para as unidades habitacionais e demais áreas de uso. Face ao exposto, dever-se-á requerer junto a Enel uma Declaração de Possibilidade de Atendimento, a qual irá pontuar a respeito da capacidade da concessionária em atender ao empreendimento, bem como, pontuar os padrões e critérios de instalação que serão necessários para a ligação da rede de energia para o empreendimento. - Obter junto a concessionária local a declaração de capacidade de atendimento e as especificações técnicas para atendimento;		



	- Escolher utilitários que atendam os padrões de economia de energia do PRECEL; - Instalar nas unidades habitacionais dispositivos que estejam do atual padrão elétrico brasileiro e em acordo com as Normas Técnicas vigentes. - Realização de manutenção periódica do sistema existente de forma a garantir seu pleno funcionamento.	
RESPONSABILIDADE	Empreendedor/ Empreiteiros/ Concessionária de Energia	
CRONOGRAMA	-	
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-	
RESPONSABILIDADE	-	
CRONOGRAMA	-	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV		

IMPACTO / MEDIDAS		
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda por fornecimento de gás (GLP/ Gás encanado)	
NATUREZA	☐ POSITIVO	☒ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☐ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☐ CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)		
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☐ SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-	
RESPONSABILIDADE	-	
CRONOGRAMA	-	
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒ SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	A implantação do empreendimento demandará aumento na demanda de consumo de gás na região do empreendimento. Deve-se requerer junto a CEG-Naturgy uma Declaração pontuando a respeito da possibilidade de atendimento do empreendimento e se possível, quais os padrões técnicos que deverão ser atendidos para a instalação da rede de abastecimento local. Caso não seja possível, deverá ser avaliado a possibilidade de adoção de unidades para abrigar os cilindros de gás que irão atender as unidades do empreendimento. Em ambas os cenários deverão ser requeridos a anuência para a	



	implantação do sistema em questão junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro -CBMERJ, através do Laudo de Exigências e posteriormente Certificado de Aprovação. - Requerer junto a CEG-Naturgy a Declaração sobre a possibilidade de atendimento do empreendimento; - Implantar rede de abastecimento de gás conforme projeto aprovado junto a CEG-Naturgy; - Caso seja adotado sistema de cilindros, implantar abrigo de cilindros em local devidamente sinalizado e arejado de forma a evitar a formação de atmosfera confinada; - Requerer junto ao CBMERJ a anuência para o sistema adotado, através do Laudo de Exigências e Certificado de Aprovação.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da geração de resíduos sólidos		
NATUREZA	☐ POSITIVO	☒ NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☐ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	☒ CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒ SIM	☐ NÃO	
DESCRIÇÃO	A implantação do empreendimento irá promover o aumento na geração de		



	resíduos sólidos durante as etapas de implantação e operação. Durante a etapa de implantação, a geração de resíduos deverá ser caracterizadas majoritariamente por resíduos de construção civil de classes A à E, ou seja, restos de entulhos, maticões, resíduos de solo, madeira, ferragens, vidros, plásticos de embalagens, louças, gesso, restos de tinta e solventes e entre outros. Nesse caso a coleta e destinação final deverão ser realizadas por intervenção do empreendedor através de empresas devidamente licenciadas e com a emissão do respectivo MTR. Durante a etapa operacional, o empreendimento deverá demandar de resíduos do tipo comum, ou seja, resíduos oriundos de atividades domésticas e deverão ser coletados e destinados pela concessionária pública, Marquise Ambiental. O empreendimento deverá dispor em suas instalações de equipamentos para o armazenamento temporário do lixo, de forma evitar a proliferação e vetores. <u>Etapas de Obras</u> - Dispor de áreas cobertas e se possível impermeabilizadas para a disposição de resíduos sólidos gerados nas obras, promovendo a separação por classes; - Dispor no canteiro de obras de local impermeável e coberto para o armazenamento de RCC Classes D e E, ou seja, resíduos de construção civil considerados perigosos; - Promover a coleta, transbordo e tratamento do RCC junto a empresas devidamente licenciadas e com a emissão do respectivo MTR junto ao INEA; - Promover a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil para o empreendimento; - Promover a elaboração de implantação do Programa de Educação Ambiental a Trabalhadores – PEAT, de forma a implantar uma política ambiental junto as equipes de obras; - Requerer junto a concessionária pública uma declaração atestando sobre a possibilidade e regime de coleta de resíduos para o empreendimento. <u>Etapas Operacionais</u> - Implantar sistema de coleta seletiva dentro das áreas comuns e de coleta de resíduos do empreendimento; - Promover a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS); - Promover a instalação de abrigo temporário de lixo conforme previsto em projeto; - Proceder a coleta e transporte dos resíduos através de empresas devidamente licenciadas e com a emissão do respectivo manifesto de resíduos; - Atender a legislação ambiental vigente; - Requerer junto a concessionária pública uma declaração atestando sobre a possibilidade e regime de coleta de resíduos para o empreendimento.
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Empreiteiras
CRONOGRAMA	



MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Impermeabilização do solo para a implantação do empreendimento		
NATUREZA	☐	POSITIVO	☒ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☐ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☐ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?	☒	SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒	SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	A implantação do empreendimento irá promover a ocupação de uma área a qual atualmente não tem uso específico, caracterizada pela presença de solo em condição natural de permeabilidade. Face ao exposto o empreendimento deverá prever em sua concepção um projeto de drenagem, o qual consiga atender a demanda hidrológica local, realizando a captação das águas de chuva, reservando-a e permitindo seu escoamento a rede local em regime lento, de forma a evitar sobrecargas aos dispositivos existentes. O projeto de drenagem deverá ser submetido para avaliação e aprovação da municipalidade. - Implantar sistemas de drenagem pluvial em acordo com o projeto aprovado junto a municipalidade; - Atender as designações previstas pela legislação municipal a respeito da constituição de calçamentos e passeios; - Promover a manutenção periódica e preditiva dos dispositivos de drenagem implantados pelo empreendimento de forma a garantir a sua eficiência		



	operacional e proceder em tempo hábil as intervenções e manutenções necessárias.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da disponibilidade de rede e serviços de telecomunicações e internet		
NATUREZA	☒ POSITIVO	☐ NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☐ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	☒ CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☒ SIM	☐ NÃO	
DESCRIÇÃO	A implantação do empreendimento irá demandar pela implementação de incrementos na região no que tange serviços de telecomunicações, tais como, telefonia, internet, telefonia celular e TV a Cabo. Face ao exposto, demandará ao empreendedor intervir diretamente junto aos veículos existentes de forma a ampliar e melhorar a rede existente na região. - Intervir junto as concessionárias públicas para prover a implementação de disposição de serviços em quantidade e qualidade satisfatória; - Prever no empreendimento dispositivos que permitam a acessibilidade de acessos a veículos de telecomunicações.		
RESPONSABILIDADE	Concessionárias e prestadoras de serviços / Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		



MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

**2.6. GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO****2.6.1. DADOS PERTINENTES**

ACESSO DIRETO A RODOVIAS?	Dentro dos limites da AID do empreendimento foi identificada a Rodovia RJ-104. O empreendimento deverá ter seu acesso estabelecido pela Estrada São Pedro, não dispondo de comunicação direta com a RJ-104.
FAIXA DE DOMÍNIO OU ÁREAS NON AEDIFICANDI PRÓXIMAS?	Não.
PREVISÃO DE CARGA E DESCARGA?	Durante a etapa de obras deverão ser necessárias a movimentação de cargas referentes a disposição de insumos utilizados para as obras de instalação do empreendimento, bem como, movimentação de veículos oriundos das obras de terraplenagem e/ou da remoção de RCC. Durante a etapa operacional, considerando o cunho residencial do empreendimento, entende-se que não haverá demandas para carga e descarga de materiais que afetem o tráfego local. Quando necessário, deverão ser realizadas dentro dos limites do empreendimento em suas vias internas.
Nº VAGAS PREVISTAS NO EMPREENDIMENTO (GERAL, IDOSOS E DEFICIENTES)	O quantitativo mínimo de vagas que devem ser disponíveis para o empreendimento, de acordo com o projeto de implantação, é de 196 vagas. Porém, o empreendimento prevê a instalação de cerca de 530 vagas, o que extrapola em 334 o quantitativo mínimo legal. A distribuição de vagas do empreendimento será disposta da seguinte maneira: - 250 vagas convencionais - 15 vagas para P.N.E - 15 vagas para idosos - 250 vagas para motocicletas Deve-se pontuar que de acordo com a legislação vigente, dentro da previsão legal, deverão ser distribuídas para idosos cerca de 5% das vagas existentes e 2% para Portadores de Necessidades Especiais (PNE), sendo assim, entende-se que o montante sobressalente supre com folga o valor necessário.
ESTIMATIVA DE VEÍCULOS POR TIPO QUE O EMPREENDIMENTO ATRAÍ	Considerando que o empreendimento deverá demandar do uso de pelo menos 90% das vagas projetadas, pode-se dizer que são previstos a lotação da ordem de 450 veículos. De acordo com os dados disponibilizados pelo IBGE (2020), tem-se que o percentual de preferências por automóveis em relação a motocicletas no município é da ordem de 81,8%. Considerando o total de vagas previsto em projeto, deverão utilizar do



	estacionamento cerca de 225 automóveis e 184 motocicletas.
ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE VIAGENS POR MODAIS CAUSADA PELO EMPREENDIMENTO	A partir do início de operação do empreendimento, haverá um aumento de tráfego na região. Esse aumento está relacionado principalmente com os veículos utilizados pelos moradores do condomínio, uma vez que se trata de um condomínio residencial. De acordo os estudos desenvolvidos para Greico e Portugal (2010) para modelos de geração de viagens no contexto brasileiros é possível estimar o número de viagens a serem realizadas caso o agrupamento atinja sua capacidade máxima habitacional – ou seja, 1500 pessoas nos 500 apartamentos. Ressalta-se que a estimativa é realizada com base na situação de ocupação máxima do empreendimento. Vale ressaltar que o número de viagens condiz ao número de deslocamentos gerados ao empreendimento, sem especificar o meio de locomoção utilizado, no período de 24 horas. Se considerarmos a hora pico da manhã, o número de viagens será de aproximadamente 855. Este valor foi obtido através do modelo desenvolvido por Greico e Portugal (2010), onde o número de viagens (V) no horário de pico da manhã pode ser encontrado por: $V = -8,35 + 0,575 * N^{\circ} \text{ de unidades residências.}$ Em relação os horários de pico da tarde, o número de viagens será de aproximadamente 1.179. Esta estimativa também foi obtida através do modelo desenvolvido por Greico e Portugal (2010), onde o número de viagens (V) no horário de pico da tarde pode ser encontrado por: $V = 11,44 + 0,7782 * N^{\circ} \text{ de unidades residências.}$

2.6.1.1. MAPA TEMÁTICO – SISTEMA VIÁRIO DA AII

O mapa temático do Sistema Viário da AII foi apresentado nas

Figura 14 e

Figura 15 deste relatório.

2.6.1.2. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS ROTAS – EMPREENDIMENTO AO CENTRO DE SÃO GONÇALO

O mapeamento temático das principais rotas do empreendimento considerou o deslocamento do empreendimento a três importantes pontos para o município de São Gonçalo: a região Centro, o bairro Alcântara e a capital estadual Rio de Janeiro.

O levantamento foi realizado considerando os horários de 08h00, 12h00 e 18h00 como sendo os mais críticos em relação ao fluxo de veículos, considerando o percurso com uso de veículos próprios.

De acordo com os dados obtidos, em relação ao percurso Empreendimento x Centro de São Gonçalo, verificou-se uma variação de 22 a 50 minutos médio para o cumprimento deste percurso no sentido Centro e da faixa de 16 a 50 minutos para o cumprimento do percurso sentido empreendimento, sendo esta variação relativamente linear.



Considerando os dados obtidos em relação ao percurso entre o empreendimento e o bairro de Alcântara foram obtidos como resultados um deslocamento médio de 10 a 24 minutos nos dois sentidos.

Por fim, em relação ao trecho sentido Rio de Janeiro, no turno da manhã verificou-se o cenário de congestionamento na parte da manhã, demandando de um tempo de deslocamento médio de 50 à 1h40min no primeiro horário e havendo certa redução nos turnos de 12h00 e 18h00, variando para 45min à 1h10min. Parte desse fluxo intenso no período da manhã deriva-se do fluxo também da cidade de Niterói pela Ponte Rio-Niterói.

As **Figura 16**, **Figura 17** e **Figura 18** apresentam o Rotograma estudado para o empreendimento. Ressalva-se que a presente análise se trata de um levantamento preliminar, devendo ser realizado, caso a municipalidade julgue necessário, o Relatório de Impacto de Trânsito – RIT.

2.6.1.3. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS ROTAS – EMPREENDIMENTO À ALCÂNTARA

Analogamente ao pontuado no item 2.6.1.2 deste EIV/RIV, a **Figura 17** apresentam Rotograma estudado considerando o percurso Empreendimento X Alcântara.

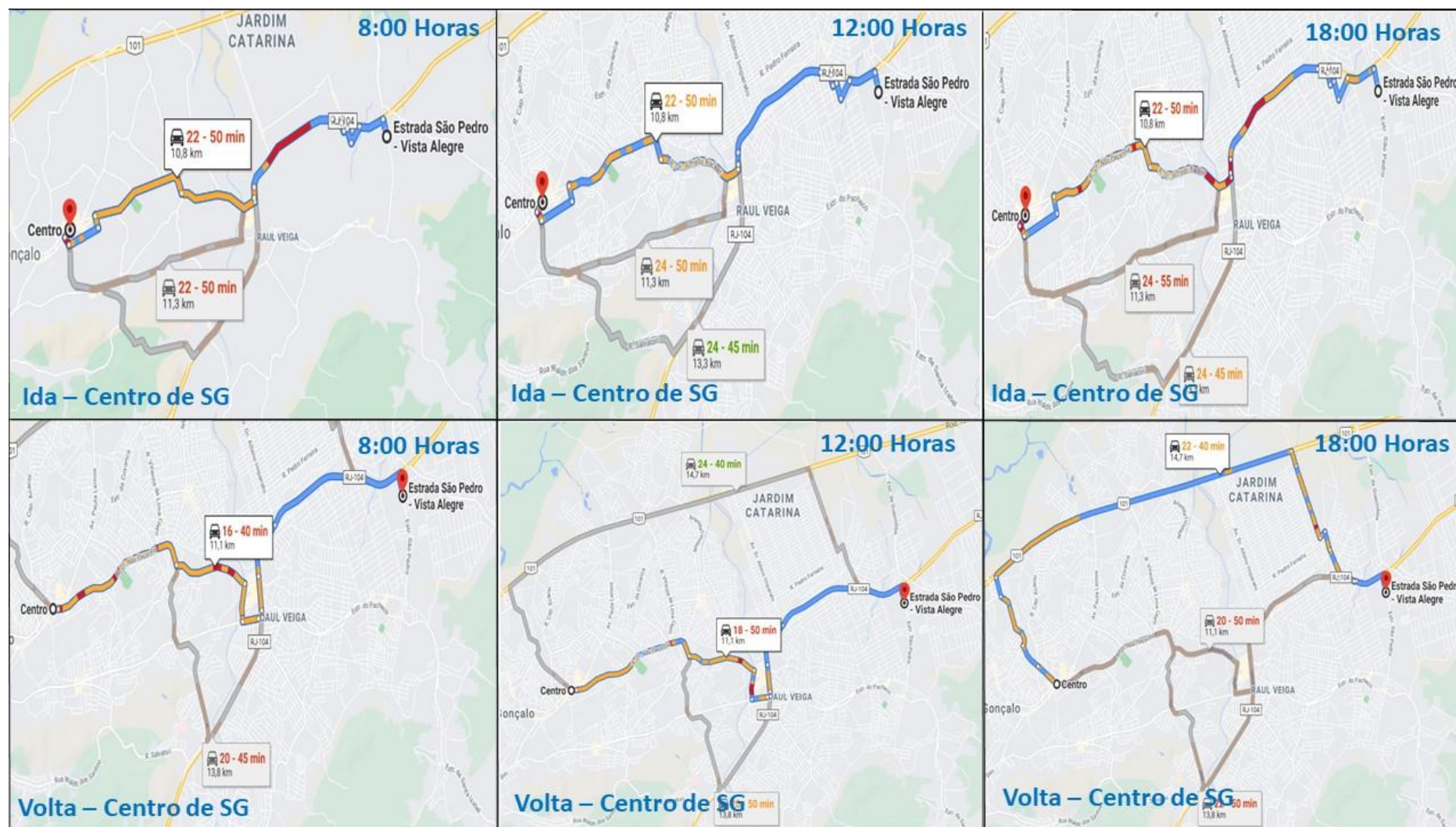


Figura 16. Rotograma percursos Empreendimento x Centro de São Gonçalo.

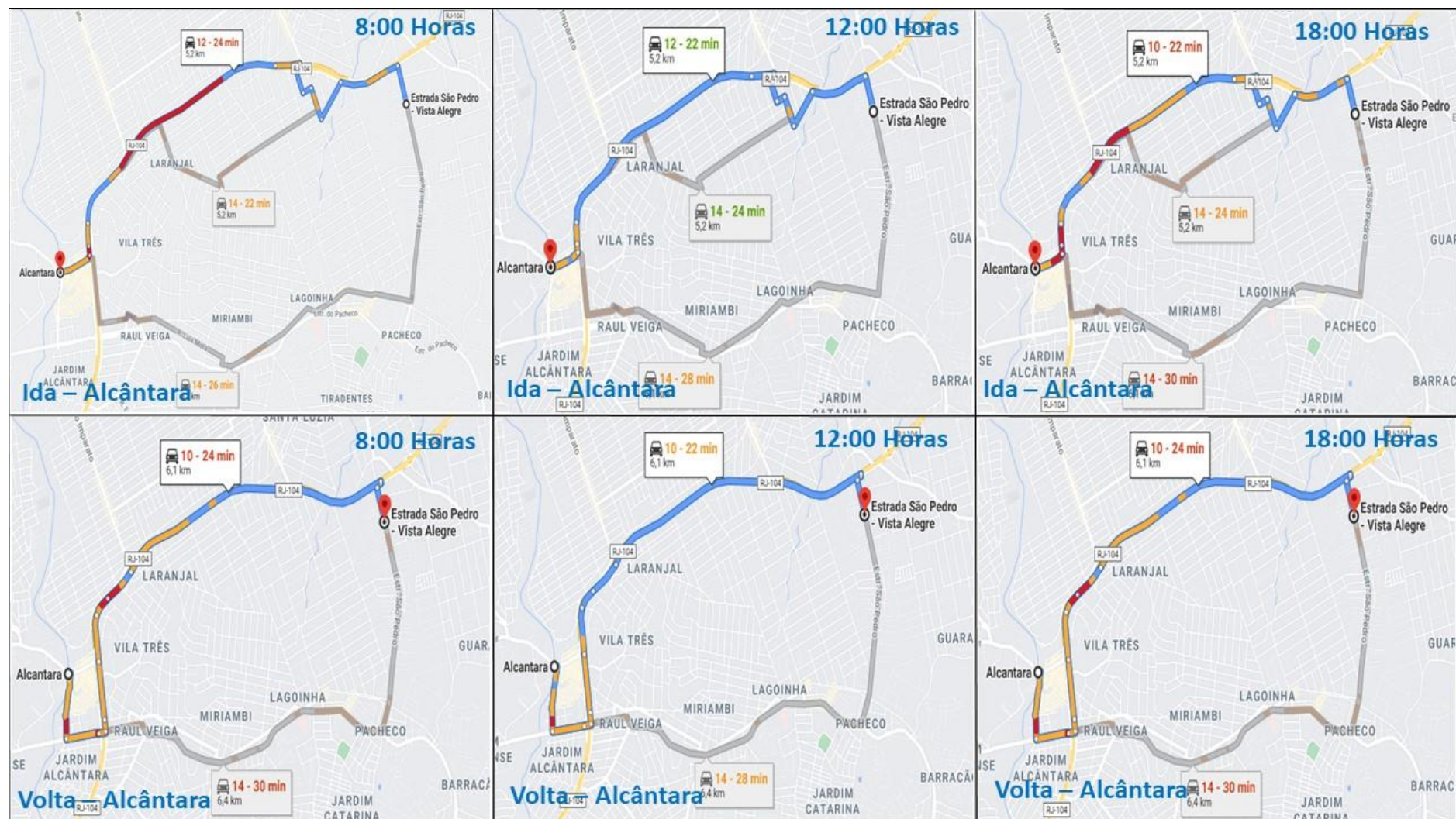


Figura 17. Rotograma percursos Empreendimento x Alcântara de São Gonçalo.

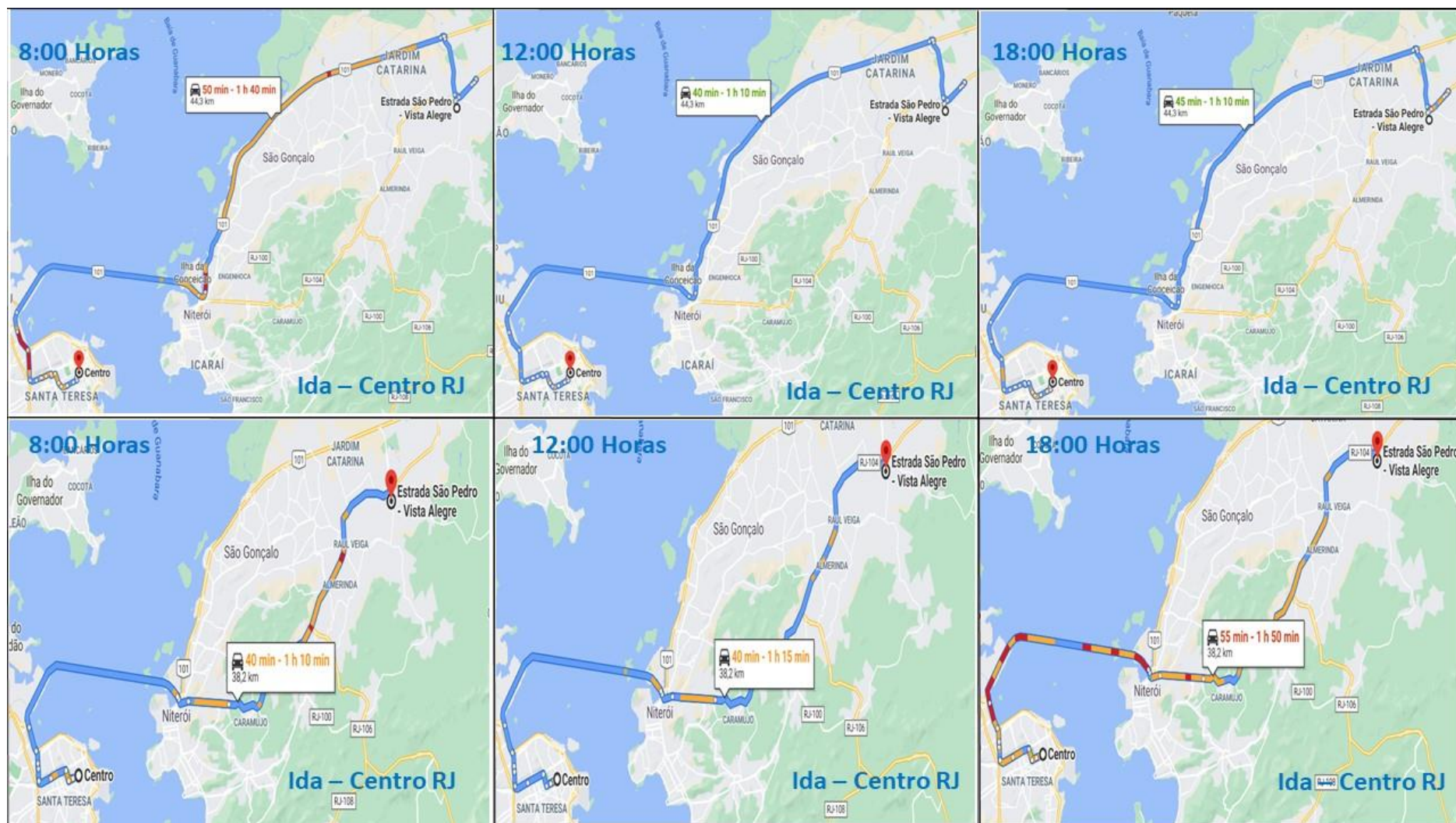


Figura 18. Rotograma percursos Empreendimento x Centro Rio de Janeiro.



2.6.1.4. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS (ACIDENTES) E SEÇÕES CRÍTICAS (CONGESTIONAMENTOS) NA AII

Em relação a segurança viária, os pontos críticos pelo ponto de vista de segurança viária, estão localizados majoritariamente na Rodovia RJ-104, visto que esta via é aquela na qual ocorre o maior fluxo de veículos da região.

Deve-se verificar pela segurança viária em relação aos cruzamentos entre as vias arteriais e coletoras que existem na AII do empreendimento, ainda que em menor escala de risco face ao notório fluxo reduzido de veículos.

A **Figura 19** apresenta os principais pontos de risco de acidentes identificados dentro da AII do empreendimento.

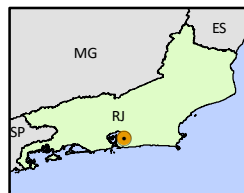


Legenda

- Localização do empreendimento
- Área de Influência Indireta (AI) - 500 metros
- Vias Estruturais N2 (Plano Diretor)
- ▲ Ponto crítico de acidentes

Plano Diretor do Município de São Gonçalo - Lei Complementar nº 001/2009

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

19

REVISÃO:

-

DATA:

Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

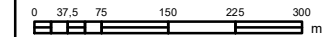
LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Mapa temático de pontos críticos de acidentes no entorno

ESCALA GRÁFICA:



ESCALA:

1:8.474

DESENHISTA:

Tiago Soares



2.6.1.5. MAPA TEMÁTICO – SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO DA AII

Em relação a infraestrutura viária, a AII do empreendimento não dispõe de muitos equipamentos de sinalização vertical e horizontal nas vias, sendo os dispositivos existentes concentrados no entorno da Rodovia RJ-104, além de algumas vias principais e coletoras da região, tal como Av. Almirante Pedro Boto.

De forma geral as vias dispõem de pontos de iluminação pública e rede coletora de drenagem. Conforme demonstrado anteriormente, nem todas as vias existentes na AII dispõe de pavimentação, sendo algumas delas ainda constituídas de terra batida.

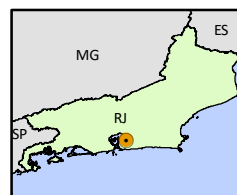
A **Figura 20** apresenta a disposição dos equipamentos de trânsito nas vias do entorno do empreendimento (AII) e as **Figura 21**, **Figura 22** e **Figura 23** apresentam o trânsito típico das vias nos horários de 7h, 12h e 18h



Legenda

-  Localização do empreendimento
-  Área de Influência Indireta (AII) - 500 metros
-  Vias Estruturais N2 (Plano Diretor)
-  Equipamentos de Trânsito

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

20

REVISÃO:

-

DATA:

Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

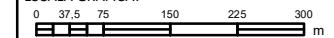
LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Mapa temático de pontos críticos de acidentes no entorno

ESCALA GRÁFICA:

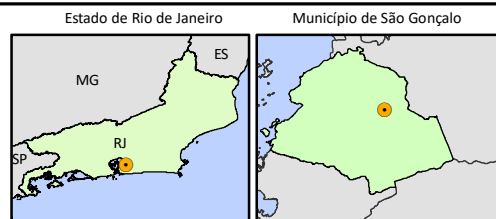
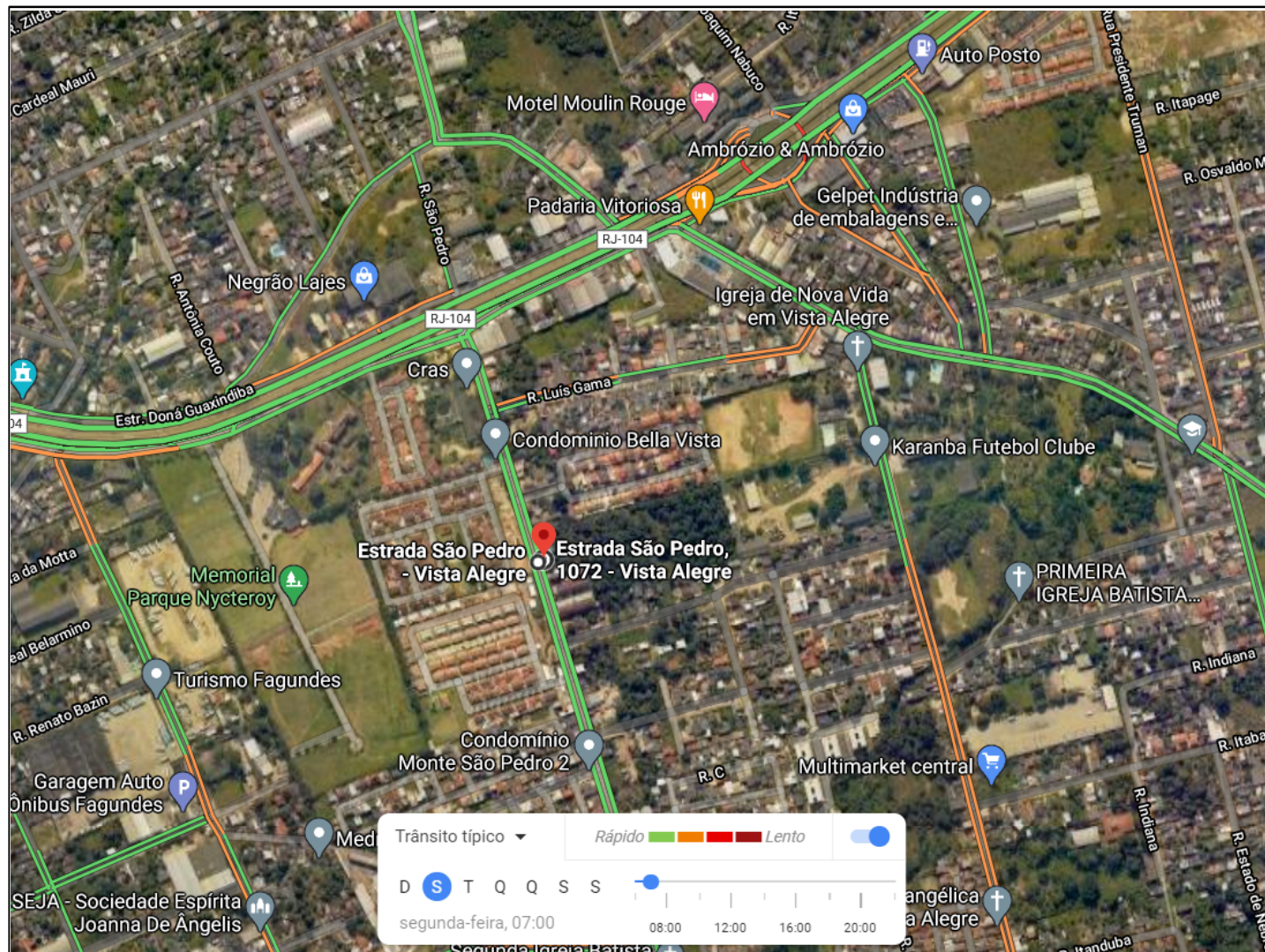


ESCALA:

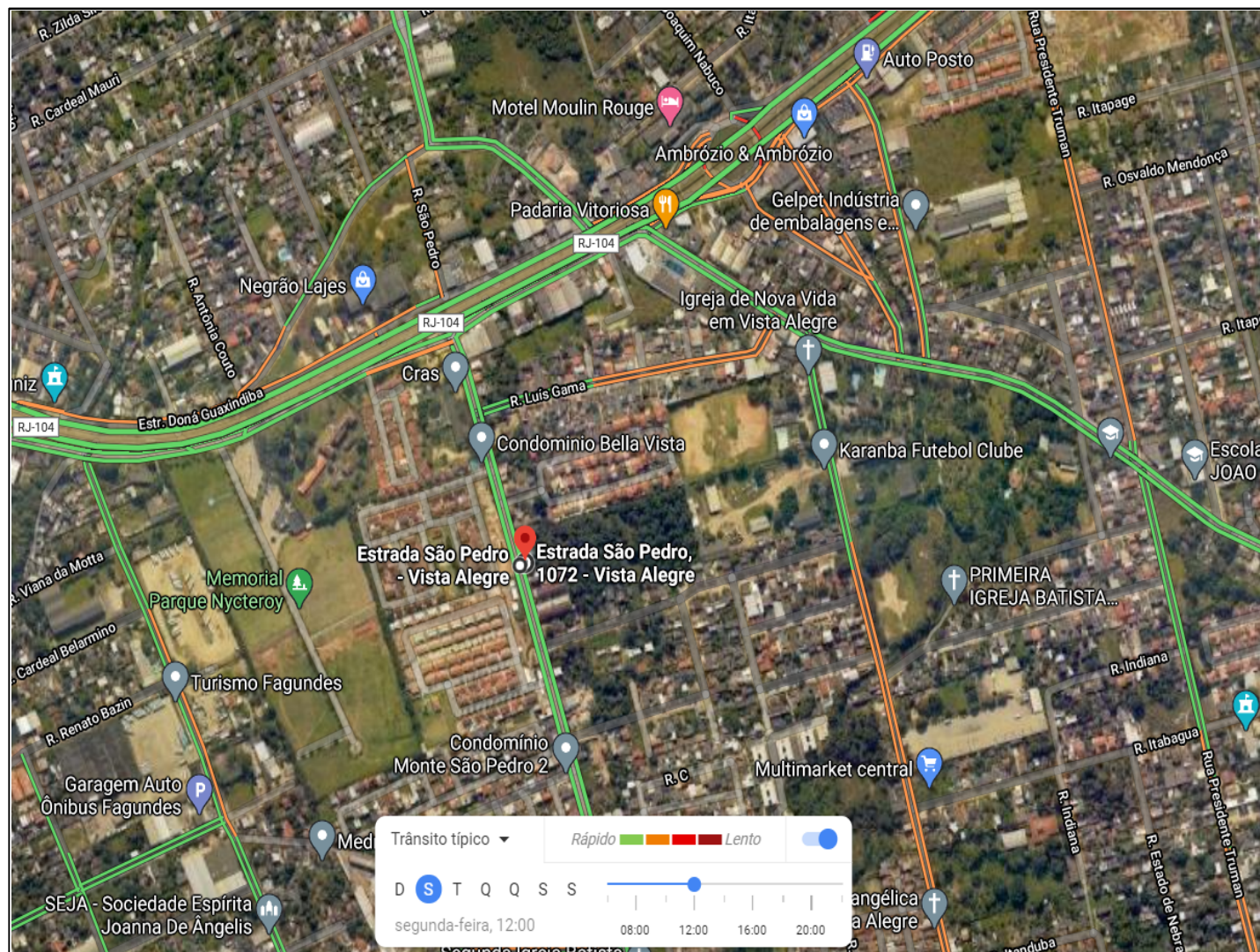
1:8.474

DESENHISTA:

Tiago Soares

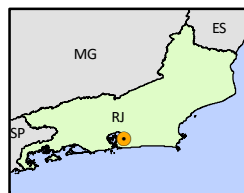


CLIENTE: Águas da Mata			LOCAL: Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ	
PROJETO: Relatório de Impacto de Vizinhança			FIGURA: Tráfego Típico às 7 horas no entorno da área de estudo	
FIGURA NÚMERO: 21	REVISÃO: -	DATA: Dezembro/2020	ESCALA GRÁFICA: 0 60 120 240 360 m	ESCALA: 1:10.000
APROVAÇÃO TÉCNICA: Antonio Alves			DESENHISTA: Tiago Soares	



Estado de Rio de Janeiro

Município de São Gonçalo



CLIENTE:
Águas da Mata

PROJETO:
Relatório de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:
22

REVISÃO:
-

DATA:
Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:
Antonio Alves

LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

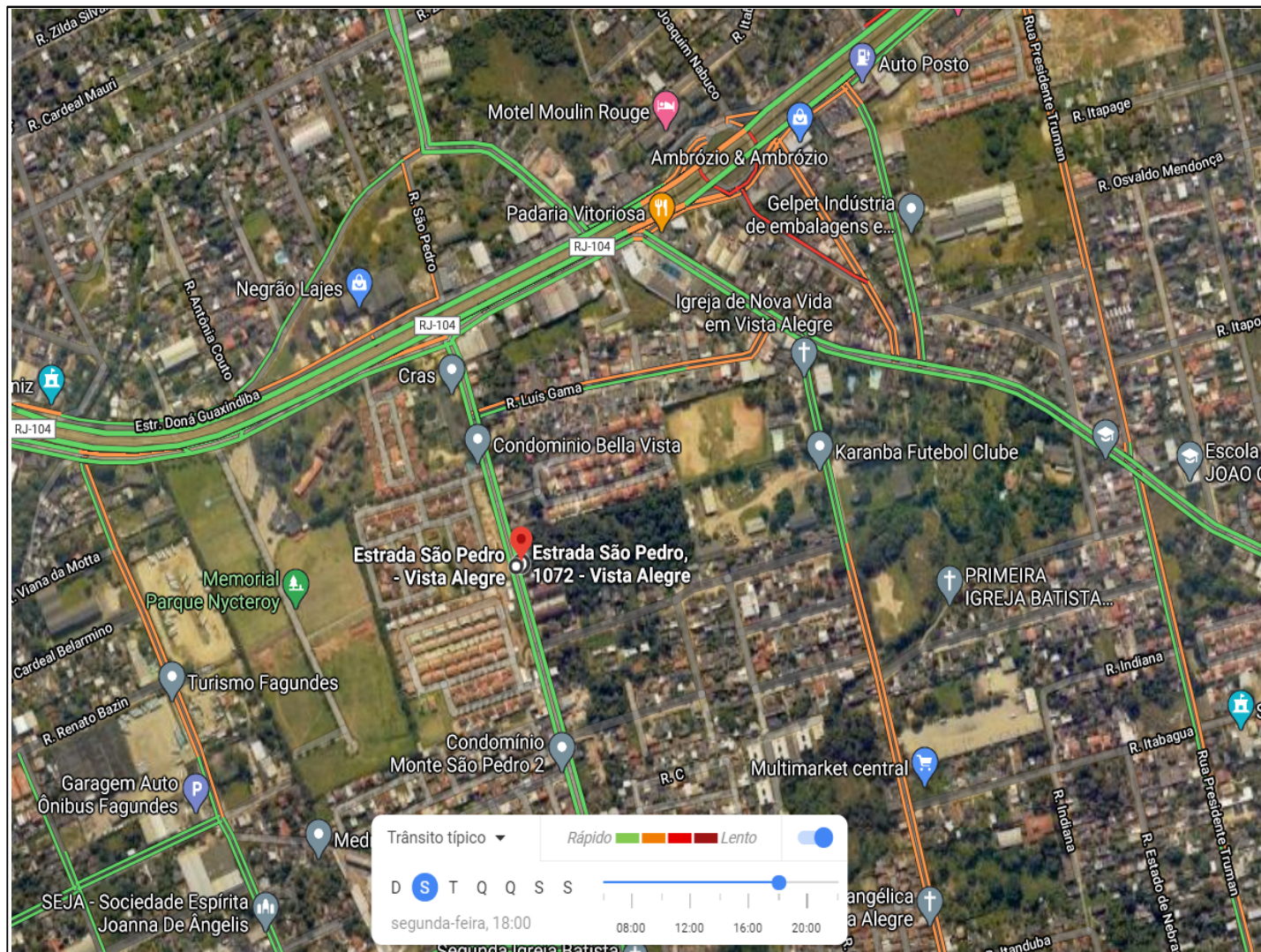
FIGURA:

Trânsito Típico às 12 horas no entorno da área de estudo

ESCALA GRÁFICA:
0 60 120 240 360
m

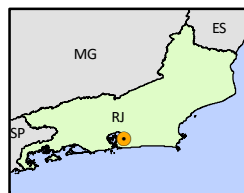
ESCALA:
1:10.000

DESENHISTA:
Tiago Soares



Estado de Rio de Janeiro

Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Relatório de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

23

REVISÃO:

-

DATA:

Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Trânsito Típico às 18 horas no entorno da área de estudo

ESCALA GRÁFICA:

0 60 120 240 360 m

ESCALA:

1:10.000

DESENHISTA:

Tiago Soares

**2.6.1.6. MAPA TEMÁTICO – SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO PÚBLICO E ESTACIONAMENTOS NA AII**

Conforme já citado ao longo deste EIV/RIV, a região na qual será instalado o empreendimento dispõe de considerável potencial comercial e residencial, estando relativamente próxima a uma via considerada estrutural conforme o Plano Diretor do Município (RJ-104).

A região é relativamente bem municiada no que tange dispositivos de transporte público, sendo estes estritamente rodoviários, ou seja, linhas de ônibus. De acordo com o levantamento realizado, a região da AII do empreendimento aponta a presença de aproximadamente 18 pontos de ônibus e 1 ponto de táxi.

O uso do transporte alternativo, principalmente oriundo do uso de aplicativos de carona, tal como UBER, 99POP e entre outros também devem ser considerados como funcionais na região, entretanto, considerando o caráter transitório desses sistemas, entende-se que não é possível designar e/ou mapear pontos principais para o acesso desse tipo de modalidade de transportes.

Considerando que o empreendimento em questão é residencial multifamiliar, o qual prevê o aporte de pelo menos 1500 pessoas para a região, é viável entender que o empreendimento irá demandar de aumento no número de viagens na região, bem como o de vagas nas unidades de transporte durante os horários de pico, entretanto, considerando que pelo menos 38 linhas de ônibus municipais e intermunicipais atendem relativamente bem a região, pode-se entender que o impacto será baixo ou mínimo.

A **Figura 24** apresenta o mapeamento dos pontos de ônibus e taxi da região da AII e a **Tabela 4** apresenta as principais linhas de ônibus identificadas para a região do empreendimento.

Tabela 4. Principais linhas de ônibus da região do empreendimento.

Nº Linha	Percorso	Modalidade	Companhia
30	São Pedro X Fórum (Via Lagoa Seca)	Municipal	Auto ônibus Alcântara LTDA
30A	São Pedro X Fórum (Via Pacheco)	Municipal	Auto ônibus Alcântara LTDA
30B	São Pedro X Alcântara (Via Lagoa Seca)	Municipal	Auto ônibus Alcântara LTDA
30C	São Pedro X Alcântara (Via Pacheco)	Municipal	Auto ônibus Alcântara LTDA
04	Marambaia X Várzea das Moças	Municipal	Viação Rio do Ouro LTDA
06	Largo da Ideia X Fórum	Municipal	Expresso Tanguá LTDA
07	Guaxindiba X Fórum de São Gonçalo	Municipal	Expresso Tanguá LTDA
07A	Guaxindiba X Alcântara	Municipal	Asa Branca Gonçalense LTDA
12	Santa Luzia X Neves	Municipal	Icaraí Auto Transportes LTDA
21	Jardim Bom Retiro X Fórum	Municipal	Expresso Tanguá LTDA
39-1	Marambaia X Fórum	Municipal	Expresso Tanguá LTDA
39A	Marambaia X Alcântara	Municipal	Viação Estrela LTDA
40	Apolo III X Fazenda dos Mineiros	Municipal	Expresso Tanguá LTDA
122Q	Alcântara X Magé	Intermunicipal	Expresso Rio de Janeiro LTDA
124M	Itaboraí X Niterói	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA
124Q	Manilha X São Gonçalo	Intermunicipal	Expresso Rio de Janeiro LTDA
125Q	São Gonçalo X Aldeia da Prata	Intermunicipal	Expresso Rio de Janeiro LTDA
126Q	Vale das Pedrinhas X Niterói	Intermunicipal	Expresso Rio de Janeiro LTDA
3413M	Venda das Pedras X Alcântara	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA
414M	Morada do Sol X Niterói	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA
416M	Niterói X Manilha (Via Novo Horizonte, Planalto Marambaia)	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA

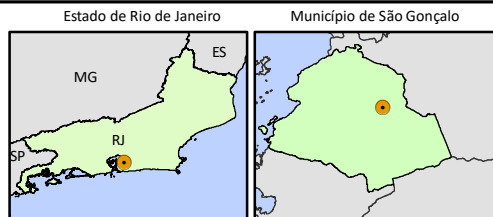


Nº Linha	Percorso	Modalidade	Companhia
424M	Itambi X Niterói (Via Tribobó)	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA
430M	São José X Niterói	Intermunicipal	Viação Fagundes LTDA
431M	Monjolos X Niterói	Intermunicipal	Viação Fagundes LTDA
480M	Apolo III X Niterói	Intermunicipal	Viação Fagundes LTDA
587M	São Gonçalo X Venda das Pedras	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA
700M	Alcântara X Curuzu	Intermunicipal	Viação Fagundes LTDA
701M	Alcântara X Itaboraí	Intermunicipal	Viação Fagundes LTDA
703M	Manilha X Alcântara (Via Sapê)	Intermunicipal	Viação Fagundes LTDA
722D	Alcântara X São Cristóvão	Intermunicipal	Viação Fagundes LTDA
724D	Candelária X Marambaia	Intermunicipal	Viação Fagundes LTDA
728M	Alcantara - Itambi	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA
757M	Alcântara X Venda das Pedras	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA
758M	Morada do Sol X Tribobó	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA
4945I	Niterói X Magé (Via Alameda São Boaventura)	Intermunicipal	Viação Transturismo Rio Minho LTDA.
5721D	Apolo III X Passeio	Intermunicipal	Viação Fagundes LTDA
MB22	Alcântara X Tanguá	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA
MB36	Alcântara X Itaboraí	Intermunicipal	Viação Rio Ita LTDA



Legenda

-  Localização do empreendimento
-  Área de Influência Indireta (AII) - 500 metros
-  Ponto de ônibus



CLIENTE: Águas da Mata			LOCAL: Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ	
PROJETO: Estudo de Impacto de Vizinhança			FIGURA: Pontos de transporte público no entorno do empreendimento	
FIGURA NÚMERO: 24	REVISÃO: -	DATA: Dezembro/2020	ESCALA GRÁFICA: 0 55 110 220 330 m	ESCALA: 1:8.878
APROVAÇÃO TÉCNICA: Antonio Alves			DESENHISTA: Tiago Soares	



2.6.1.7. PLANTA DE SITUAÇÃO – VAGAS DE VEÍCULOS E PONTOS DE PARADA, ENTRADA E SAÍDA EMPREENDIMENTO

Conforme já relatado neste documento, o empreendimento irá dispor de um quantitativo de 500 vagas, o que excede o quantitativo mínimo legal em 304 vagas.

A **Figura 5** apresenta no item 2.2.1.4 mostra a distribuição sugerida para o quantitativo de vagas dentro da área do empreendimento e evidencia os pontos de entrada e saída (acesso).

**2.6.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
--	---	-----	--	-----

ANÁLISE GERAL DA CPERIV

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Incrementos na infraestrutura viária existente			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	O empreendimento objeto deste EIV/RIV trata-se de um condomínio residencial multifamiliar vinculado ao Programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida, o qual prevê a instalação de 500 unidade e estima o aumento da população local em pelo menos 1500 habitantes. Face ao exposto, entende-se que o incremento populacional na região irá demandar na elevação em relação ao quantitativo de viagens e inclusive circulação de veículos. Em relação aos impactos viários, entende-se preliminarmente que a infraestrutura viária existente seja capaz de absorver a elevação prevista, entretanto, será necessário a realização de investimentos por parte do poder público para implementar melhorias nas vias da AII e AID do empreendimento, tais como a implantação de pavimentação nas vias de terra e/ou com pavimentação danificada, implantação de dispositivos de sinalização viária horizontais e verticais e entre outros. - Promover a incrementos em relação a pavimentação na AID e AII do empreendimento, realizando a pavimentação das vias e/ou reformas das vias com pavimentação danificada; - Promover a implantação de dispositivos de sinalização viária vertical e horizontal nas vias do entorno do empreendimento, objetivando melhor controle do trânsito local e minimização de acidentes;			



	- Promover a manutenção dos pontos de iluminação pública existente nas vias de entorno do empreendimento; - Promover a manutenção dos dispositivos e equipamentos de drenagem pluvial das vias de entorno do empreendimento.		
RESPONSABILIDADE	Municipalidade		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	☒ SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento no fluxo de viagens durante a etapa de obras		
NATUREZA	☐	☒ POSITIVO	☒ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☐ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?	☐	☒ SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒	☒ SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	Durante a etapa de obras, o empreendimento prevê a elevação do quantitativo de viagens, principalmente devido as demandas de recebimento e remoção de materiais, remoção de resíduos, movimentação do solo, caminhões betoneira e entre outros. Considerando o cenário viário da AID e AII do empreendimento, entende-se que os impactos nesse quesito serão mínimos, entretanto, algumas medidas mitigadoras poderão ser adotadas, tais como: - Realizar o recebimento e retirada de materiais do canteiro de obras		



	prioritariamente fora dos horários de pico; - Adotar o uso de lona plástica sobre os caminhões basculante a fins de minimizar os impactos promovidos pela dispersão de sedimentos; - Implantar barreiras físicas nas drenagens locais a fins de minimizar a dispersão de sedimentos.		
RESPONSABILIDADE	Empreendimento/ Empreiteiras contratadas		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento no número de viagens de ônibus		
NATUREZA	☐ POSITIVO	☒ NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	☒ CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?	☐ SIM	☒ NÃO	
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒ SIM	☐ NÃO	
DESCRIÇÃO	O empreendimento deverá promover impactos em relação ao aumento do número de viagens pelo transporte público na região durante as etapas de obras e operação. O impacto provocado no transporte público durante a etapa de obras será de efeito temporário e será referente majoritariamente a rotina de ida e retorno ao lar dos trabalhadores envolvidos na obra. Face ao exposto, considerando a frota existente, entende-se que esse impacto será mínimo.		



	Em relação a etapa operacional, o impacto em relação a demanda por quantidade de viagens será oriundo do adensamento populacional que o empreendimento irá promover a região. Analogamente ao período de obras, entende-se que a malha existente consiga atender em boa capacidade as demandas locais e futuras, face ao exposto, os impactos serão mínimos. - Intervir junto ao poder público para prover incrementos junto as companhias de ônibus a fins de aumentar a demanda de linhas e/ou quantitativo de carros disponíveis.		
RESPONSABILIDADE	Municipalidade/ Empreendedor		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



2.7. VENTILAÇÃO, INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE CONDICIONAM O CONFORTO TÉRMICO *

** EMPREENDIMENTOS COM MENOS DE 9 (NOVE) METROS DE ALTURA ESTÃO DISPENSADOS DO ESTUDO DESTE ITEM.*

2.7.1. DADOS PERTINENTES

2.7.1.1. VENTILAÇÃO

De acordo com o Atlas Eólico do Estado do Rio de Janeiro, elaborado pela antiga Secretaria de Estado de Energia, Indústria Naval e Petróleo, o no município de São Gonçalo, e consequentemente, na região de estudo do empreendimento, as direções predominantes de circulação dos ventos é na direção norte e-nordeste.

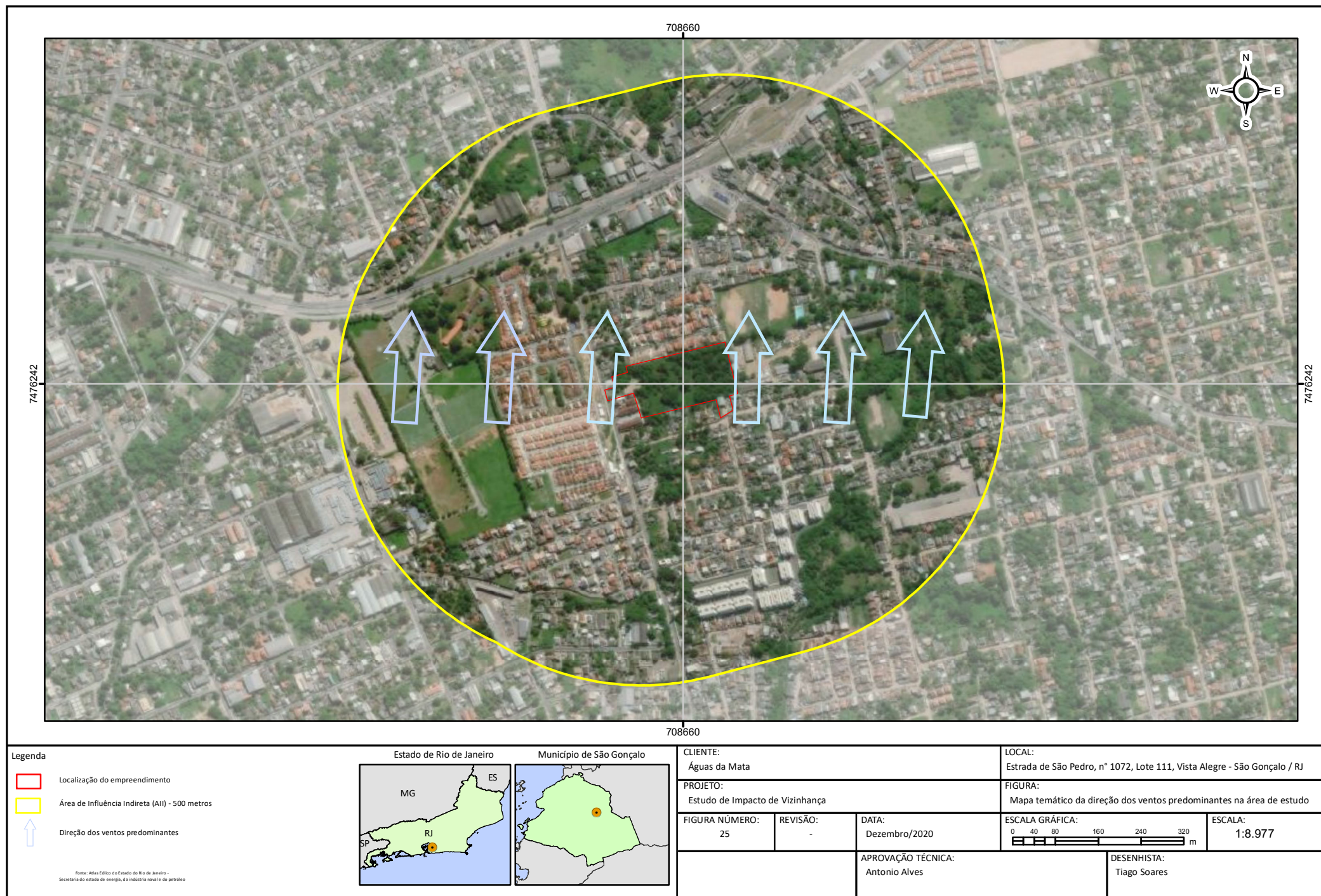
Em relação ao empreendimento, o projeto de implantação foi concebido de forma a permitir a circulação adequada nas unidades habitacionais. Considerando a vizinhança no entorno, bem como os gabaritos, entende-se que a instalação do empreendimento não demandará de impactos significativos em relação a este quesito.

DIREÇÕES DOS VENTOS PREDOMINANTES

Norte e Nordeste

2.7.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – VENTOS PREDOMINANTES E FLUXO DE MASSAS DE AR DA AID

A **Figura 25** apresenta o Mapa Temático dos ventos predominantes com indicação dos fluxos na região do empreendimento.





2.7.1.2. INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO

NORTE GEOGRÁFICO



A duração do dia em São Gonçalo varia ao longo do ano. Em 2019, o dia mais curto é 21 de junho, com 10 horas e 44 minutos de luz solar. O dia mais longo é 22 de dezembro, com 13 horas e 32 minutos de luz solar.

O dia em que o sol nasce mais cedo é 19 de outubro, às 05:16. O nascer do sol mais tarde ocorre 1 hora e 25 minutos depois, às 06:41 em 16 de fevereiro. O dia em que o sol se põe mais cedo é 7 de junho, às 17:14. O dia em que o sol se põe mais tarde ocorre 2 horas e 29 minutos depois, às 19:42 em 15 de janeiro.

O horário de verão é observado em São Gonçalo durante 2019, tendo início na primavera, em 20 de outubro, e terminando no outono, em 16 de fevereiro.

2.7.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO DO EMPREENDIMENTO

A **Figura 26** apresenta o Mapa Temático dos ventos predominantes com indicação dos fluxos na região do empreendimento.

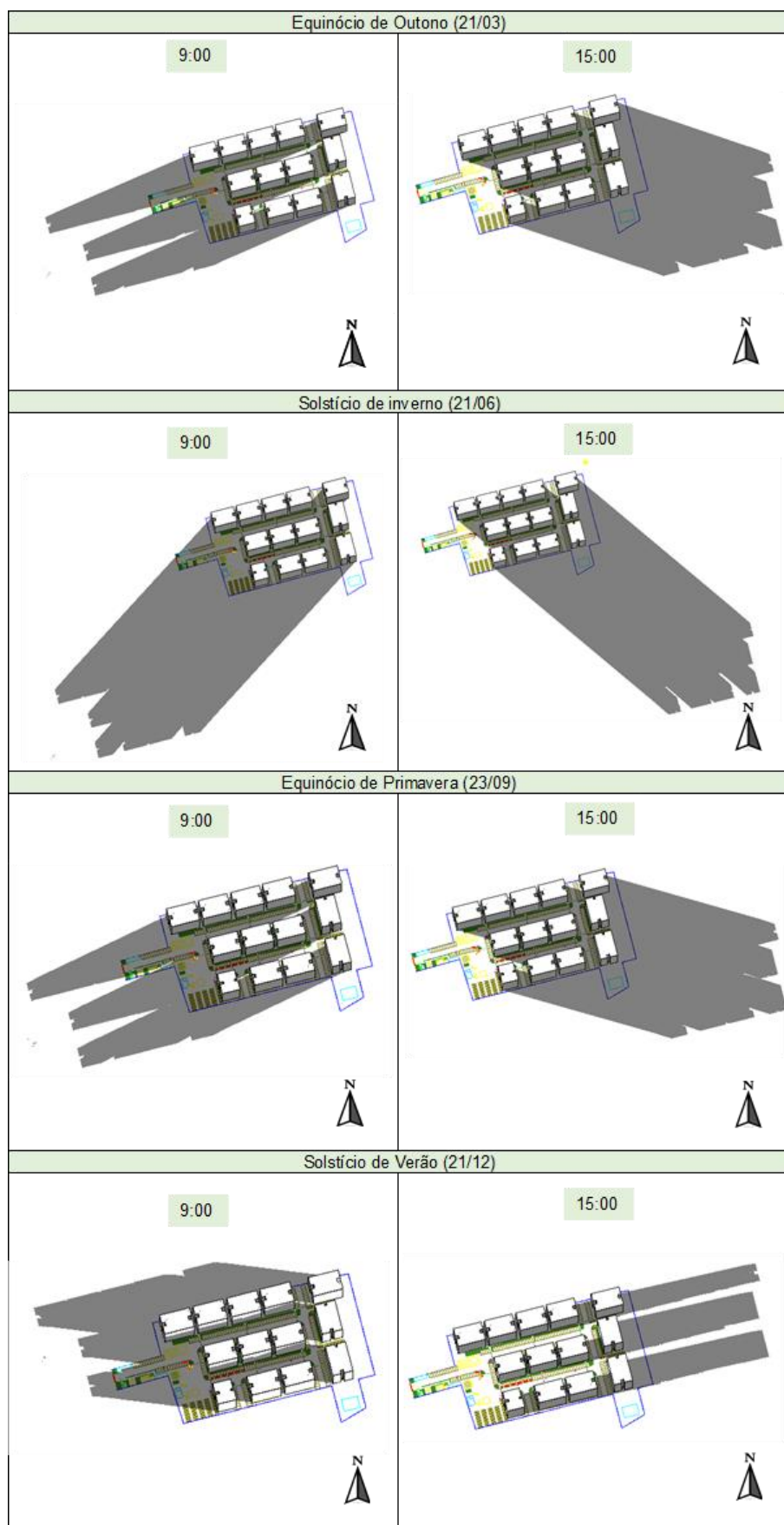


Figura 26. Mapa Temático de Sombreamento/ Insolação do empreendimento e Fluxo de massas de ar na AID.



2.7.1.3. OUTRAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS

**AUMENTO DA
TEMPERATURA LOCAL
POR CONTA DE MASSAS
DE CALOR?**

A implantação do empreendimento deverá intensificar, ainda que em menor escala, a formação de ilhas de calor, visto a substituição do uso natural do terreno por edificações em alvenaria, as quais pelos seus métodos construtivos acabam, de forma geral, em promover a concentração de temperaturas e a reflexão da radiação solar, promovendo aquecimento na região.

Dever-se-á considerar que o empreendimento será instalado em uma região cujo zoneamento municipal permite a instalação de condomínios residenciais multifamiliares, devendo-se respeitar em projeto a taxa de ocupação mínima prevista na legislação urbana de São Gonçalo.

Uma medida que atenuaria os impactos relacionados a formação de ilhas de calor seria a implementação de arborização nas áreas permeáveis dentro dos limites do empreendimento.

Em relação a circulação de ventos, que impacta diretamente na sensibilidade térmica da região, deve-se considerar os espaçamentos projetados entre os blocos que constituirão o empreendimento. Nota-se que parte dos blocos irão formar pequenas barreiras em relação ao fluxo de ar, entretanto, a capacidade de circulação é atenuada pelo espaçamento previsto em projeto.

**2.7.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
--	---	-----	--	-----

ANÁLISE GERAL DA CPERIV**IMPACTO / MEDIDAS**

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Alteração na dinâmica de ventos			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	As intervenções referentes à instalação do empreendimento poderão promover alterações em relação a dinâmica de ventos na região da AID. - Prover o projeto de forma a minimizar eventuais impactos sobre o regime de ventos, balizando-se em estudo arquitetônico de sombreamento e pontos de insolação e promover a implantação conforme projeto aprovado, garantindo o espaçamento previsto entre os blocos; - Adotar na cobertura das edificações do empreendimento telhados compostos de materiais antirreflexivos, de forma a minimizar a ocorrência de ilhas de calor.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Empreiteiras contratadas			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				



IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Formação de Ilhas de calor		
NATUREZA	☐	POSITIVO	☒ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☐ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☒ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒	SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	As intervenções referentes à instalação do empreendimento irão promover alterações em relação a dinâmica térmica da região, promovendo a formação de ilhas de calor. - Promover a arborização das áreas permeáveis delimitadas dentro do lote onde será instalado o empreendimento; - Adotar técnicas construtivas que permitam o conforto térmico para os usuários e que minimizem ou eliminem a ocorrência de reflexões das ondas térmicas solares.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



2.8. POLUIÇÃO SONORA

2.8.1. DADOS PERTINENTES	
2.8.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE RUÍDO	Obras de construção e terraplenagem, circulação de maquinário.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS *	De acordo com o Artigo 93 da Lei Municipal nº 17/2003 – Novo Código de Posturas de São Gonçalo, os níveis de ruído permitidos para o município são os seguintes: <i>“Art.93. Os níveis máximos de intensidade de som ou ruído permitidos são os seguintes:</i> <i>I - Para o período noturno compreendido entre as 19 (dezenove) horas e 7 (sete) horas:</i> <i>a) Nas áreas de entorno de hospitais: 40db (quarenta decibéis);</i> <i>b) Zonas residenciais: 50db (cinquenta decibéis);</i> <i>c) Zonas comerciais: 60db (sessenta decibéis);</i> <i>d) Zonas industriais: 65db (sessenta e cinco decibéis).</i> <i>II - Para o período diurno compreendido entre as 7 (sete) horas e as 19 (dezenove) horas:</i> <i>a) Nas áreas de entorno de hospitais: 45db (quarenta e cinco decibéis);</i> <i>b) Zonas residenciais: 55db (cinquenta e cinco decibéis);</i> <i>c) Zonas comerciais: 65db (sessenta e cinco decibéis);</i> <i>d) Zonas industriais: 70db (setenta decibéis).”</i> Entende-se que durante a execução das obras, em alguns momentos os níveis de pressão sonora irão transpor os valores de referência, de forma que deverão ser adotadas algumas medidas mitigadoras tais como: implantação de tapumes nos canteiros de obras, enclausuramento de máquinas e motores, monitoramento periódico dos níveis de ruídos ambientais conforme ABNT NBR 10.151/2019.
2.8.1.2. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Tráfego de veículos e circulação de pessoas.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS *	De acordo com a legislação municipal vigente, os níveis de ruído do empreendimento durante a etapa operacional não deverão transpor o limite de 50 dB no período noturno e 55dB no período diurno. Considerando a natureza do empreendimento, considerando que o maior índice de geração de ruídos será referente a circulação de veículos, entende-se que os impactos relacionados a poluição sonora durante a etapa operacional deverão ser mínimos.

* MANHÃ, TARDE, NOITE E MADRUGADA.

**2.8.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Poluição sonora			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO		FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Os impactos relacionados a poluição sonora serão mais significativos durante a etapa de instalação do empreendimento, dessa forma, deverão ser considerados os aspectos legais previstos pela Lei Municipal 017/2003 e da ABNT NBR 10.151/2019. - Implantação de tapumes ao longo do canteiro de obras; - Enclausuramento de máquinas e equipamentos para fins de controle dos níveis de pressão sonora previstas para o canteiro de obras e inclusive na etapa operacional do empreendimento.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Empreiteiras Contratadas / Condomínio.			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				



2.9. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

2.9.1. DADOS PERTINENTES	
2.9.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Durante a etapa de obras são previstas a utilização de máquinas pesadas, caminhões e geradores dentro do canteiro de obras. De forma geral, trata-se de equipamentos que operam com motores alimentados a óleo diesel, os quais, promovem a dispersão de material particulado face a queima do combustível. Além disso, durante a etapa de terraplenagem, poderão ocorrer a dispersão de poeiras respiráveis no ar face a movimentação do solo prevista para o nivelamento de greide e obras de fundação. De forma resumida, as principais fontes poluentes da atmosfera durante a etapa de instalação são: Motores a diesel de máquinas e veículos e obra de terraplenagem e movimentação do solo.
TIPOS DE POLUENTES	Fumaça preta derivada de motores a diesel e Poeiras respiráveis.
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	Baixos níveis e concentrações
2.9.1.2. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Durante a etapa operacional, os impactos serão mínimos, sendo a dispersão de poluentes atmosféricos restrita a queima de combustíveis em motores de veículos, principalmente os alimentados a óleo diesel.
TIPOS DE POLUENTES	Fumaça preta derivada de motores a diesel
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	Baixos níveis e concentrações

**2.9.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Emissões Atmosféricas oriunda de motores alimentados a óleo diesel			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO		FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO	-			
RESPONSABILIDADE	-			
CRONOGRAMA	-			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Durante a etapa de obras de instalação do empreendimento deverão ser realizadas atividades de terraplenagem, as quais além da movimentação de sedimentos irão impactar a atmosfera local com a dispersão de material particulado oriundo dos motores dos caminhões e máquinas pesadas utilizadas nos processos. Deve-se atentar também para os geradores de energia que deverão ser utilizados para alimentar equipamentos e canteiro de obras enquanto/quando na ausência de ligação junto a rede pública de energia elétrica. - Promover o armazenamento de material pulverulento em locais protegidos de chuvas e ventos; - Evitar a demolição em dias secos e umectar os resíduos para transporte; - Promover a umectação das vias internas do empreendimento durante a etapa de obras. - Promover a vinculação da empresa construtora junto ao GEAR3 do INEA e realizar o controle de emissões atmosféricas – Procon Fumaça Preta a fins de garantir que as emissões serão dentro dos limites tolerados.			



RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

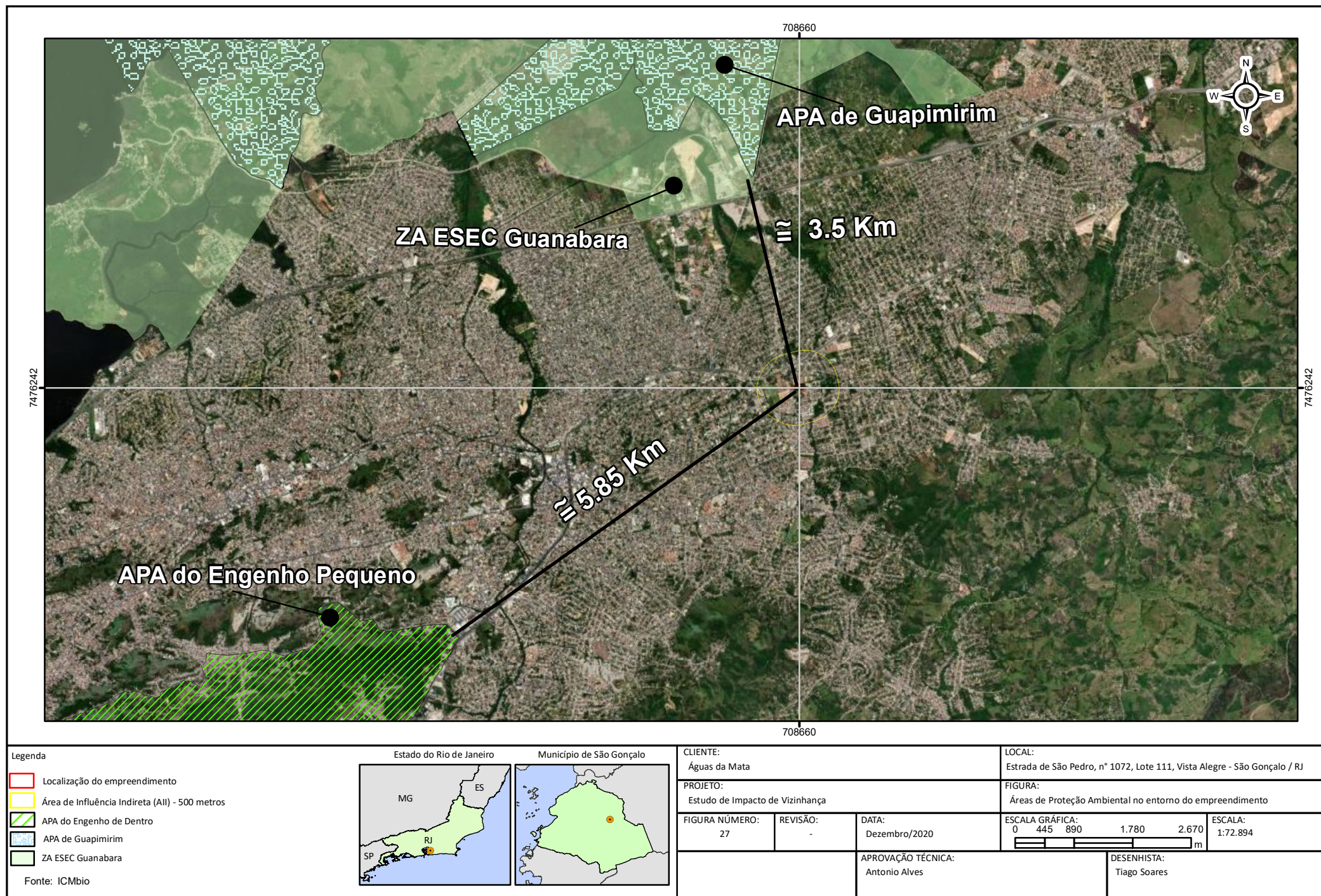
IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Dispersão de material particulado		
NATUREZA	☐	POSITIVO	☒ NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☒ ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☐ FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?	☐	SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒	SIM	☐ NÃO
DESCRIÇÃO	Durante a etapa de obras de instalação do empreendimento deverão ser realizadas atividades de terraplenagem, as quais além da movimentação de sedimentos irão impactar a atmosfera local com a dispersão de material particulado oriundo dos motores dos caminhões e máquinas pesadas utilizadas nos processos. Tais impactos tem o caráter temporário e deverão ser mitigados através de adoção de alguns procedimentos. - Implantar no canteiro de obras dispositivos para a lavagem de rodas de caminhões e veículos de forma a eliminar o transporte de sedimentos par as vias de circulação externas e nas áreas de entorno; - Promover a umectação das vias internas do empreendimento em períodos de 1h a fins de minimizar os impactos relacionados a dispersão de sedimentos no ar;		



RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☐	☒ SIM	☒ NÃO
DESCRIÇÃO	-		
RESPONSABILIDADE	-		
CRONOGRAMA	-		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

**2.10. PATRIMÔNIO NATURAL, FAUNA, FLORA, RECURSOS HÍDRICOS E MINERAIS**

2.10.1. DADOS PERTINENTES	
2.10.1.1. PATRIMÔNIO NATURAL	
DISTÂNCIA DA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (UCN) MAIS PRÓXIMA	O terreno no qual será instalado o empreendimento não está inserido ou delimita-se com qualquer Unidade de Conservação da Natureza (UCN), estando este, localizado em uma área destinada a finalidades de ocupação urbana. A UCN mais próximas do território do futuro empreendimento é a APA Guapimirim, sendo esta, distante cerca de 3,5 km. Há nesse espaço também a Estação Ecológica da Guanabara (ESEC Guanabara).
DISTÂNCIA DA ZONA DE AMORTECIMENTO (ZA) MAIS PRÓXIMA	Zona de Amortecimento da ESEC Guanabara, distante cerca de 3,5 Km.
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	O terreno no qual será instalado o empreendimento não dispõe de áreas de preservação permanente oriundas de cotas elevadas e/ou topos de morros e tampouco referentes a faixa marginal de proteção de recursos hídricos (FMP). De acordo com o levantamento realizado, a APP mais próxima do empreendimento dista cerca de 193 metros do empreendimento e refere-se a Faixa Marginal de Proteção do Rio Guaxindiba. Deve-se considerar que parte da FMP se encontra edificada por unidades residenciais.
2.10.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – UCN E ZA NA AII	
A Figura 27 apresenta o Mapa Temático das Unidades de Conservação da Natureza e Zonas de Amortecimento no entorno da AII.	





2.10.1.2. FAUNA

ESPÉCIES ANIMAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NA AII	De forma geral, são estimados a ocorrência de animais comuns ao ambiente urbano, tais como: ratazanas, gatos, cães, pombos, calangos, camaleões, lagartixas, beija-flores, rolinha Presença de animais comuns ao ambiente urbano, como calango, camaleão, lagartixa, beija-flor, pardal, rolinhas, bem-te-vi. Caso necessário uma avaliação mais detalhada, deverá ser requerido pela municipalidade a realização de Levantamento Preliminar de Fauna, conforme legislação e normatização técnica pertinente.
---	--

2.10.1.3. FLORA

ESPÉCIES VEGETAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NA AII	De acordo com o levantamento realizado, a área de influência indireta do empreendimento dispõe de poucas áreas sem uso específico e/ou posse, ou seja, poucos vazios urbanos. De forma geral esses espaços são ocupados por vegetação gramínea com a presença de indivíduos e/ou fragmentos arbóreos isolados. De maneira geral são comuns na região a presença de capim-colonião (<i>Panicum maximum</i>) e capim-rabo-de-burro (<i>Andropogon bicornis</i>). Quanto as unidades arbóreas são comuns a presença de Oitis (<i>Licania tomentosa</i>), Leucenas (<i>Leucaena leucocephala</i>) e Cinamomos (<i>Melia Azedarach</i>) e entre outros espécimes comuns em meios urbanos.
Nº DE INDIVÍDUOS ARBÓREOS A SEREM SUPRIMIDOS NO EMPREENDIMENTO	As espécies encontradas são passíveis de supressão, devendo ser observadas as eventuais medidas mitigadoras e/ou compensatórias conforme legislação cabível.



2.10.1.3.1. MAPA TEMÁTICO –ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO URBANA DA AID

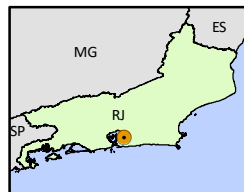
A **Figura 28** apresenta o Mapa Temático das áreas verdes e arborização urbana na AID do empreendimento.



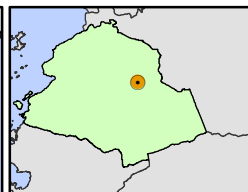
Legenda

- Localização do empreendimento
- Área de Influência Indireta (AII) - 500 metros
- Áreas verdes

Estado de Rio de Janeiro



Município de São Gonçalo



CLIENTE:

Águas da Mata

PROJETO:

Estudo de Impacto de Vizinhança

FIGURA NÚMERO:

28

REVISÃO:

-

DATA:

Dezembro/2020

APROVAÇÃO TÉCNICA:

Antonio Alves

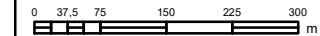
LOCAL:

Estrada de São Pedro, nº 1072, Lote 111, Vista Alegre - São Gonçalo / RJ

FIGURA:

Áreas verdes

ESCALA GRÁFICA:



ESCALA:

1:8.604

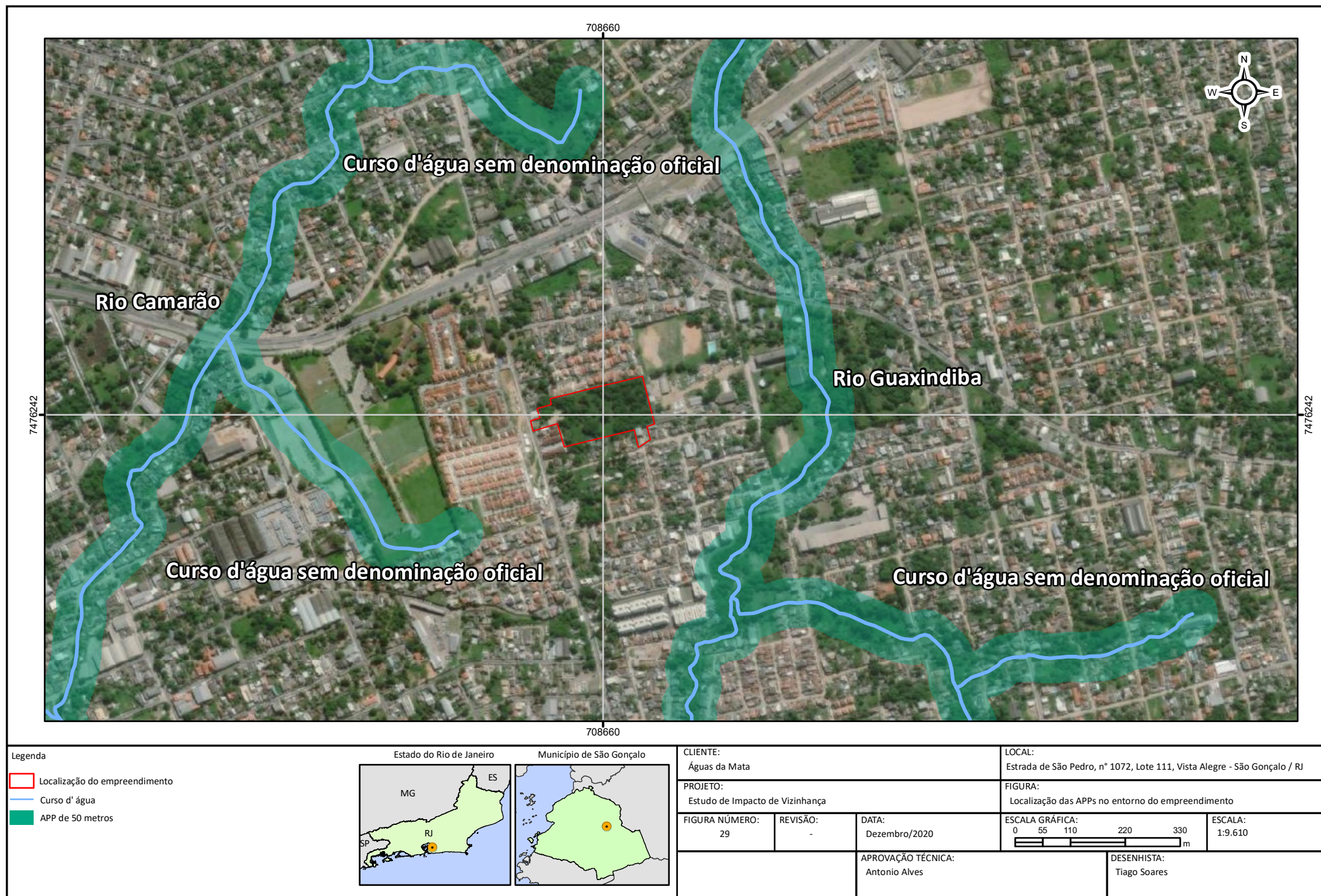
DESENHISTA:

Tiago Soares



2.10.1.4. RECURSOS HÍDRICOS	
BACIA E SUB-BACIA HIDROGRÁFICAS EM QUE O EMPREENDIMENTO ESTÁ INSERIDO	Bacia Hidrográfica da Bahia de Guanabara – RH V
DISTÂNCIAS DOS CORPOS HÍDRICOS MAIS PRÓXIMOS	A área do empreendimento está distante cerca de 247 metros do Rio Guaxindiba.
FAIXA MARGINAL DE PROTEÇÃO (FMP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	O terreno no empreendimento não faz interseção com Faixas Marginais de Proteção (FMP). De acordo com o art.4º da Lei Federal nº 12.651/2012, os cursos d'água que possuem entre 10 m a 50 m de largura devem possuir Faixas Marginais de Proteção (FMP) de 50 metros, o que torna o empreendimento legalmente correto por não possuir áreas de comuns com a APP.
HAVERÁ UTILIZAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA? *	Foi obtido junto a CEDAE a Declaração de Possibilidade de Abastecimento, face ao exposto, entende-se pelo intensão de proceder o uso da água pela concessionária pública local.
HAVERÁ LANÇAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS EM ALGUM CORPO HÍDRICO? **	Foi obtido junto a CEDAE a Declaração de Possibilidade de Esgotamento Sanitário e o empreendimento prevê em sua constituição da implantação de uma ETE Primária. Face ao exposto, entende-se que não deverão ser realizados lançamentos diretamente junto a corpos hídricos, uma vez que para o município de São Gonçalo, nas regiões não atendidas pela CEDAE, é orientado pela supracitada concessionária a realização do lançamento dos efluentes gerados na rede pluvial local, face a tratamento primário.

2.10.1.4.1. MAPA TEMÁTICO – CORPOS HÍDRICOS E FMPS DA AID
A Figura 29 apresenta o Mapa Temático dos corpos hídricos e FMPS no entorno da AID e AII do empreendimento.

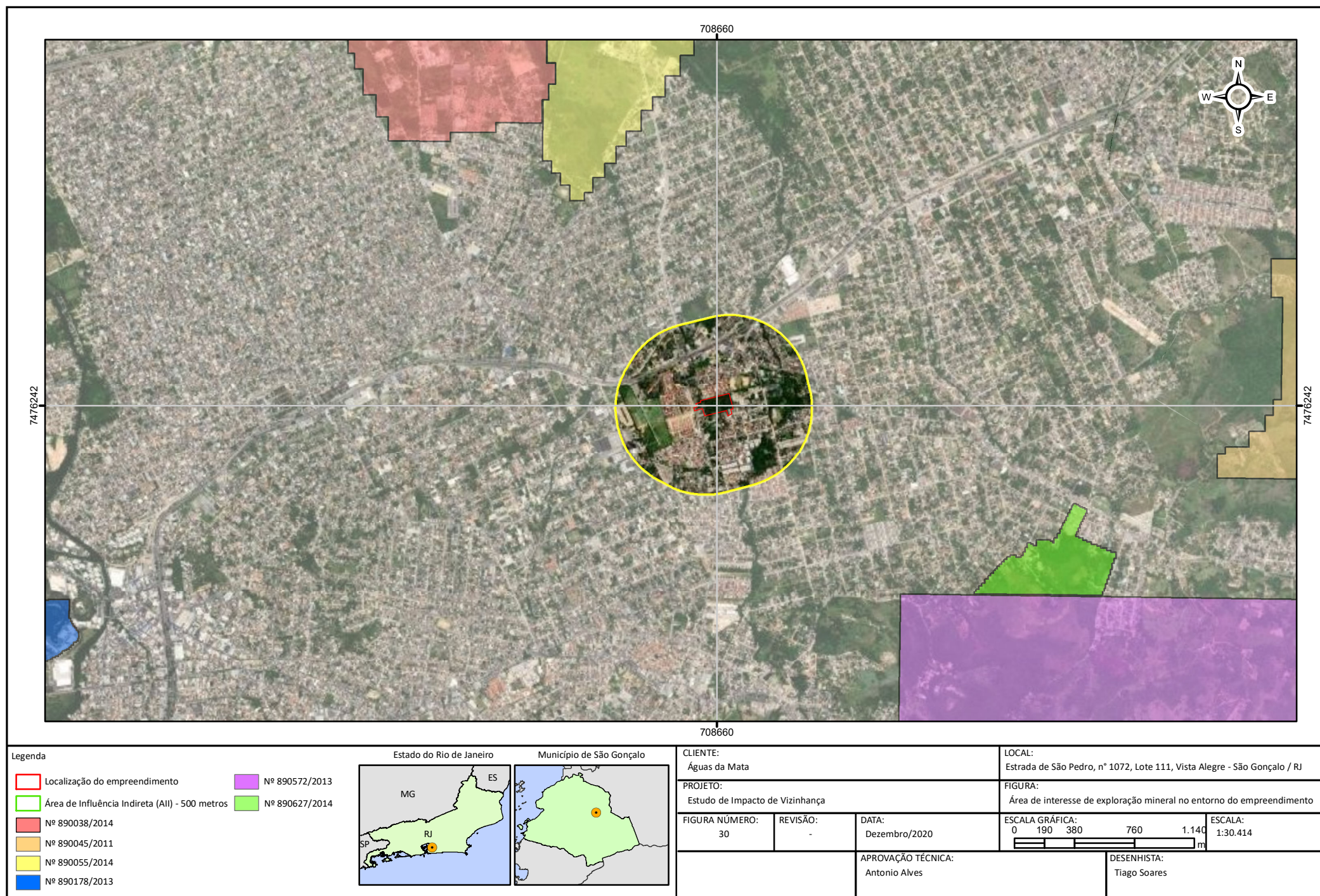




2.10.1.5. RECURSOS MINERAIS

HAVERÁ UTILIZAÇÃO MATERIAL DE EMPRÉSTIMOS?	De acordo com as informações disponibilizadas em projeto, acredita-se que pela natureza plana do empreendimento, não deverão ser necessárias a importação de material para o terreno durante as obras de terraplenagem. Caso necessário, deverão ser realizadas junto a empresas devidamente licenciadas pela municipalidade e pela ANM. De acordo com o levantamento realizado junto a Agência Nacional de Mineração – ANM, não existem poligonais referentes ao requerimento e/ou pesquisa de recursos minerais na região. A Figura 30 apresenta as poligonais no entorno do empreendimento.
HAVERÁ EXTRAÇÃO MINERAL NO EMPREENDIMENTO?	Não.

** ANEXAR CÓPIA DA LICENÇA DE ORIGEM OU DESTINO DE MATERIAL AO FINAL DO ESTUDO.*



**2.10.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	X	SIM		NÃO
--	---	-----	--	-----

ANÁLISE GERAL DA CPERIV**IMPACTO / MEDIDAS**

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Alteração da paisagem natural			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO		FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	A implantação do empreendimento irá promover a modificação da paisagem natural da região, substituindo a ocupação de vegetação e solo em condições naturais por edificações referentes ao condomínio residencial multifamiliar. Tal finalidade é permitida pelo zoneamento municipal, conforme já disposto nesse EIV/RIV. Para tanto é importante o empreendimento dispor de todas as aprovações em relação aos aspectos ambientais e urbanísticos. - Obter junto a municipalidade as devidas autorizações e licenças ambientais para a realização das obras previstas no projeto e promover o pleno cumprimento de cada uma das suas condicionantes.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	A medida compensatória referente a implantação do empreendimento deverá ser elaborada de acordo com a legislação ambiental e urbanística do município de São Gonçalo e deverá ser apresentada ao empreendedor como condição a implantação ao empreendimento, dispondo de Termo de			



	Compromisso devidamente fundamentada.
RESPONSABILIDADE	SEMMA SG.
CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Supressão Vegetal			
NATUREZA	☐	POSITIVO	☒	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	☒	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	☐	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	☒	CONSTRUÇÃO	☐	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	☐	SIM	☒	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	☒	SIM	☐	NÃO
DESCRIÇÃO	- Requerer junto a municipalidade a Autorização de Supressão Vegetal; - Destinar o material de supressão de forma adequada; - Atender integralmente as condições impostas pela municipalidade através do documento de supressão vegetal.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	☒	SIM	☐	NÃO
DESCRIÇÃO	Medidas compensatórias deverão ser impostas pelo corte dos indivíduos arbóreos, se autorizados, em acordo com as especificações legais do município.			
RESPONSABILIDADE	SEMMA-SG			



CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Alteração do sistema de escoamento superficial por movimentação de terra			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	X	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	A implantação do empreendimento irá promover a impermeabilização do solo natural, áreas consideradas como de drenagem natural devido ao potencial de absorção e percolação do volume precipitado. Outro aspecto relevante nesse sentido é a dispersão de sedimentos a rede de drenagem existente na região, a qual deverá ser preservada durante a etapa de obras de instalação do empreendimento. - Realizar o monitoramento da gestão do RCC gerado durante as obras de forma a evitar o carregamento do material para as redes de drenagem; - Dimensionar o sistema de drenagem pluvial para as novas instalações de forma a contemplar de forma plena os volumes previstos para a localidade; - Instalar sistemas de retardamento nos desagues junto a rede pluvial local a fim de reduzir a velocidade dos volumes escoados. - Não permitir a circulação de caminhões, vinculados ao empreendimento, sem a cobertura de lonas.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Empreiteiras contratadas			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO



DESCRIÇÃO	
RESPONSABILIDADE	
CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Obras de terraplanagem.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO		FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?		SIM	X	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	A realização das obras de terraplenagem irá implicar a adoção de algumas medidas mitigadoras para fins de minimizar os impactos gerados a vizinhança, a notar que algumas dessas medidas já foram mencionadas ao longo deste EIV/RIV. - Atender as condicionantes previstas pela Licença de Obras e Instalação; - Destinar os resíduos gerados de forma adequada, junto a empresa devidamente licenciada e com a emissão dos respectivos MTRs; - Promover a implantação de dispositivos de proteção nos sistemas de drenagem da AID durante a etapa de obras de terraplenagem e movimentação de cargas; - Promover a umectação das vias internas do canteiro de obras de forma a controlar a dispersão de sedimentos; - Promover a instalação de dispositivos lava rodas no acesso ao terreno do empreendimento durante a etapa de implantação, de forma a evitar a dispersão de sedimentos nas vias internas da AID.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Empreiteiras Contratadas			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?		SIM	X	NÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

DESCRIÇÃO	
RESPONSABILIDADE	
CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

**2.11. PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO****2.11.1. DADOS PERTINENTES****2.11.1.1. PAISAGEM URBANA**

O EMPREENDIMENTO DESTOA DA PAISAGEM URBANA EXISTENTE? JUSTIFIQUE.	O empreendimento irá ser instalado em uma região cujo zoneamento municipal permite a tipologia de uso do solo proposta, ou seja, condomínio residencial multifamiliar. A AID e AII do empreendimento de forma geral tem a finalidade residencial como uso predominantes, com a ocorrência de unidades comerciais, de prestação de serviços e industrial. Face ao exposto, entende-se que o empreendimento não destoará da paisagem urbana existente na região.
---	---

2.11.1.2. PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO

EXISTE ALGUM PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII? (ESFERAS FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)	De acordo com levantamento realizado junto ao cadastro do IPHAN e INEPAC, não existem no entorno direto e indireto do empreendimento áreas consideradas como patrimônio histórico e cultural.
---	---

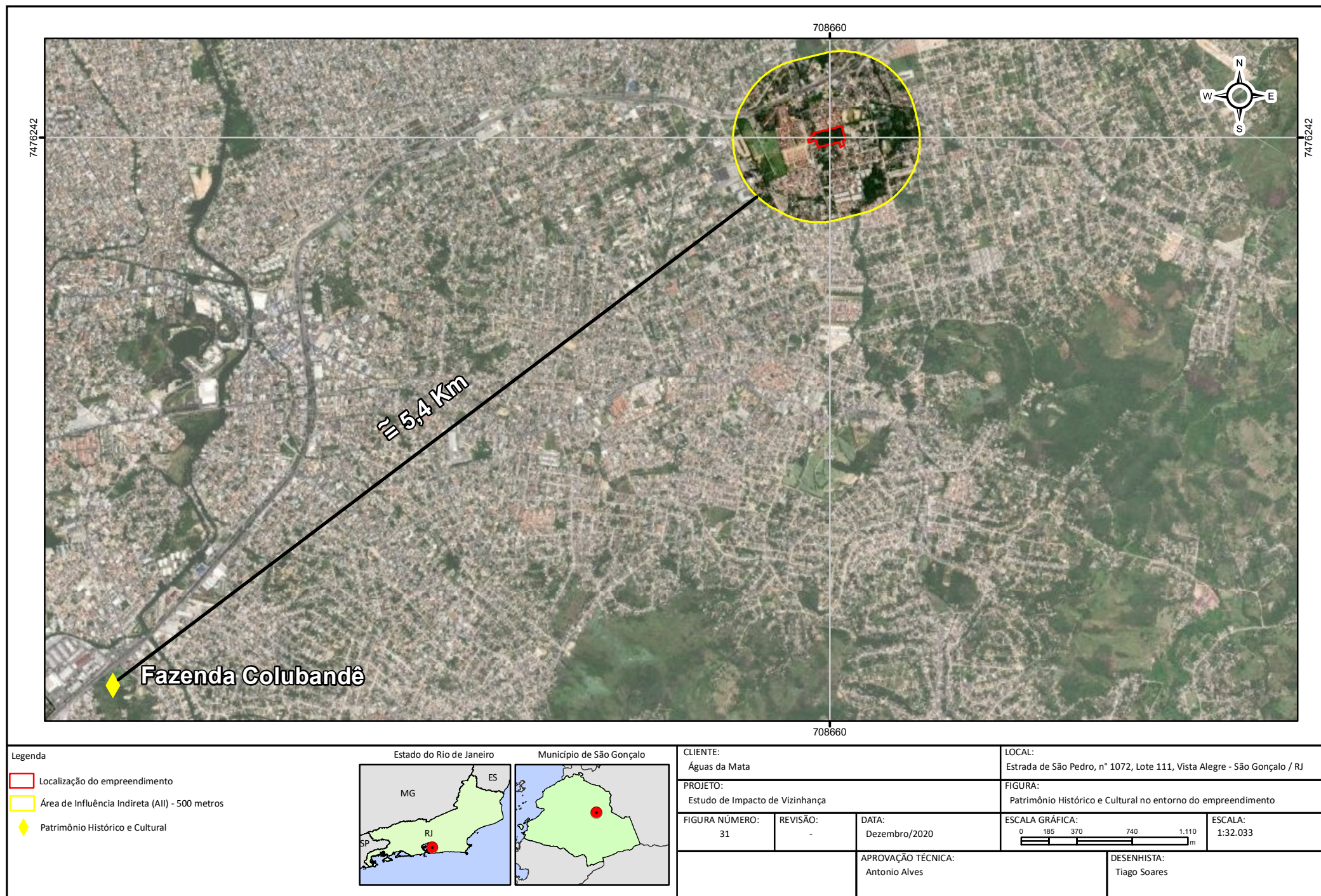
2.11.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII

A **Figura 31** apresenta algumas áreas tombadas no município de São Gonçalo e suas respectivas distâncias da área do empreendimento.

2.11.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	☐	SIM	☒	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

** CASO AFIRMATIVO, INSERIR ANEXO A (QUADRO PADRÃO DE IMPACTO / MEDIDAS) PARA CADA IMPACTO IDENTIFICADO.*





3. SÍNTESE DOS ESTUDOS REALIZADOS

O Estudo de Impacto de Vizinhança ora desenvolvido, realizou uma ampla análise sobre os impactos oriundos das obras de instalação do empreendimento residencial multifamiliar vinculado ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), o qual deverá incorporar 25 blocos e áreas destinadas a atividades de apoio e serviço (ETE, Guarita, área de abrigo de lixo, área de lazer e etc.). O empreendimento está direcionado ao público da faixa 1,5/2,0 do PMCMV e deverá comportar em seus blocos cerca de 500 unidades habitacionais e 530 vagas para veículos automotores.

A avaliação e balanço dos impactos a vizinhança esperados pelo empreendimento, considerando as etapas de instalação e operacional, permitem concluir pela viabilidade do projeto, bem como, as condições nas quais este poderá ser mais bem aproveitado pela comunidade local e pela municipalidade. A seguir serão apresentadas as principais conclusões de acordo com os requisitos previstos pela legislação urbanística do município de São Gonçalo.

Infraestrutura Básica

O presente EIV/RIV compreende como infraestrutura básica os dispositivos e equipamentos urbanos associados a saneamento ambiental, rede de abastecimento de água e coleta de esgotos, redes de drenagem de águas pluviais, serviços de coleta, transporte e tratamento de resíduos sólidos urbanos, bem como, itens associados a distribuição de energia elétrica, iluminação pública, sistemas de telecomunicações e internet e rede de gás encanado.

Considerando que o empreendimento contemplará em sua área interna instalações novas e com dispositivos urbanos completos e compatíveis com os já existentes na região, bem como, pelo fato de estar próximo à Rodovia RJ-104, áreas às quais são relativamente equipadas em relação a dispositivos de drenagem, iluminação pública, abastecimento de água, pavimentação e etc.

A infraestrutura existente deverá atender de forma satisfatória a população local após o início da etapa operacional do empreendimento, o que permite concluir que os impactos a vizinhança em relação a infraestrutura existente serão mínimos, entretanto, ressalta-se que a adoção das medidas mitigadoras propostas, bem como, a implantação dos incrementos previstos serão muito positivos no sentido de pontuar melhorias a região e principalmente dispor de melhor qualidade de vida a população residente.

Sistema Viário e de Transporte

O empreendimento será instalado em uma região relativamente bem atendida no que se refere a malha viária existente, visto a proximidade com a RJ-104, dispondo em geral de pistas com pavimentação asfáltica, dispositivos de drenagem e iluminação pública, bem como, de sinalização vertical e horizontal.

De acordo com o projeto de implantação, o empreendimento prevê em sua constituição a destinação de 530 vagas para autos, considerando inclusive os percentuais destinados ao público idoso e portadores de necessidades especiais (PNE). O acesso ao empreendimento deverá ser dado pela Estrada São Pedro, dispondo apenas da demanda de anuência da municipalidade para tal.

Em relação a pontos de transporte público, de acordo com o levantamento realizado, a região dispõe de satisfatória rede de transportes públicos, sendo estas linhas de ônibus municipais e intermunicipais, interligando a região a outros municípios da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro e também aos principais pontos comerciais de São Gonçalo, tal como o bairro Centro e



Alcântara. Deve-se considerar também que a região é atendida também por pontos de táxi e pelos aplicativos de carona (UBER, 99POP etc.) atividades as quais permitem rápido acesso a outros bairros e regiões de São Gonçalo.

Face o exposto, entende-se que os impactos provocados pelo empreendimento serão mínimos.

Uso e Ocupação do Solo

De acordo com levantamento realizado, o terreno no qual será instalado o empreendimento está situado em uma região classificada como Z4 – Zona de Desenvolvimento Econômico Sustentável, a qual permite a instalação de empreendimento residenciais de grande porte (população maior que 500 pessoas).

A implantação do empreendimento tem como ponto favorável a ocupação de um espaço sem uso específico, vazio urbano, sendo direcionado para o público 1,5/2,0 do PMCMV, ou seja, para um público cujo o perfil socioeconômico é compatível com a região, o que de certa forma minimiza os impactos em relação a processos de favelização e gentrificação urbanas.

Os padrões urbanísticos do empreendimento deverão estar de acordo com a legislação urbanística vigente para o município de São Gonçalo e propor os afastamentos de acordo com a categoria U1 – Habitacional – Pequeno, Médio e Grande Porte. Os Projetos Legais deverão ser submetidos para avaliação e aprovação da municipalidade.

Face ao exposto, bem como os itens descritos ao longo deste EIV/RIV, entende-se que pela viabilidade do empreendimento no que tange o uso e ocupação do solo.

Equipamentos Urbanos e Comunitários

O empreendimento dispõe de natureza residencial multifamiliar, o qual prevê um acréscimo no adensamento populacional estimado em 1500 habitantes, o que naturalmente implica na demanda pelo uso de equipamentos públicos comunitários, tais como unidades de saúde, escolas, segurança pública, prestação de serviços públicos, áreas de lazer e entre outros.

Em relação as demandas no setor de saúde, entende-se que os impactos provocados pelas demandas deverão ser temporários e eventuais, especificando-se principalmente por eventuais atendimentos emergenciais que o empreendimento poderá demandar face a ocorrência de acidentes no canteiro de obras. Em relação a etapa operacional é previsto demandas em relação a utilização de unidade ambulatoriais face ao incremento populacional previsto.

De acordo com o levantamento realizado, próximo aos limites da All do empreendimento existe uma Unidade Saúde Familiar e uma Unidade de Pronto Atendimento, as quais promovem o atendimento a região, apontando certa dificuldade em determinados períodos. Face ao exposto, entende-se que o poder público deverá adotar medidas para promover incrementos a rede pública local de forma a dispor de atendimentos em quantidade e qualidade suficientes a população local, podendo inclusive, promover parcerias com a rede privada de forma a complementar a infraestrutura existente.

Em relação a demanda por educação, a região do empreendimento dispõe de unidades escolares destinadas ao ensino fundamental e ensino médio. São previstas cerca de pelo menos 312 vagas no ensino fundamental e 240 vagas no ensino médio, de forma que o poder público deverá implementar incrementos na rede escolar local e/ou estimular a parceria público/privada para comportar as demandas locais.



Adensamento Populacional

A região onde será instalado o empreendimento é considerada de finalidade mista com predominância residencial, havendo alguns pontos comerciais e de prestação de serviços no entorno direto (AID). O empreendimento prevê um incremento populacional da ordem de 1500 pessoas face a implantação de 500 unidades habitacionais, considerando famílias com 3 indivíduos.

Considerando que o empreendimento direciona-se a famílias enquadradas na faixa 1,5/2,0 do PMCMV, onde os rendimentos médios mensais são compatíveis com os da região, entende-se que o acréscimo populacional irá promover impactos positivos na região, elevando os índices de concentração de renda, bem como, estimulando de forma direta e indireta incrementos em relação aos setores comerciais e de prestação de serviços. Consequentemente, o aporte financeiro irá tornar a região mais atrativa para o aporte de medidas e incrementos por parte do poder público, face ao retorno imediato face a geração e receita por impostos e taxas.

Valorização Imobiliária

O empreendimento prevê a ocupação de uma área a princípio sem utilização definida, sendo assim, a incorporação de um condomínio residencial prevendo a instalação de 500 unidades habitacionais irá promover a valorização do metro quadrado local, provocando, portanto, impacto positivo nesse sentido.

Geração de Empregos Diretos e Indiretos

O empreendimento irá impactar em relação à geração de empregos diretos durante a execução das obras de instalação e, posteriormente, com a operação do empreendimento. Em relação às obras, serão criados empregos diretos temporários, tais como, engenheiros, pedreiros, auxiliares de obras, operadores de máquinas etc. e, empregos indiretos relacionados aos serviços terceirizados de construção civil (motoristas de caminhões, serviços gerais etc.) Em relação à operação do empreendimento, serão criados postos de trabalho, tais como, porteiros, zeladores, auxiliares de serviços gerais e prestadores de serviços para os empreendimentos existentes na região do empreendimento.

Face ao exposto acima, considerando que o empreendimento ainda promoverá o incremento à economia local, entende-se que o impacto será positivo em relação à geração de empregos diretos e indiretos ocorridos durante as obras de instalação e posteriormente ao funcionamento.

Paisagem e Conforto Urbano

O empreendimento prevê a construção de condomínio residencial o qual será composto por 25 blocos e unidades de apoio, além de 530 vagas para autos, vias internas e área destinada ao lazer. O terreno atualmente é ocupado por vegetação arbórea arbustiva e dispõe de algumas árvores isoladas.

A implantação do empreendimento irá demandar de atividades de remoção da vegetação, limpeza do terreno e impermeabilização das áreas em questão para a implantação da infraestrutura necessária para a plena operação do condomínio residencial. A substituição da paisagem natural pela urbana poderá promover na região, ainda que em microescala, formação de ilhas de calor, as quais poderão ser minimizadas face à circulação de ventos e adoção de plantio nas áreas permeáveis disponíveis no terreno interno do empreendimento.



Em relação a circulação de ventos, ainda que alguns blocos promovam a barreira para o fluxo de massas de ar, entende-se que face ao espaçamento previsto entre os blocos deverão preservar a plena circulação de ventos na região e reduzir eventuais impactos relacionados ao conforto térmico.

Em relação aos impactos promovidos a qualidade do ar atmosférico, entende-se que as atividades geradoras de emissões atmosféricas cabíveis de mitigação ocorrerão apenas durante as etapas de obras. Nessa etapa, as emissões são provenientes do manejo de materiais pulverulentos, tais como areia, poeiras respiráveis, pós de pedra, material particulado oriundo da queima de combustíveis fósseis (diesel de máquinas e caminhões).

Cabe destacar que todas as emissões atmosféricas durante as obras possuem uma baixa capacidade de alterar a qualidade do ar e são temporárias e plenamente reversíveis. Durante a operação, não é previsto emissões significativas oriundas das obras. Portanto, as medidas indicadas são suficientes para minimizar os impactos negativos, uma vez que possuem baixa capacidade de alterar a qualidade do ar localmente.

Patrimônio Natural e Cultural

O empreendimento não possui interferências junto a áreas a proteger ou patrimônios tombados pelo IPHAN ou INEPAC, sendo assim, entende-se que não haverá impactos em relação a este quesito.

Flora e Fauna

De acordo com o levantamento arbóreo elaborado para o empreendimento, o terreno dispõe atualmente de 659 indivíduos arbóreos, os quais precisarão ser suprimidos para a instalação do condomínio residencial. Tal requerimento deverá ser requerido e autorizada junto a Secretaria de Meio Ambiente de São Gonçalo. O procedimento de supressão deverá adotar técnica de afugentamento de fauna durante as atividades, de forma a minimizar danos sobre os animais existentes no local.

Em relação a unidades de conservação da natureza e/ou áreas de proteção permanente, não foram identificadas interseções com o terreno no qual será implantado o empreendimento, sendo a Faixa Marginal de Proteção mais próxima a FMP do Rio Guaxindiba estimada em 50 metros margem a margem.

Em relação às operações do empreendimento, considerando que este estará instalado licenciado junto à municipalidade em relação a questões construtivas, urbanísticas e ambientais, pode-se entender que os impactos promovidos a fauna e flora serão mínimos e serão devidamente compensados; quando cabível; em acordo com determinação da SEMMA-SG e em acordo com a legislação vigente.

Áreas de Proteção Ambiental

De acordo com o levantamento realizado o empreendimento não faz interface com nenhuma área classificada como de preservação ambiental, desta forma entende-se que não haverá impactos a essas áreas devido a implantação do condomínio residencial.

Economia Municipal

O empreendimento poderá incrementar de forma positiva a economia local e do município, uma vez que permitirá o recolhimento de taxas de IPTU e outros impostos associados a prestação de serviços



e comércio a serem incrementados na região, refletindo positivamente ao município no que diz respeito à arrecadação.

Conclusão

As medidas preconizadas para evitar, controlar e/ou mitigar os impactos são de alta eficácia, pois resultam de decisões quase sempre concentradas no empreendedor, não dependendo de outras instituições que possam prejudicar um determinado prazo ou objetivo.

Sendo assim, entende-se que o empreendimento é viável e importante para o desenvolvimento econômico e social da região, gerando impactos positivos com sua implantação e adotando medidas que minimizem os impactos negativos, para assim trazer benefícios e avanços à população local e à cidade como um todo.



4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Federal nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. Regulamenta artigos da Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de agosto de 2002. Brasília, DF.

BRASIL. Lei Federal 10.257/01 - Estatuto da Cidade - Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.428 de 22 de dezembro de 2006. Lei da Mata Atlântica. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012. Novo Código Florestal. Dispõe sobre a proteção de vegetação nativa.

BRASIL. Ministério das Cidades. Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos-2011. Brasília: Min. Cidades, 2013 d.

BRASIL. Ministério das Cidades. Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos-2011. Brasília: Min. Cidades, 2013 c.

CONAMA nº 2/1990. Dispõe sobre o Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora Publicada no DOU nº 63, de 02/04/1990, Seção 1, página 6408.

CONAMA nº 307/2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para gestão dos resíduos da construção civil, 5 de julho de 2002.

CONAMA nº 348/2004. Altera a resolução CONAMA nº 307, 05 de julho de 2002, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos. Edição nº 158 de 17/08/2004.

CONAMA. Resolução nº 1/1990. Dispõe sobre critérios e padrões de emissão de ruídos decorrentes de quaisquer atividades industriais, comerciais, sociais ou recreativas, inclusive as de propaganda política. Publicado no D.O.U nº 63, de 02/04/1990.

CONTRAN. Resolução nº 303 de 18 de dezembro de 2008. Dispõe sobre as vagas de estacionamento de veículos destinadas exclusivamente às pessoas idosas.

CONTRAN. Resolução nº 304 de 18 de dezembro de 2008. Dispõe sobre as vagas de estacionamento destinadas exclusivamente a veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência e com dificuldade de locomoção.

SÃO GONÇALO. Lei orgânica do Município de São Gonçalo de 04 de abril de 1990.

SÃO GONÇALO. Lei complementar nº 01 de 2009. Dispõe sobre revisão do Plano Diretor do Município de São Gonçalo e dá outras providências;



SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 02 de 12 de janeiro de 2005. Dispõem sobre reservas de vagas de estacionamento para idosos no município e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei complementar nº 06 de 17 de junho de 2010. Estabelece normas gerais para o parcelamento do solo urbano e sobre condomínios urbanísticos no município de São Gonçalo e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei complementar nº 031 de 09 de julho de 2018. Dispõe sobre alterações na lei complementar nº 001/2009 (Plano Diretor do município de São Gonçalo), revogando a lei nº 268/2010 e as demais disposições em contrário, e dá outras Providências.

SÃO GONÇALO. Lei complementar nº 07 de 2010. Dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo Urbano no município de São Gonçalo.

SÃO GONÇALO. Lei complementar nº 032 de 09 de julho de 2018. Dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo Urbano do município de São Gonçalo refogando as leis nº 315/2010, nº 316/2010, as leis complementares nº007/2010, nº 011/2011, nº 016/2011, nº019/2011, nº 002/2012, nº 020/2012, os decretos nº 001/2012, nº 305/2012, nº158/2015 e as disposições em contrário, e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei complementar nº 856 de 09 de julho de 2018. Dispõe sobre a aplicação do Estudo de Impacto e Vizinhança (EIV) e o Relatório de Impacto e Vizinhança (RIV) no município de São Gonçalo.

SÃO GONÇALO. Lei complementar nº 05 de 02 de julho de 2010. Aprova o Código de edificações do município de São Gonçalo e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei complementar nº 10 de 20 de janeiro de 2011. Altera dispositivos da Lei Complementar nº 005 de 2 de junho de 2010 e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei complementar nº 788 de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre alterações na Lei complementar nº 005/2010 e suas posteriores modificações. revoga as leis 013/2011, 012/2011, 009/2010, o decreto 365/2010 e disposições contrárias.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 17 de 19 de maio de 2003. Novo Código de Posturas do município de São Gonçalo e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 137 de 26 de junho de 2008. Altera dispositivos da Lei municipal nº17/2003 e da nova disciplina e ordenamento aos engenhos publicitários, dentre outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 073 de 12 de julho de 2007. Altera dispositivos da Lei municipal nº137/2008 e da nova disciplina e ordenamento aos engenhos publicitários dentre outras providências.



SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 147 de 08 de julho de 2008. Altera a redação dos dispositivos da lei municipal nº 073/2007 e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 324 de 14 de janeiro de 2011. Alteração do art. 233 da Lei municipal nº17/2003 e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 387 de 27 de setembro de 2011. Dispõe sobre o Código Sanitário do município de São Gonçalo.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 621 de 15 de dezembro de 2014. Disciplina a política municipal de saneamento básico, cria o Plano Municipal de Saneamento básico, o sistema municipal de saneamento básico do âmbito do município de São Gonçalo e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 32 de 08 de agosto de 2011. Dispõe sobre transporte público coletivo municipal de passageiros, transporte escolar, turístico, cultural e privado mediante fretamento.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 48 de 22 de março de 2007. Institui a política municipal do idoso e dá outras providências.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 16 de 09 de julho de 2001. Dispõe sobre a Política Ambiental do município de São Gonçalo.

SÃO GONÇALO. Lei municipal nº 1145 de 04 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre o sistema municipal de educação ambiental e dá outras providências.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sinopse estatística e contagem populacional 2010. Brasília, 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO I- PROJETO DE IMPLANTAÇÃO

LEGENDA

- | | |
|---|----------------|
|  | ÁREA PERMEÁVEL |
|  | ROTA ACESSÍVEL |
|  | VAGAS P.N.E. |
|  | POSTEAMENTO |

ÁREA TERRENO				205,97
25 BLOCOS				
ÁREAS DE PROJEÇÃO				
BLOCO 1				228,71
BLOCOS 2 AO 25	182,52	24,00		4380,48
RES. ÁGUA	51,92	72,00	108,33	180,33
C. BOMBAS	19,50	5,40		24,90
GUARITA				13,18
ARS				20,16
ÁREA SOCIAL				34,68
DML				2,95
ETE				89,10
DEP. FUNCIONÁRIOS				22,69
C. GÁS				11,50
				5008,68
ÁREA CONSTRUÍDA				
1º PAU				
BLOCO 1	228,71			228,71
BLOCOS 2 AO 25	182,52	24,00		4380,48
TIPO (x4)				
BLOCO 1	228,71	4,00		914,84
BLOCOS 2 AO 25	182,52	4,00	24,00	17521,92
ÁREA COMUM				
ARS				20,16
DEP. FUNCIONÁRIOS				22,69
ÁREA SOCIAL				34,68
DML				2,95
RES. ÁGUA	108,33	51,92	72,00	232,25
C. BOMBAS		19,50	5,40	24,90
GUARITA				13,18
ETE				89,10
C. GÁS				11,50
ÁREA TOTAL				23497,36
ÁREA PERMEÁVEL TOTAL				
6069,71				
TX PERMEABILIDADE				
0,294885731				

[illegible]

APARTAMENTO PNE EXISTENTE (7% DO TOTAL)		15
EMPREENDIMENTO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR COM 500 UNIDADES, FAIXA 1,5/2,0		
LOCALIZADO NO LOTE 111, ESTRADA SÃO PEDRO, BAIRRO VISTA ALEGRE - SÃO GONÇALO / RJ		
ESCALA	PRANCHA	ASSUNTO
Indicada	01	LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO

PROPRIETÁRIO: ÁGUAS DO BOSQUE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA SPE LTDA
CNPJ: 27.628.298/0001-48

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA OBRA PARA CONSTRUÇÃO: RENATO JUNIO GILMARAES FARIA
CREA MG - 1008780

XXXXXXXXXX - XXXXXXXXXXXXXXXX



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO II- MATRÍCULA RGI



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE SÃO GONÇALO
REGISTRO DE IMÓVEIS
2ª CIRCUNSCRIÇÃO



REGISTRO GERAL

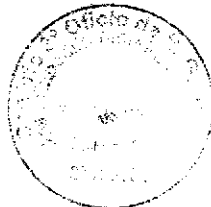
MATRÍCULA
56.138

FICHA
01

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE SÃO GONÇALO

IMÓVEL: N.º1072, na Estrada de São Pedro, edificado no lote 111, situado no loteamento Fazenda Restaurada, no 3º Distrito deste Município, que mede: 20,00m de frente, com a Estrada de São Pedro; 100,00m de fundos confrontando com o lote 117; 270,00m do lado direito, em 03 alinhamentos, o 1º com 50,00m, o 2º com 30,00m e o 3º com 190,00m2, no 1º alinhamento confrontando-se com o lote 381, no 2º alinhamento com os lotes 371 e 379, e no 3º alinhamento com o lote 110; 288,00m do lado esquerdo em 03, alinhamentos, o 1º com 50,00m, o 2º com 50,00m e o terceiro com 188,00m, confrontando-se no 1º alinhamento com o lote 383, no 2º com os lotes 383, 385 e 387 e no 3º com o lote 112, com a área total de 19.900,00m2;- **PROPRIETÁRIOS:** ENOEK PEDRO MACHADO, brasileiro, agricultor, casado pelo regime da comunhão universal de bens, com ILMA SILVEIRA MACHADO, portadores das carteiras de identidades n.º185.052-IPF/RJ, expedida em 10/01/47 e n.º08994985-3 - IFP/RJ e dos CPF n.ºs082.773.387-91 e n.º089.228.697-04; ELIET PEDRO MACHADO, brasileiro, solteiro, do comercio, portador da carteira de identidade n.º367898-IPF/RJ e do CPF n.º197.945.177-04; ROBERT MACHADO PORTO, brasileiro, advogado, separado, portador da carteira de identidade n.º44.728-OAB/RJ e do CPF n.º457.166.687-04; RONILCE MACHADO PORTO, brasileira, divorciada, psicóloga, portadora da carteira de identidade n.º5.055.332-IPF/RJ e do CPF517.183.167-04 e RAUL GENÉZIO MACHADO PORTO, brasileiro, empresário, separado consensualmente, portador da carteira de identidade n.º05892022-4 - IFP/RJ e do CPF n.º783.078.707-25, residentes e domiciliados na Rua Pedro, n.º1052, Vista Alegre, São Gonçalo/RJ. **REGISTRO ANTERIOR:** L.º2 matrícula 34.883. São Gonçalo, 12 de dezembro de 2012-Aux. *[Assinatura]* O Of. *[Assinatura]*

R.01 - Prot. 121.547 em 23/11/2012 - **COMPRA E VENDA - TRANSMITENTES:** ENOEK PEDRO MACHADO casado com ILMA SILVEIRA MACHADO; ELIET PEDRO MACHADO; ROBERT MACHADO PORTO; RONILCE MACHADO PORTO; RAUL GENÉZIO MACHADO PORTO, qualificados anteriormente. **ADQUIRENTE:** FUTURA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ n.º16.096.965/0001-60, com sede na Av. Bispo



REGISTRO GERAL

MATRÍCULA
56.138

FICHA
01

VERSO

Dom João da Mata, n.º38, Laranjal, São Gonçalo/RJ. - **FORMA DO TÍTULO:** Escritura de Compra e Venda lavrada no Cartório 3º Distrito de São Gonçalo/RJ; L.º153 fls.062/063 Ato.058 em 18/09/2012. **VALOR:** R\$400.000,00. OBS: Imposto de Transmissão - "inter-vivos", pago através da guia n.º5515/2012 em 14/09/2012, no valor de R\$10.000,00, no Banco Itaú S/A. BIB n.ºs0174212121212420, 0174212121222915, 0174212121222557, 0174212121235931, 0174212121240430 e 0174212121237226 em 12/12/2012. Custas recolhidas no banco Bradesco no valor de R\$133,86(base de cálculo R\$500.000,00) de acordo com o art.1º da Lei 3.217/99 e R\$66,94 relativo as Leis 4.664/05 e 111/06. -São Gonçalo, 12 de dezembro de 2012. -Aux. *[Assinatura]* O Of. *[Assinatura]*

Trigo de Souza Buriche
Substituto
Matr. 9413871
Tel: 2601-4663 / 2601-6803



3º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SÃO GONÇALO

Responsável pelo Expediente: José Expedito Moreira da Cunha

CERTIDÃO

Livro: 2 / Matrícula: 56138 / Data da Certidão: 06/06/2019.

***CERTIDÃO**

Certifico que a presente cópia é reprodução fiel da matrícula nº 56138 extraída nos termos do Art. 19, § 1º da Lei 6015/73 dela não constando qualquer dos ÔNUS REAIS reconhecido em Lei. Sobre a mesma não consta nenhuma citação de Ações Reais e/ou Pessoais Reipersecutórias.

Buscas dadas por TIAGO DE SOUZA BURICHE. DOU FÉ.

Eu TIAGO DE SOUZA BURICHE, Substituto subscrevo e assino.

Tabela de Custas:

20.4.6.* CERTIDÃO DE ÔNUS REAIS E VINCENÁRIAS: 76,22 x 1 = 76,22

Emolumentos: R\$ 76,22 | Fedj: R\$ 15,24 | Fundperj: R\$ 3,81 | Funperj: R\$ 3,81 | Funarpen: R\$ 3,04 | Pmcmv: R\$ 1,52 | Ise: R\$ 1,55 | Total: R\$ 105,19.



Poder Judiciário - TJERJ
Corregedoria Geral da Justiça
Selo de Fiscalização Eletrônico
EDAC 34143 IBP
Consulte a validade do selo em:
<https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

TIAGO DE SOUZA BURICHE
ESCREVENTE

TIAGO DE SOUZA BURICHE
Substituto
Matr. 9413571
Tel. 2601-4663 / 2601-6803



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO III - CERTIDÃO DE ZONEAMENTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE URBANISMO

PROCESSO Nº 61533/2019

CERTIDÃO DE ZONEAMENTO

1. REQUERENTE:

REQUERENTE	VIA SUL ENGENHARIA LTDA.	CPF/CNPJ	08.107.711/0001-71
------------	--------------------------	----------	--------------------

2. IMÓVEL:

DADOS DO IMÓVEL A SER INFORMADO O ZONEAMENTO:

LOGRADOURO	ESTRADA DE SÃO PEDRO		
Nº PORTÃO	1072	BAIRRO	PACHECO
LOTEAMENTO	FAZENDA RESTURADA	QD / LOTE	LOTE 111
DISTRITO	3º DISTRITO	Nº IPTU	-----
COMPLEMENTO	-----		
COORDENADAS DECIMAIS	-22.808723, -42.968476; -22.808811, -42.968450; -22.808641, -42.968502; -22.807801, 42.966329; -22.808665, -42.966087		

2. ZONEAMENTO:

CERTIFICAMOS QUE DE ACORDO COMO AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO REQUERENTE NO PROCESSO DESCRITO ACIMA, E A LEGISLAÇÃO URBANA MUNICIPAL VIGENTE, O DEVIDO IMÓVEL ESTÁ INSERIDO NA SEGUINTE ZONA DE USO E POSSIVEL ÁREA ESPECIAL:

ZONA DE USO	Z4 - ZONA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
ÁREA ESPECIAL	NÃO
DESCRIÇÃO	-----

3. ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO:

OS ÍNDICES URBANÍSTICOS E OS TIPOS DE USO DESTA ZONA DE USO SÃO OS SEGUINTE:

AFASTAMENTO FRONTAL MÍNIMO (m)	5,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	1,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	10,00
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (%)	20,00%
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	70,00%
ALTURA MÁXIMA (m)	60,00
FATOR DE VACAÇ	120,00
LOTES MÍNIMOS (PARA FINS DE NOVOS LOTEAMENTOS)	360,00
TIPOS DE USO PERMITIDOS (ATIVIDADE - PORTE)	U1-PEQUENO U1-MÉDIO U1-GRANDE U2-PEQUENO U2-MÉDIO U2-GRANDE U3-PEQUENO U3-MÉDIO U3-GRANDE
Sendo:	
U1 - HABITACIONAL	
U2 - COMERCIAL, SERVIÇOS E/OU INSTITUCIONAL	
U3 - INDUSTRIAL	
U4 - AGROPECUÁRIO	
U5 - EXTRATIVISTA	
U6 - AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL	
NOTA: A permissibilidade dos Tipos de Uso em cada Zona de Uso, não invalidam as restrições dadas pelo Sistema de Licenciamento Ambiental adotado pelo Município e/ou pelo EIV/PIV, quando for o caso.	U4 U5 U6

OBS: ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO (ATIVIDADES E PORTES) ENCONTRAM-SE DESCRITOS NOS ANEXOS IV, V E VI DA LEI COMPLEMENTAR Nº 32/2016.

Fernanda C. Silveira Corrêa
Assessoria
RMT, 110-405

[Assinatura]
Subsecretaria de Urbanismo
Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Cidade de São Gonçalo, RJ



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE URBANISMO

PROCESSO Nº 61533/2019

2. USO ESPECÍFICO:

USO ESPECÍFICO QUESTIONADO?	NÃO
DESCRIÇÃO	
ENQUADRAMENTO DO USO	
PERMITIDO NA ZONA DE USO?	

3. LEGISLAÇÃO URBANA APLICADA AO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO:

A LEGISLAÇÃO URBANA APLICADA AO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO ENCONTRA-SE DISPONIBILIZADA NO SEGUINTE SITE: www.saogoncalo.rj.gov.br/urbanismo

4. OBSERVAÇÕES:

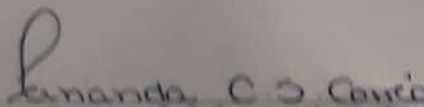
- 1) VERIFICAR SE O IMÓVEL ESTÁ INSERIDO EM ÁREAS ESPECIAIS, CONFORME ART. 17 DA LC 32/2018. VISTO QUE SUAS RESTRIÇÕES DE OCUPAÇÃO PREVALECEM SOBRE AO QUE FOR PERMITIDO NAS ZONAS DE USO.
- 2) VERIFICAR SE O IMÓVEL ESTÁ INSERIDO NAS FAIXAS DE DOMÍNIO E/OU ÁREAS NÃO EDIFICADAS DAS RODOVIAS RJ-101, RJ-100, RJ-104 E RJ-106, CONFORME ART. 65 DA LC 32/2018.
- 3) VERIFICAR SE O IMÓVEL ESTÁ INSERIDO NA ZONA DE PROTEÇÃO DE AERÓDROMOS.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS:

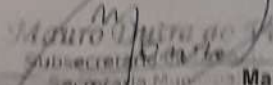
5.1. O ZONEAMENTO INFORMADO É REFERENTE AO LOCAL DAS COORDENADAS DESCRITAS NO ITEM 2 DESTA CERTIDÃO, LOCALIZADAS ATRAVÉS DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO REQUERENTE NO PROCESSO ORIGEM DESTA CERTIDÃO. O REQUERENTE TERÁ UM PRAZO DE 5 (CINCO) DIAS PARA VERIFICAR SE O LOCAL DESTAS COORDENADAS CORRESPONDE AO QUE FOI SOLICITADO.

5.2. ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA PELO PERÍODO DE 365 (TREZENTOS E SESSENTA E CINCO) DIAS NADA MAIS HAVENDO A ACRESCENTAR, EU, FERNANDA CYPRIANO SILVARES CORRÊA, INFORMEI E EU, MAURO DUTRA DO VALLE DATO E ASSINO O PRESENTE DOCUMENTO.

São Gonçalo, 19/12/2019


Fernanda C. S. Corrêa - Matrícula 118.489

Fernanda C. Silveiras Corrêa
Assessor I
Mat. 118.489


Subsecretário de Urbanismo
Mauro Dutra do Valle
Matrícula 7439 - Subsecretário de Urbanismo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXOIV – CRONOGRAMA DE OBRAS

ID	NOME DA TAREFA	DURAÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
0	ORÇAMENTO	12 meses	ago/21	jul/22												
1	1. PROJETO ÁREA	12 meses	ago/21	jul/22												
2	1.1. CONSTRUÇÃO	12 meses	ago/21	jul/22												
3	1.1.1. HABITAÇÃO	12 meses	set/21	jun/22												
4	1.1.1.1. FUNDAÇÃO	2 meses	set/21	out/21												
5	1.1.1.2. ESTRUTURA	2 meses	out/21	nov/21												
6	1.1.1.3. ALVENARIA E DIVISÕES	4 meses	nov/21	fev/22												
7	1.1.1.4. ESQUADRIAS	3 meses	jan/22	mar/22												
8	1.1.1.5. PINTURA EXTERNA	2 meses	jan/22	fev/22												
9	1.1.1.6. COBERTURA	2 meses	fev/22	mar/22												
10	1.1.1.7. REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS	4 meses	jan/22	abr/22												
11	1.1.1.8. INSTALAÇÕES	5 meses	dez/21	abr/22												
12	1.1.1.9. MARCENARIA	2 meses	fev/22	mar/22												
13	1.1.1.10. PINTURA INTERNA	2 meses	abr/22	mai/22												
14	1.1.1.11. LIMPEZAS	1 meses	jun/22	jun/22												
15	1.1.2. INFRA-ESTRUTURA	22 meses	ago/21	jul/22												
16	1.1.2.1. SUPRESSÃO, RECOMPOSIÇÃO E TERRAPLENAGEM	2 meses	ago/21	set/21												
17	1.1.2.2. CONSTRUÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS	1 meses	ago/21	ago/21												
18	1.1.2.3. MURO DE DIVISA	2 meses	ago/21	set/21												
19	1.1.2.4. REDES DE INFRA-ESTRUTURA	5 meses	out/21	jan/22												
20	1.1.2.5. PAVIMENTAÇÃO	2 meses	jan/22	fev/22												
21	1.1.26. EDIFICAÇÕES COMUNS	6 meses	out/21	fev/22												
22	1.1.27. PAISAGISMO	1 meses	mar/22	mar/22												
23	1.2. HABITE-SE	2 meses	jul/22	jul/22												
24	1.2.1. VISTORIA E HABITE-SE	2 meses	jul/22	jul/22												



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO V – DPA/DPE CEDAE

Nº Processo **388 / 2020**

Regional Gerencia São Gonçalo

Página 1 de 2

Elaboração: 21/09/2020

Validade por 24(vinte e quatro) meses para a apresentação do projeto.

Nota: Esta DPA só é válida mediante a apresentação da DPE correspondente.

Continuação**Dados do Empreendimento**

Tipo:	Grupamento de Edificações Residenciais - Multifamiliar	Qtde. Total de	500
Classificação	Grande Consumidor	Área Total Edificada:	0,00 m²
Proprietário:	Via Sul Engenharia Ltda.	Número:	1072 Comp : Lote 111
Logradouro :	Estrada São Pedro	Município :	São Gonçalo
Bairro :	Vista Alegre	CEP :	24725270
Localidade :	Loteamento Fazenda Restaurada - 3 distrito		

Interessado

Nome:	Via Sul Engenharia Ltda.	Qualificação	Engenharia
Endereço:	Av. Álvares Cabral, 1777 6º andar, Lourdes - CEP: 30170001		
Telefone:	(21) 81034905	Ramal:	

Resultado

Poderá ser abastecido de água pela CEDAE, desde que:

- 1) O interessado cumpra, no que se refere a este tipo de empreendimento, as obrigações constantes do regulamento para instalação e consumo de água no Estado do Rio de Janeiro, bem como as normas e instituições
- 2) O projeto da rede de abastecimento de água obedece as normas do serviço de projetos da CEDAE, com base nos seguintes dados:

- a) Pressão máxima 1,000 M.C.A. no ponto de ligação à rede da CEDAE
Pressão mínima 5,000 M.C.A. no ponto de cota mais elevada
- b) Regime de abastecimento
() Permanente (☒) Intermitente Periodicidade 72 x 48 h.
- c) Ligações: TUBO PVC DEFOFO DN 150
- d) Consumo diário: 800 LITROS/UNIDADE
- e) Vazão do 8,330 L/S

Observações

A CEDAE só terá condições de abastecer o empreendimento após o cumprimento das seguintes exigências:

- 1) O interessado deverá fornecer, assentar, e executar as obras descritas abaixo, após a autorização expressa da CEDAE, e sob fiscalização da mesma:
- Assentamento de 126 m de tubulação DN 150 PVC DEFOFO.
 - Instalação de 1 (um) hidrante de coluna.
- 2) Toda e qualquer obra de retaguarda, bem como os respectivos projetos e licenciamentos, que se fizerem necessários serão de inteira responsabilidade do interessado.
- 3) Deverá ser prevista reserva mínima para TRÊS dias.
- 4) Para execução do mencionado no item 1 o interessado deverá comparecer à GDRI-9 (Gerência de São Gonçalo da

Responsável pela elaboração da DPA**Departamento de Análise de Projetos**

Data: ____/____/____

Data: ____/____/____

ASS.: _____

DPA

Nº Processo **388 / 2020**

Regional Gerencia São Gonçalo

Página 2 de 2

Elaboração: 21/09/2020

para a apresentação do projeto.

Nota: Esta DPA só é válida mediante a apresentação da DPE correspondente.

Continuação

Diretoria da Região do Interior) para definição das obrigações do CLIENTE e/ou demais providências.

5) Tendo em vista que a pressão de 1m definida em resultados é a mínima garantida pela CEDAE, informamos que a pressão teórica para dimensionamento da rede interna do empreendimento é de 5m.

6) A operação e manutenção de qualquer sistema interno que venha a ser construído no empreendimento será de inteira responsabilidade dos proprietários e seus sucessores.

7) A pressão informada no item pressão mínima do campo resultado é a menor admissível no ponto mais desfavorável da rede interna do empreendimento.

8) Esta DPA substitui as anteriores emitidas para o mesmo endereço.

9) Deverá ser atendido o Decreto 11012/88 que DELIMITA as faixas de servidão existentes nas margens das canalizações destinadas a abastecimento público de água, e dá outras providências, e o Decreto 553/76, que trata dos serviços de abastecimento e esgotamento.

Responsável pela elaboração da DPA

Departamento de Análise de Projetos

Data: ____/____/____

Data: ____/____/____

ASS.: _____

ASS.: _____

DPENº Processo **388 / 2020**

Regional : Gerencia São Gonçalo

Página 1 de 2

Elaboração: 18/09/2020

Validade por 24(vinte e quatro) meses

para a apresentação do projeto.

Nota: Esta DPE só é válida mediante a apresentação da DPA correspondente.

Dados do Empreendimento

Tipo: Grupamento de Edificações Residenciais - Multifamiliar

Classificação: Grande Consumidor

Número : 1072 Comp : Lote 111

Proprietário: Via Sul Engenharia Ltda.

Município São Gonçalo

Logradouro: Estrada São Pedro

CEP : 24725270

Bairro : Vista Alegre

Localidade : Loteamento Fazenda Restaurada - 3

Interessado

Nome: Via Sul Engenharia Ltda.

Qualificação Engenharia

Endereço: Av. Álvares Cabral, 1777 6º andar, Lourdes - CEP: 30170001

Telefone: (21) 81034905

Ramal:

Dados Técnicos

Descarga	6,670	litros/seg	Área Total	0,00	m²	Qtde. Total de	500
----------	-------	------------	------------	------	----	----------------	-----

Trata-se

- ☒ Logradouro provido de sistema de coleta de águas pluviais
- ☒ Logradouro desprovido de qualquer sistema de esgoto sanitário

Exigências

- ☒ Deverá(ão) ser instalado(s) dispositivo(s) de tratamento que apresente(m) concentração final do efluente, que tratado deverá(ão) ser de 40 mg/Litro da DBO(Demanda Bioquímica de Oxigênio). O(s) dispositivo(s) de tratamento deverá(ão) ser constituído(s), operado(s) e mantido(s) pelo(s) proprietários.
- ☒ A CEDAE poderá, em qualquer época, em caso de comprovada necessidade técnica, exigir outro tipo de tratamento que permita maior eficiência.
- ☒ Na elaboração do projeto de esgotamento sanitário, deverá ser prevista a futura ligação a ser feita no coletor de esgoto da CEDAE quando o mesmo estiver em carga.
- ☒ O(s) efluente(s) do(s) dispositivo(s) de tratamento deverá(ão) ser encaminhado(s) ao sistema de coleta de águas pluviais ou outro corpo receptor adequado.

Responsável pela Elaboração da DPE**Departamento de Análise de Projetos**

Data: ____/____/____

Data: ____/____/____

ASS.: _____

ASS.: _____

DPENº Processo **388 / 2020**

Regional : Gerencia São Gonçalo

Página 2 de 2

Elaboração: 18/09/2020

Validade por 24(vinte e quatro) meses

para a apresentação do projeto.

Nota: Esta DPE só é válida mediante a apresentação da DPA correspondente.

Exigências**Observações**

- 1) Toda e qualquer obra de retaguarda, bem como os respectivos projetos e licenciamentos, que se fizerem necessários serão de inteira responsabilidade do interessado.
- 2) Esta DPE substitui as anteriores emitidas para o mesmo endereço.
- 3) Deverá ser atendido o Decreto 11012/88 que DELIMITA as faixas de servidão existentes nas margens das canalizações destinadas a abastecimento público de água, e dá outras providências, e o Decreto 553/76, que trata dos serviços de abastecimento e esgotamento.
- 4) O interessado deverá comparecer à GDRI-9 (Gerência São Gonçalo da Diretoria da Região do Interior) para definição das obrigações do CLIENTE e/ou demais providências.
- 5) A operação e manutenção de qualquer sistema interno que venha a ser construído no empreendimento será de inteira responsabilidade dos proprietários e seus sucessores.
- 6) Deverá ser obedecida a "OS" 12.198 DE 16/12/2011, para elaboração dos projetos de redes de esgotamento sanitário.
- 7) A Prefeitura local deverá ser consultada quanto à possibilidade de lançamento dos efluentes gerados pelo empreendimento no sistema de Galerias de Drenagem do Município.

Responsável pela Elaboração da DPE**Departamento de Análise de Projetos**

Data: ____/____/____

Data: ____/____/____

ASS.:

ASS.:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO VI – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA -ART



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RJ

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

ART de Obra ou Serviço
2020200188539

INICIAL

1. Responsável Técnico

ANTONIO CARVALHO ALVES

Título profissional:
ENGENHEIRO AGRICOLA
ENGENHEIRO CIVIL

RNP: **2008365719**

Registro: **2010111963**

Empresa contratada:

Registro: -

2. Dados do contrato

Contratante: **VIA SUL ENGENHARIA LTDA**

AVENIDA ALVARES CABRAL

Complemento: **6º ANDAR**

Cidade: **BELO HORIZONTE**

Contrato: **PTC-2020/151**

Valor do Contrato: **R\$ 6.000,00**

CPF/CNPJ: **08107711000171**

Bairro: **LOURDES**

Nº: **1777**

UF: **MG**

CEP: **30170001**

Celebrado em: **04/08/2020**

Tipo de Contratante: **PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO**

3. Dados da Obra/Serviço

ESTRADA SAO PEDRO

Complemento: **LOTE 111**

Cidade: **SAO GONCALO**

Data de Início: **06/10/2020**

Previsão de término: **06/04/2021**

Finalidade: **AMBIENTAL**

Proprietário: **VIA SUL ENGENHARIA LTDA**

Bairro: **PACHECO**

Nº: **1072**

UF: **RJ**

CEP: **24736220**

CPF/CNPJ: **08107711000171**

4. Atividade técnica

11 CONDUCAO DE TRABALHO TECNICO

24 ESTUDO

73 OUTROS

40 EDIFICACAO RESIDENCIAL

175 OUTROS

Quantidade

1,00

Unidade

un

Pavimento

-

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR

6. Declarações

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

SENGE - SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SENGE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

de _____ de _____

ANTONIO CARVALHO ALVES - 10251733769

VIA SUL ENGENHARIA LTDA - 08107711000171

9. Informações

■ A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade

■ A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade.

■ A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-rj.org.br
Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br
Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ



Valor ART: **R\$88,78**

Registrada em **11/11/2020**

Valor Pago **R\$88,78**

Nosso Número: **28078570000959261**